



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DA PESCA

1998

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DA PESCA. Lisboa, 1970-
Estatísticas da pesca / ed. Instituto Nacional de
Estatística. - 1969- . - Lisboa : I.N.E.,
1970- . - 30 cm
Anual. - Até 1989 edição bilingue português-
-francês
ISSN 0377-225X
ISBN 972-673-350-2

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000-043 LISBOA
Telefone: (01) 842 61 00
Fax: (01) 842 63 65

Composto

INE - Dep. Estatísticas da Agricultura e Pescas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 600 exemplares

Depósito legal n.º 89606/95

Preço: 3 000\$00 (IVA incluído)
€ 14.96

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual Estatísticas da Pesca relativa a 1998 segue, em linhas gerais, o mesmo tipo de informação apresentado no volume anterior. Os dados relativos à actividade aquícola apresentam-se com um maior nível de detalhe sendo provenientes do "Inquérito à Aquicultura 1997".

O Instituto Nacional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a realização desta publicação, nomeadamente à Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, aos Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira e a todas as entidades que nos facultaram a informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento do trabalho estatístico, o INE agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação contida nesta edição. O INE expressa igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Maio 1999

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... = Dado confidencial
- = Resultado nulo
- x = Dado não disponível
- " = Estimativa
- * = Dado rectificado
- o = Dado inferior à metade do módulo da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

- n.e. = Não especificado
- nº = Número
- p = Peso
- ESC = Escudo
- h = Hora
- cv = Cavalo-vapor
- kW = Kilowatt
- tAB = Tonelagem de arqueação bruta

Além destes sinais e siglas são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Telef: 842 61 00 - Ext:1050/51

Fax: 842 63 59

ÍNDICE SISTEMÁTICO

	Págs.		Págs.
Nota introdutória	3	23 - Pescado retirado e rejeitado, por espécies, no Continente	66
Sinais convencionais	4	24 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas	67
Siglas	4	25 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas (juvenis)	67
Índice sistemático	5	26 - Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal	68
Informação disponível e não publicada	6	27 - Apanha de plantas marinhas destinadas à indústria	68
1- CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS		8 - COMÉRCIO	
Conceitos	7 a 9	28 - Importação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	69 a 75
Portos	10 e 11	29 - Exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	76 a 82
Pesos e medidas	12	9 - CONSUMO	
Factores de conversão	12	30 - Consumo de matérias primas provenientes da pesca, pela indústria transformadora da pesca e aquicultura, produção obtida e valor das vendas	83
Cartas geográficas	13 a 26	31 - Produção de sal marinho, por NUTSII, no Continente	84
2 - A PESCA EM 1998	27 a 30	10 - PREÇOS	
3 - POPULAÇÃO		32 - Preços médios anuais da pesca descarregada	85 e 86
1 - População residente e activa com profissão, total e com actividade económica na pesca	31	11 - INVESTIMENTO	
4 - PROPRIEDADE		33 - Programa de Investimentos Produtivos no sector da pesca co-financiados, no Continente	87
2 - Pesca. Contribuintes e matéria colectável; IRS e IRC	32	34 - Programa de Investimentos relativo ao ajustamento do esforço de pesca, no Continente	88
5 - ARTES. EMBARCAÇÕES. FORÇA MOTRIZ		35 - Programa de Investimentos relativo ao acompanhamento socio-económico, no Continente	88
3 - Artes móveis da pesca do atum	33	36 - Programa de Investimentos relativo à renovação e modernização da frota de pesca, no Continente	89
4 - Embarcações	33	37 - Programa de Investimentos relativo ao desenvolvimento da aquicultura, no Continente	89
5 - Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa	34	38 - Programa de Investimentos relativo à protecção de zonas marinhas, no Continente	90
6 - Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa	34	39 - Programa de Investimentos relativo à modernização dos equipamentos dos portos de pesca, no Continente	90
6 - PESSOAL		40 - Programa de Investimentos relativo à transformação e comercialização dos da pesca e da aquicultura, no Continente	91
7 - Pescadores matriculados, em 31-VII e 31-XII, segundo as modalidades de pesca, por NUTS II	35	41 - Programa de Investimentos relativo à promoção dos produtos da pesca, no Continente	91
8 - Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II	36	42 - Programa de Investimentos produtivos no sector da pesca co-financiados, no Continente	92
7 - PRODUÇÃO		43 - Programa de Investimentos produtivos no sector da pesca não co-financiados, no Continente	92
9 - Pesca descarregada. Resumo geral	37	12 - ENSINO	
10 - Pesca descarregada segundo as espécies	38 e 39	44 - Escolas de pesca existentes e respectivo movimento escolar, no Continente	93
11 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies	40 a 49	13 - CONTAS ECONÓMICAS	
12 - Pesca polivalente descarregada, segundo as espécies	50 e 51	45 - Recursos e empregos da pesca	94
13 - Pesca polivalente descarregada, segundo os portos	52 e 53	46 - Contas de produção e exploração da pesca	94
14 - Pesca descarregada, do arrasto costeiro, do cerco e efectuada em águas de Espanha, segundo as espécies	54 e 55	47 - Recursos e empregos das indústrias de conservas de peixe	95
15 - Pesca do arrasto costeiro descarregada, segundo os portos	56	48 - Contas de produção e exploração das indústrias de conservas de peixe	95
16 - Pesca do cerco descarregada, segundo os portos	57	Publicações estatísticas portuguesas contendo dados relativos à pesca	96
17 - Pesca descarregada, segundo as espécies (Marrocos e Mauritânia)	58 e 59	Publicações editadas pelo INE	97
18 - Pesca descarregada, segundo os portos (Marrocos)	60		
19 - Pesca descarregada, segundo os portos (Mauritânia)	61		
20 - Pesca descarregada, segundo os portos (Espanha)	62		
21 - Pescado descarregado - produtos transformados	63		
22 - Resumo da actividade da frota de pesca em Pesqueiros Externos	64 e 65		

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Número de Pescadores Matriculados (por idade e tipos de arte) nas Capitánias e Delegações Marítimas
- Programa de Investimentos do Sector Empresarial do Estado (PISEE) relativo à Pesca

1- CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

ARTE DE PESCA: engenho utilizado para pescar (no caso dos anzóis cada conjunto de 1000 anzóis é considerada uma arte).

ARTES FIXAS: são artes não móveis colocadas no mar que se destinam à captura do atum.

CAPTURA BRUTA: peso vivo do pescado extraído do mar.

CAPTURA DEVOLVIDA: parte da captura bruta devolvida ao mar, no local da pesca, sob a forma de pescado inteiro.

CAPTURA NOMINAL: peso vivo correspondente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

CAPTURA RETIDA: parte da captura bruta não devolvida ao mar.

COMÉRCIO EXTERNO: recurso/emprego que engloba as quantidades de produto base (primário) e de produtos transformados, convertidos a produto base, entrados/saídos do território nacional, durante o período de referência.

CONCESSÕES DE MOLUSCOS: área marítima da costa que está sob a alçada das Capitánias ou das Delegações Marítimas, que autorizam, mediante pagamento, a utilização dessa área por determinado intervalo de tempo, para exploração de moluscos.

DEPÓSITOS DE CRUSTÁCEOS: recintos fixos ou flutuantes onde estão retidos crustáceos, que são alimentados artificial ou naturalmente com vista à reprodução e comercialização.

DEPÓSITO FLUTUANTE : depósito colocado a flutuar na água do mar, sendo os crustáceos alimentados naturalmente.

EMBARCAÇÃO DE PESCA: veículo marítimo de transporte das artes, pessoal e peixe.

ESFORÇO DE PESCA: conjunto de medidas e valores que definem a actividade de uma unidade de pesca num determinado período.

FAINA DA PESCA: conjunto de actividades referentes à captura de peixe para consumo.

FORÇA MOTRIZ: capacidade do motor expressa em unidades de trabalho, (cavalos-vapor ou Kilowatt).

LANÇO: uso da arte como engenho de pesca.

MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA DAS EMBARCAÇÕES DE PESCA: motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

MOTOR DE EXPLOSÃO DAS EMBARCAÇÕES DE PESCA: motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

NÃO PESCADORES: pessoal que não exerce a sua actividade directamente na pesca.

NÚMERO DE DIAS DE PESCA: número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve nos pesqueiros com o intuito de pescar, descontando o tempo de trajecto de e para os portos e entre pesqueiros e o tempo perdido com atrasos provocados por condições meteorológicas desfavoráveis, por avarias ou outros factores.

NÚMERO DE DIAS NOS PESQUEIROS: número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve efectivamente nos pesqueiros, independentemente dos motivos porque neles permaneceu (avaria, mau tempo, etc.).

NÚMERO DE HORAS DE ARRASTO: número de horas em que a rede foi de facto a arrastar.

NÚMERO DE LANÇOS: número de vezes que a arte foi utilizada.

PESCA À LINHA: pesca efectuada por aparelhos de anzol.

PESCA À LINHA DE MÃO: aparelho, com um ou poucos anzóis, que actua normalmente ligado à mão do pescador.

PESCA À VARA E SALTO: canas de pesca marítima, com um só anzol, destinadas à captura de tunídeos e similares e utilizando isco vivo.

PESCA COM ARTES DE CERCAR POR BORDO: pesca efectuada com uma rede de cercar sustentada por flutuadores e mantida na vertical por pesos, a qual, largada de uma embarcação, é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior para efectuar a captura.

PESCA COM REDES DE ARRASTO: pesca exercida por uma ou mais embarcações, denominadas arrastões, que rebocam redes, com ou sem portas, directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

PESCA COM REDES DE EMALHAR: pesca efectuada com uma rede ou redes rectangulares colocadas junto do fundo em posição vertical (rede fundeada) podendo também ser mantida à superfície ou próximo desta por meio de bóias ou amarrada à embarcação (rede de deriva).

PESCA COSTEIRA: pesca efectuada nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar nº 43/87 de 17 de Julho, por embarcações com o comprimento de fora a fora superior a 9 metros, tonelagem do motor não inferior a 35 cv ou 25 kw e autonomia estabelecida de acordo com a área da operação fixada para a embarcação.

PESCA DE CORRICO: aparelho de anzol que actua à subsuperfície rebocada por uma embarcação, podendo ou não ter amostra (isco).

PESCA DE PALANGRE E ESPINHEL: aparelhos, com muito anzóis, formados basicamente por uma linha ou cabo denominado madre, de comprimento variável, do qual partem estralhos ou baixaidas com anzóis, podendo ser fundeados ou de deriva, consoante são ou não fixados ao fundo marinho.

PESCA DESCARREGADA: peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

PESCA DO LARGO: pesca efectuada por embarcações de pesca com tonelagem superior a 100 tAB e com o mínimo de 15 dias de autonomia. Podem operar em qualquer área, excepto para dentro de 12 milhas de distância à linha da costa portuguesa ou ao alinhamento dos cabos da Roca, Espichel e Sines.

PESCA LOCAL: pesca praticada por embarcações de propriedade exclusiva de inscritos marítimos profissionais, dentro da área de jurisdição da capitania do porto em que estão registados e das áreas das capitanias limítrofes. Não podem afastar-se da costa, respectivamente, 6 e 10 milhas consoante sejam de convés aberto ou fechado. As embarcações têm até 9 metros de comprimento fora a fora e potência não superior a 100 cv ou 75 kw para convés fechado e não superior a 60 cv ou 45 kw para convés aberto.

PESCA POLIVALENTE: pesca exercida por meio de aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xavegas e sacadas-torneiras.

PESCADOR MATRICULADO: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

PESCADORES: pessoal que exerce a sua actividade directamente na pesca, incluindo os capitães e os pilotos.

PORTO DE REGISTO: local (Capitania ou Delegação Marítima) onde a embarcação está registada.

POTÊNCIA DO MOTOR: é a capacidade de trabalho expressa em Cavalos-Vapor ou Kilowatt, que determinado motor desenvolve em produção de trabalho.

RAMO DE PRODUÇÃO: compreende todas as unidades que quer isoladamente quer em conjunto com outras actividades económicas produzem produtos classificados como "Produtos da Pesca", conforme o grupo 030 da NACE - CLIO.

SECTOR PRIMÁRIO: compreende as actividades de agricultura, produção animal, caça, silvicultura, exploração florestal e pesca.

TONELAGEM DE ARQUEAÇÃO BRUTA (TAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinadas a carga, passageiros e tripulação, à navegação, T.S.F., porões e tanques) expresso numa unidade chamada Tonelagem de Arqueação Bruta (igual a 2,832 m³, ou 100 pés cúbicos ingleses).

TRIPULANTE: pessoal não classificado como pescador.

VIVEIRO MARINHO: local em que se conservam animais aquáticos vivos.

XÁVEGAS: rede ou barco para a pesca de peixe miúdo.:

ZONA DE DESCARGA: local da costa onde é descarregado o peixe capturado.

ZONA DE MATRÍCULA: local onde a Capitânia ou a Delegação Marítima exerce a sua actividade.

ZONA DE PESCA: local no mar onde se efectua a captura.

PORTOS

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS	REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
NORTE	VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo Caminha Esposende V.Praia de Ancora Castelo do Neiva Fão	ALENTEJO	SINES	Sines Porto Covo Vila Nova de Milfontes Azenhas do Mar Zambujeira Almograve Santo André
	PÓVOA DO VARZIM	Póvoa do Varzim A-Ver-O-Mar Caxinas Vila Chã Vila do Conde		LAGOS	LAGOS
	MATOSINHOS	Matosinhos Anjeiras Afurada Paramos Areinho Ouro Ribeira Esmoriz Aguda Espinho Valbom Miramar	PORTIMÃO		Portimão Carvoeiro Praia da Oura Albufeira Alvor Armação de Pêra Benagil Olhos d'água Ferragudo
CENTRO	AVEIRO	Aveiro Vagueira Torreira	ALGARVE	OLHÃO	Olhão Fuzeta Quarteira Barreta Faro
	FIGUEIRA DA FOZ	Figueira da Foz Buarcos Gala Leirosa		TAVIRA	Tavira Cabanas Santa Luzia
L.V.TEJO	NAZARÉ	Nazaré S.Martinho do Porto	V. R. STº ANTÓNIO	V. R. STº ANTÓNIO	V.R.Stº António Cacela Manta Rota Monte Gordo Torre d'Aires Castro Marim Mértola
	PENICHE	Peniche Porto das Barcas Porto Dinheiro Foz do Arelho		MADEIRA	MADEIRA
	CASCAIS	Cascais Paço d'arcos Ericeira	PORTO SANTO		Porto Santo
	LISBOA	Lisboa			
	SESIMBRA	Sesimbra Costa da Caparica Trafaria Fonte da Telha Barreiro Montijo Seixal Alcochete			
	SETÚBAL	Setúbal Faralhão Carrasqueira Gambia			

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
AÇORES	S.MIGUEL	Água de Pau Capelas Faial da Terra Lagoa Maia Mosteiros Nordeste Povoação Ponta Delgada Porto Formoso Rabo de Peixe Ribeira Quente V.Franca do Campo
	SIª MARIA	SIª Maria
	TERCEIRA	Biscoitos Cinco Ribeiras Porto Judeu Porto Martins Porto Pipas Praia da Vitória Silveira S.Mateus Vila Nova
	GRACIOSA	Carapacho Folga Praia Porto Afonso SIª Cruz

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
AÇORES	S.JORGE	Calheta Manadas Norte Grande Topo Urzelina Velas
	FAIAL	Castelo Branco Salão SIª Cruz Varadouro
	PICO	Calheta Lajes Monte Calhau Madalena Manhenha Piedade S.Caetano SIª Cruz das Ribeiras S.Amaro S.João S.Mateus S.Roque
	FLORES	Fajã Lajes Ponta Delgada SIª Cruz
	CORVO	Vila Nova

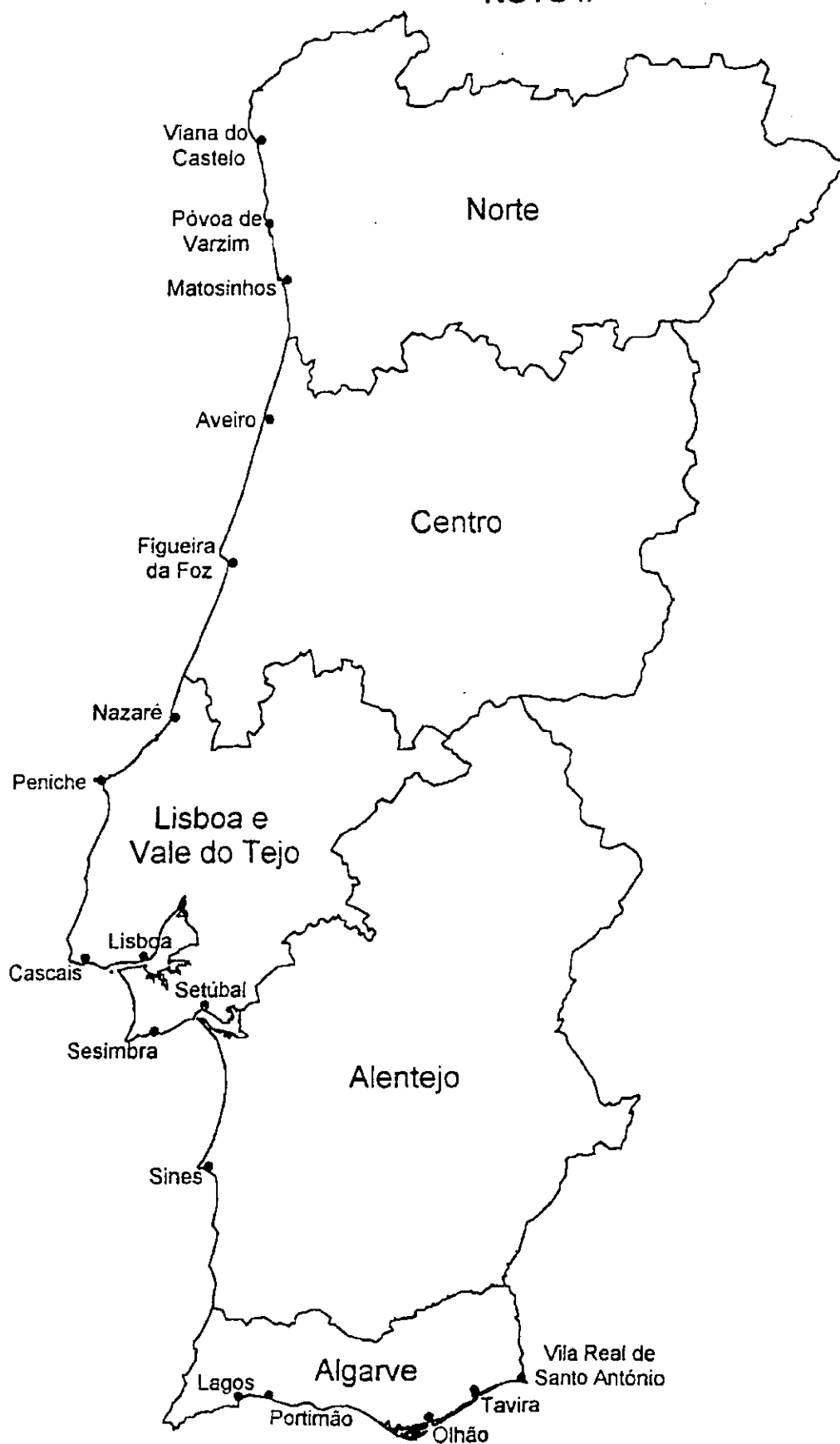
PESOS E MEDIDAS

Produtos		Unidade	Equivalência (Kg)
1		2	3
CRUSTACEOS	Lagostas frescas		
	com 20 cm	Unidade	0,5
	com 25 cm	"	1,0
	com 30 cm	"	1,6
MOLUSCOS	Ameijoas		
	com 3 cm	Milhar	10,0
	com 3,5 cm	"	12,5
	com 4 cm	"	25,0
	Ostras		
	com 5 cm	Milhar	25,0
	com 6 cm	"	35,0
	com 7 cm	"	47,0

FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidades	Equivalência aproximada
1	2	3
Peixes		
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,333 Kg de bacalhau salgado verde
Bacalhau	1 Kg de bacalhau salgado verde	0,700 Kg de bacalhau seco
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,233 Kg de bacalhau seco
Pargo, Goraz, Cachucho, Besugo, Dourada, Ruivo Salmonete e Corvina	1 Kg de peixe fresco	0,952 Kg de peixe descarregado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,700 Kg de peixe em salmoura
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,800 Kg de peixe fumado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,345 Kg de peixe seco
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,847 Kg de peixe salgado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	2,222 Kg de peixe em conserva (lata de 1/4 club)
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,200 Kg de farinha de peixe

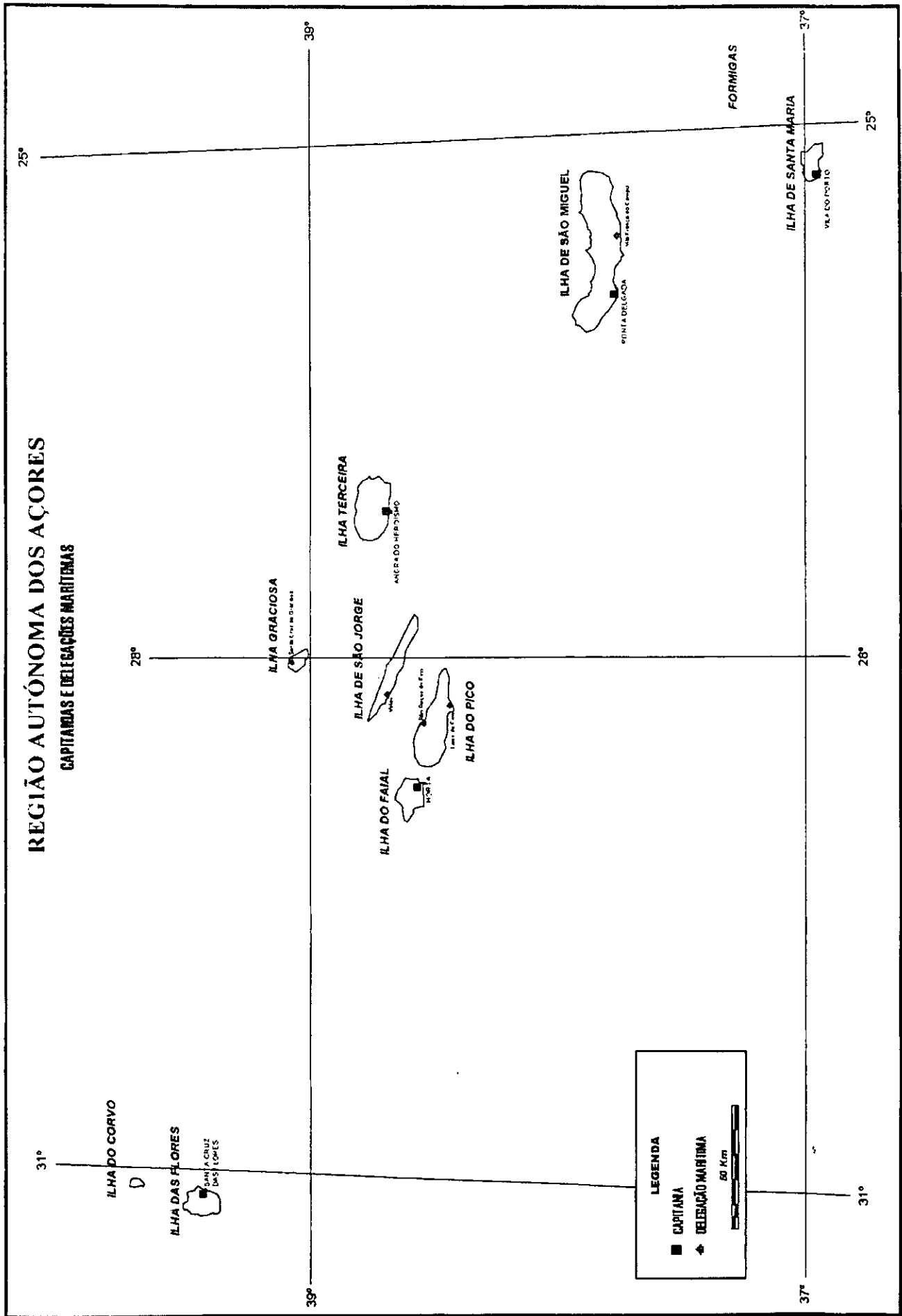
**Continente
NUTS II**





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

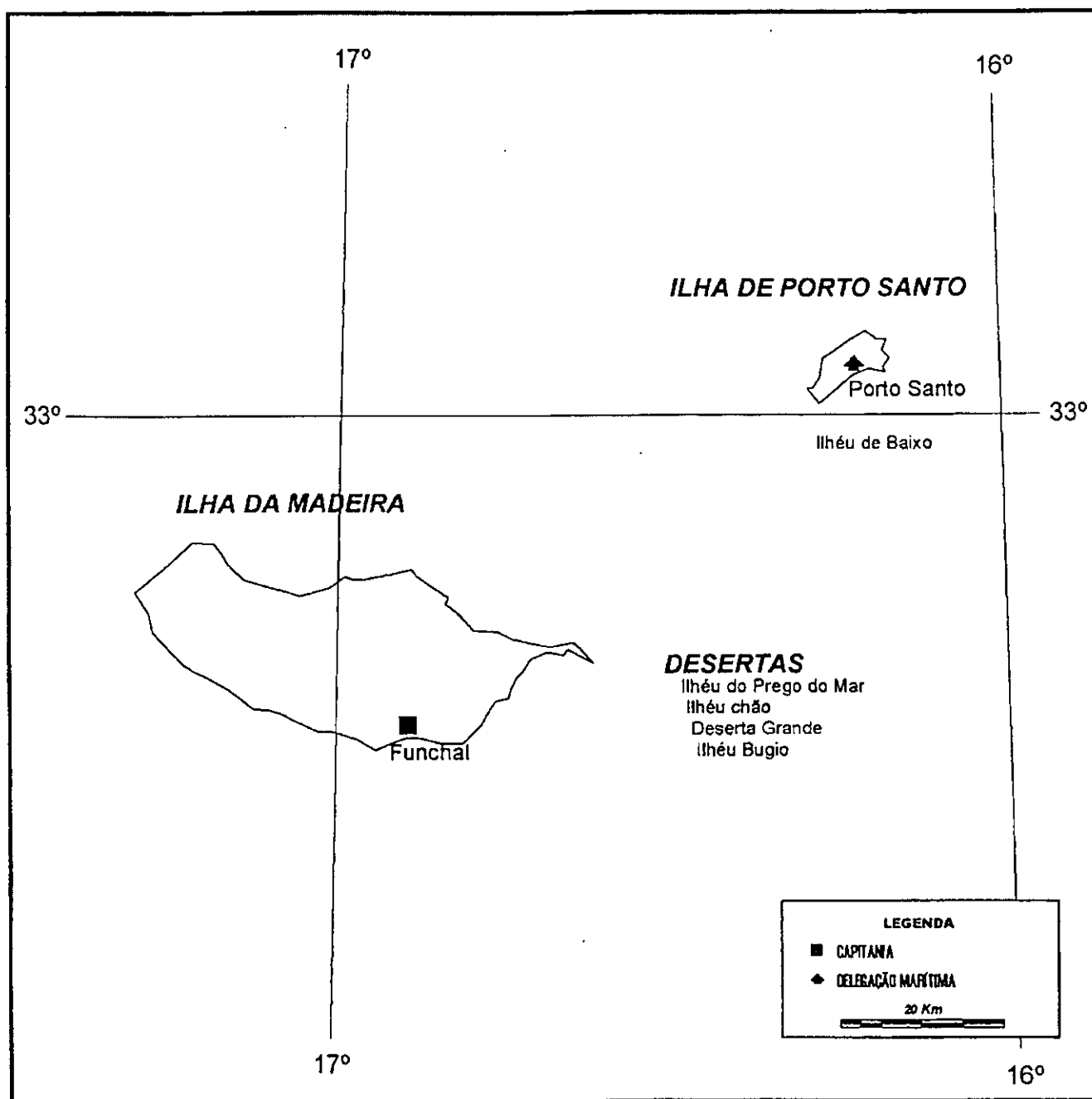
CAPITANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

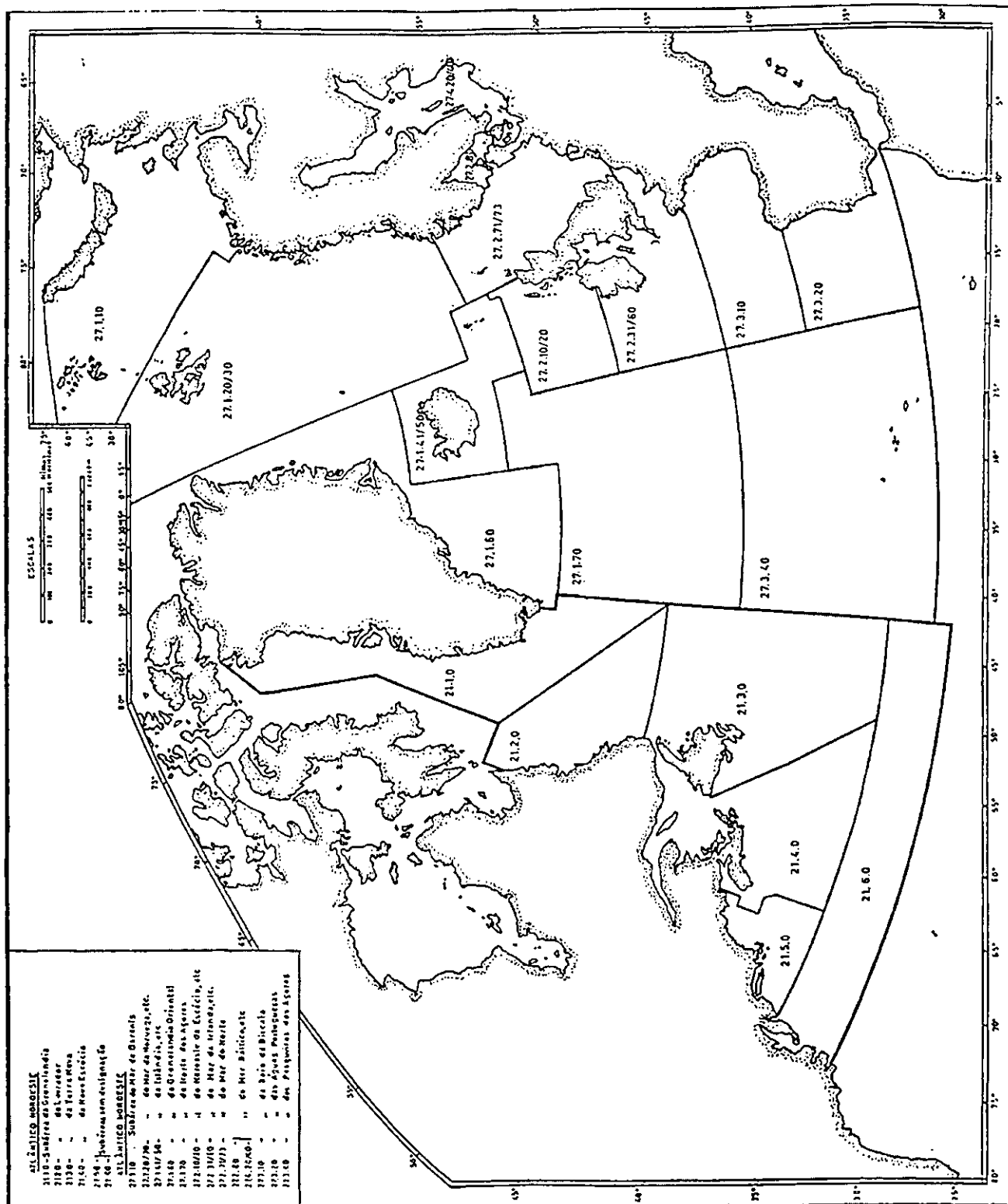
CAPTANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS



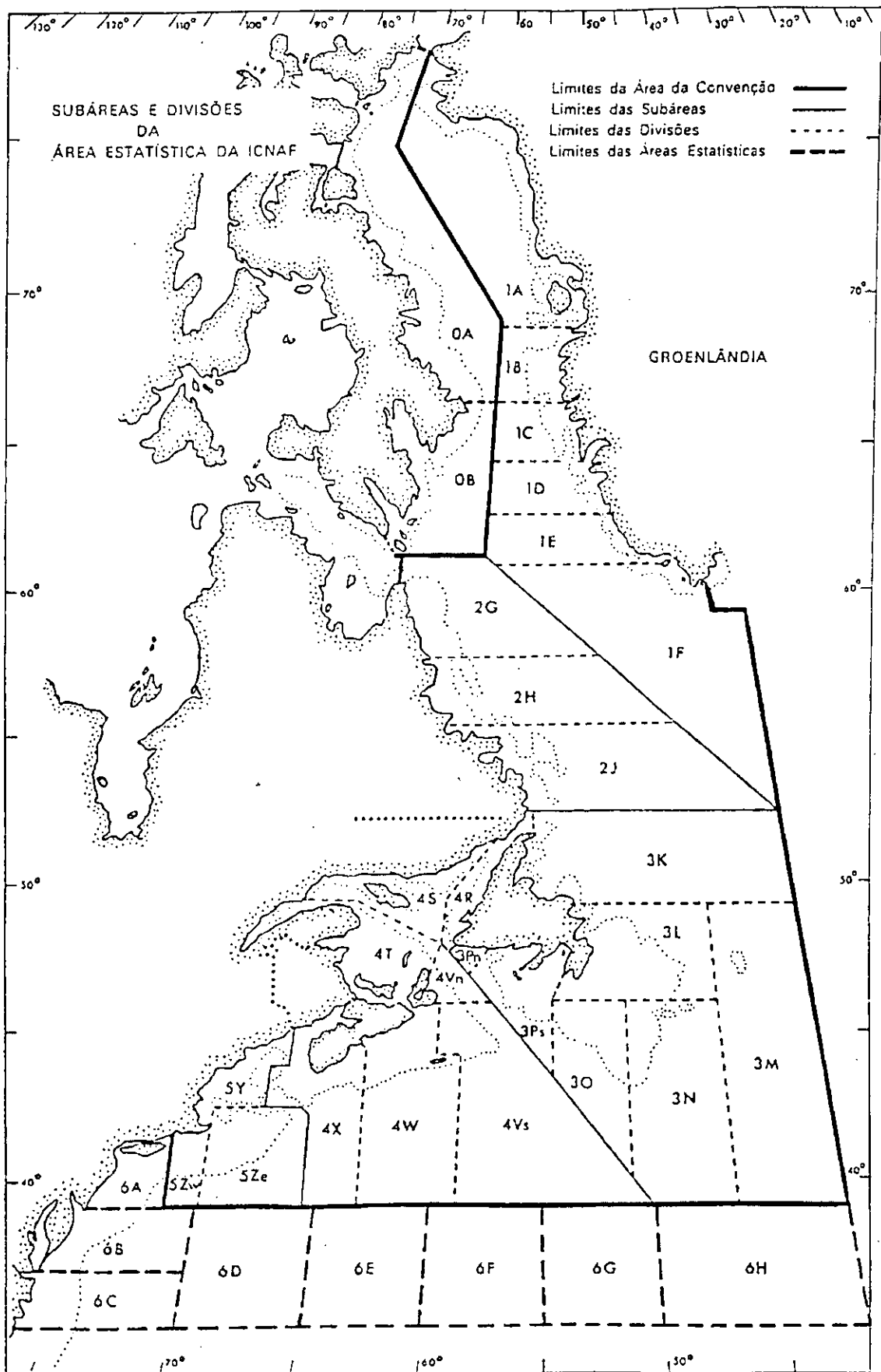


ÁREAS INTERNACIONAIS DE PESCA DO ATLÂNTICO NORTE

(Áreas estatísticas 21 e 27)



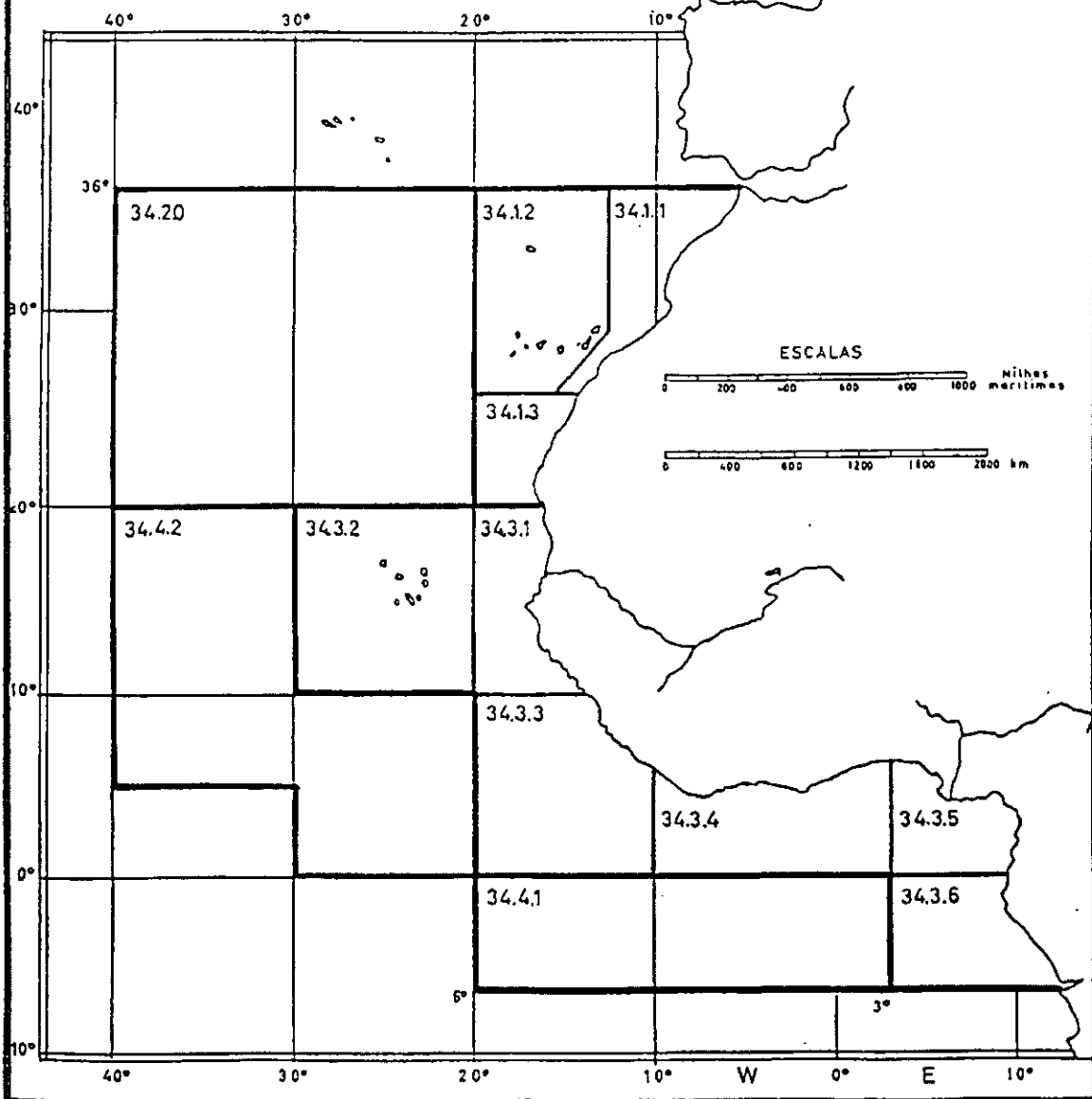


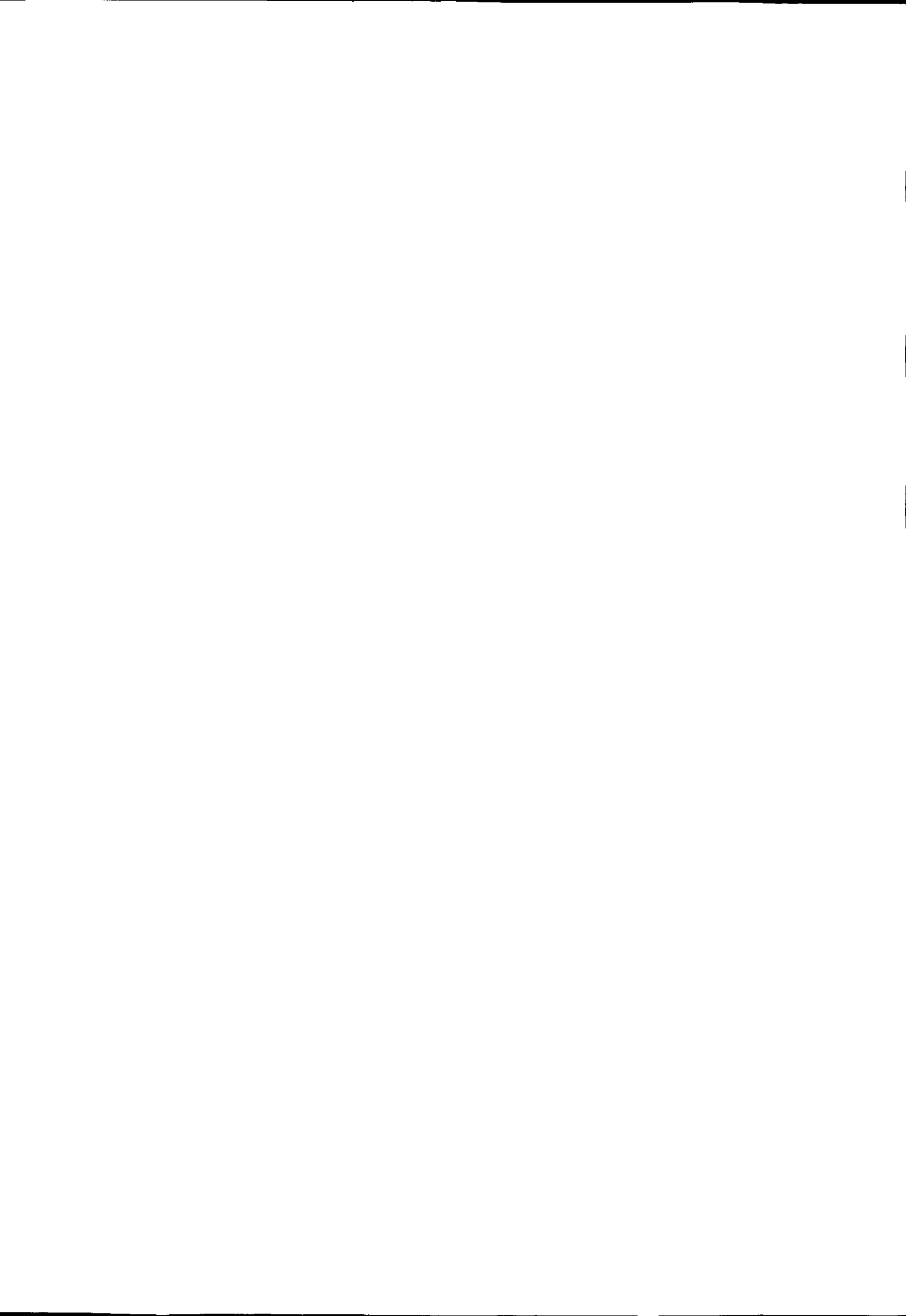




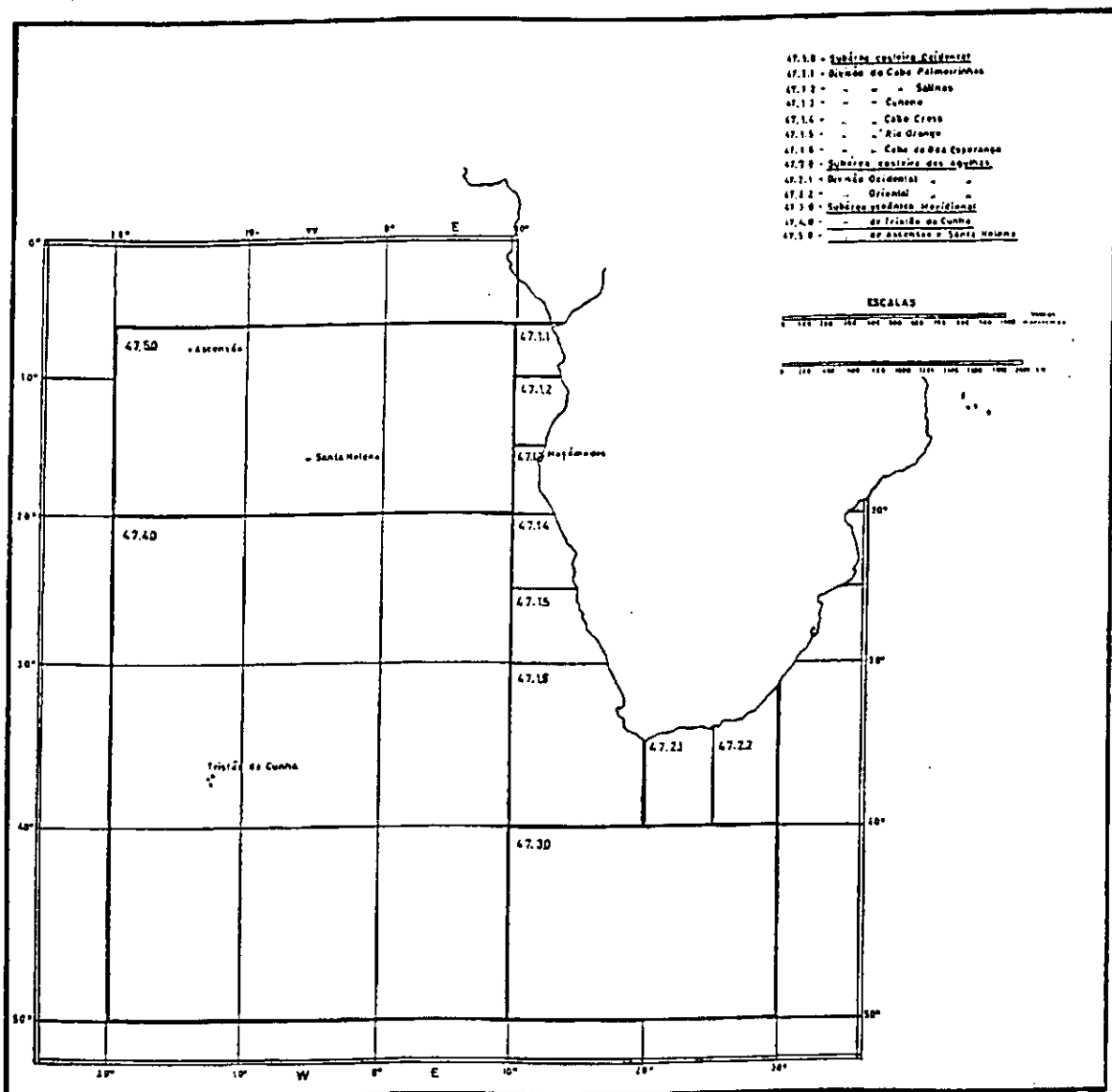
ÁREA INTERNACIONAL DE PESCA DO ATLÂNTICO CENTRAL LESTE (Área estatística 34)

- 34.1.0 - Subárea costeira do Norte
- 34.1.1 - Divisão costeira de Marrocos
- 34.1.2 - " Insular de Canárias/Madeira
- 34.1.3 - " costeira do Sahara
- 34.2.0 - Subárea oceânica do Norte
- 34.3.0 - " costeira do Sul
- 34.3.1 - Divisão costeira de Cabo Verde
- 34.3.2 - " insular de Cabo Verde
- 34.3.3 - " Sherbro
- 34.3.4 - " Ocidental do Golfo da Guiné
- 34.3.5 - " Central " " " "
- 34.3.6 - " Meridional.. " " "
- 34.4.0 - Subárea oceânica do Sul
- 34.4.1 - Divisão Sudeste do Golfo da Guiné
- 34.4.2 - " oceânica do Sudeste





ÁREA INTERNACIONAL DE PESCA DO ATLÂNTICO SUESTE (Área estatística 47)



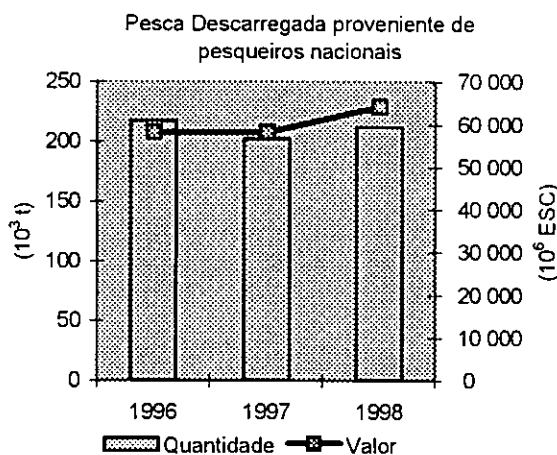


2 - A PESCA EM 1998

Em 1998 foram desembarcadas 212,1 mil toneladas de pescado, o que correspondeu a uma receita total de 64 mil milhões de escudos. A frota de pesca nacional registada em 1998 era constituída por 11 189 embarcações que totalizavam uma tonelagem de arqueação bruta de 114 643 tAB e uma potência propulsora de 394 048 kW. O número de pescadores matriculados era, no mesmo ano, de 27 197 (número de matriculas registadas em 31/12/1998).

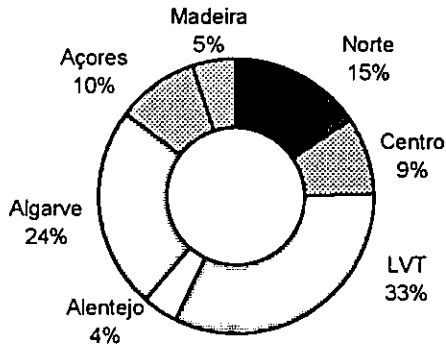
O comércio internacional de peixes, crustáceos e moluscos, registou um volume de importação de 296 mil toneladas que correspondeu, em valor, a 160 mil milhões de escudos. As exportações atingiram em volume as 56 mil toneladas e em valor os 29 mil milhões de escudos.

Ao longo de 1998, Portugal e a União Europeia aprovaram e financiaram projectos que totalizaram um investimento de 10,5 mil milhões de escudos. O investimento decorrente de programas não cofinanciados ascendeu, para o mesmo ano, a 1,4 mil milhões de escudos.



Em 1998, a quantidade de pescado descarregado, proveniente de pesqueiros nacionais, aumentou 2,4%, face a 1997. No Continente este aumento, foi provocado essencialmente pela acréscimo nas descargas de sardinha, + 3,3%, que em 1997. A quantidade de pescado desembarcado nas regiões autónomas foi de, respectivamente, 15 794 toneladas nos Açores e 9 429 toneladas na Madeira.

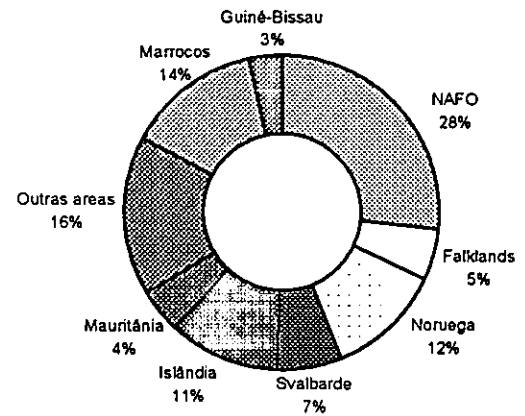
Valor da pesca descarregada, por região
1998



O valor da pesca descarregada, excluindo os produtos transformados e a aquicultura, foi em 1998 de cerca de 51 mil milhões de escudos, menos 2,4 mil milhões de escudos que em 1997. Em termos regionais, Lisboa e Vale do Tejo com 33% do valor total é a principal região, seguida pelo Algarve com 24%. A última posição é ocupada pelo Alentejo com apenas 4% da receita global.

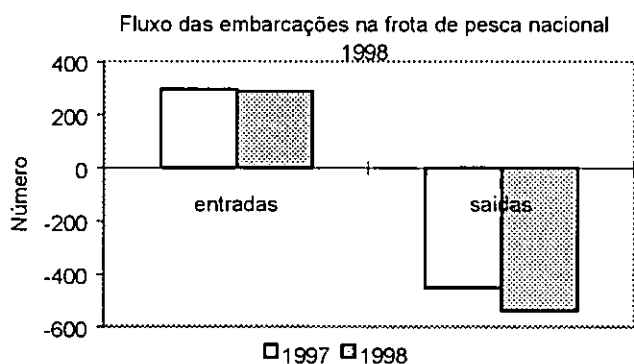
Repartição das capturas, por pesqueiros externos
1998

Da actividade da frota de pesca portuguesa em águas internacionais e de países terceiros, destacam-se a NAFO, Marrocos e Noruega que, no seu conjunto, detêm 54% do total de pescado capturado em águas internacionais. Na NAFO, a palmeta, com 33% do total das capturas, é a espécie mais importante enquanto que em Marrocos o peixe-espada foi a espécie mais capturada representando 67% do total. A



Noruega é a terceira zona de pesca mais importante e registou um volume de capturas, maioritariamente de bacalhau, da ordem das 3,5 mil toneladas.

A frota de pesca nacional tem vindo a sofrer, nos últimos anos, uma significativa reconversão com o objectivo de adequar a capacidade de esforço de pesca à potencialidade de exploração de recursos marinhos em águas nacionais, comunitárias, de países terceiros e internacionais.

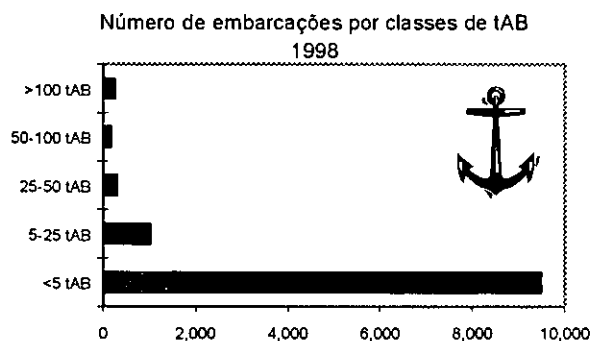


Em 1998 saíram da frota de pesca nacional 540 embarcações, das quais 75% foram demolidas. Em contrapartida entraram apenas

289 unidades, maioritariamente provenientes de novas construções.

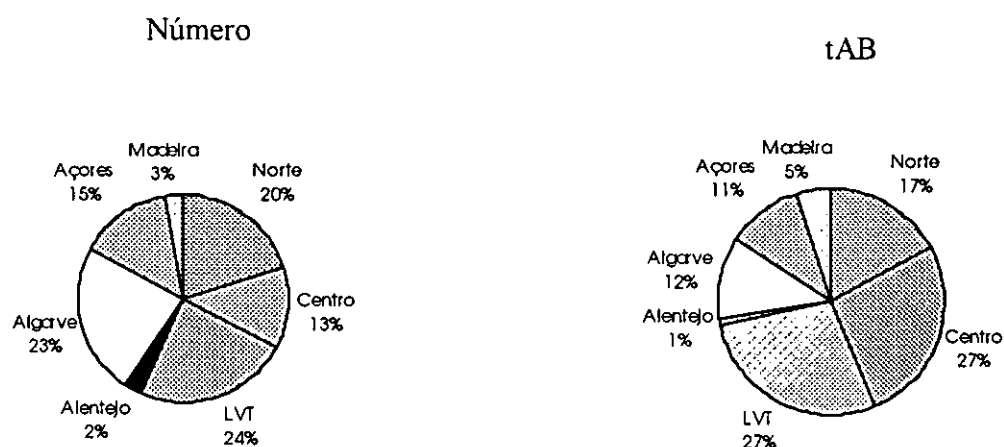
Os fluxos mais evidentes ocorreram

nas regiões do Norte e Algarve, que no seu conjunto representaram mais de 54% das entradas e saídas de embarcações em 1998. Do total do investimento na pesca, foram investidos 2,7 mil milhões de escudos na reestruturação da frota de pesca nacional ao abrigo do Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas (IFOP), o que correspondeu a 26% do investimento cofinanciado para o sector da pesca.



Na frota portuguesa predominam as pequenas embarcações, com menos de 5 tAB. Estes navios representaram em 1998 cerca de 85% do número total de embarcações e 12% do total da tAB.

Caracterização da frota de pesca, por NUTS II
Embarcações com motor
1998



A frota de pesca encontra-se distribuída por 45 portos de registo, estando 32 portos situados no Continente, 11 na Região Autónoma dos Açores e 2 na Região Autónoma da Madeira. Em 1998 a região de Lisboa e Vale do Tejo deteve o maior número de registos de embarcações com motor, 2 088, correspondentes a 24% do número total de unidades registadas com motor, sendo também esta a região cujas embarcações totalizaram mais tonelagem de arqueação bruta.

3 - POPULAÇÃO

1 - POPULAÇÃO RESIDENTE E ACTIVA COM PROFISSÃO, TOTAL E COM ACTIVIDADE ECONÓMICA NA PESCA

NUTS II	População residente	Activa com profissão de 12 e mais anos (a)	Da qual na pesca						
			Total	Patrões	Trabalhador por conta própria	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrém	Membro activo de cooperativa	Outra situação
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PORTUGAL									
15 - XII - 1950 (b)	8 441 312	3 196 482	46 002	1 062	7 072	1 161	36 281	X	389
15 - XII - 1960	8 889 392	3 315 639	46 752	1 026	5 489	817	39 390	X	27
15 - XII - 1970	8 611 125	3 163 855	36 920	365	5 445	430	30 155	X	525
16 - III - 1981	9 833 014	3 848 727	32 623	1 227	6 217	428	24 147	X	604
15 - IV - 1991	9 862 540	4 127 570	26 840	1 900	4 719	225	19 702	178	116
CONTINENTE									
15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	39 738	999	5 544	883	31 903	X	381
15 - XII - 1960	8 292 975	3 126 245	40 167	916	4 217	721	34 285	X	27
15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	32 510	355	4 400	355	27 090	X	310
16 - III - 1981	9 336 760	3 679 467	28 742	1 117	5 212	354	21 481	X	578
15 - IV - 1991	9 371 319	3 945 501	23 278	1 676	4 177	164	16 973	176	112
Norte	3 472 715	1 501 804	5 993	470	453	57	4 979	5	29
Centro	1 721 650	677 502	4 063	123	433	22	3 438	32	15
Lisboa e Vale do Tejo	3 292 108	1 425 451	7 017	568	1 184	39	5 045	134	47
Alentejo	543 442	200 484	982	104	434	13	423	2	6
Algarve	341 404	140 260	5 223	411	1 673	33	3 088	3	15
AÇORES									
15 - XII - 1950	317 409	108 243	4 248	24	909	116	3 185	X	8
15 - XII - 1960	327 480	107 124	3 969	103	1 073	90	2 701	X	-
15 - XII - 1970	285 015	86 615	2 870	10	910	65	1 675	X	210
16 - III - 1981	243 410	77 820	2 144	31	830	55	1 221	X	7
15 - IV - 1991	237 795	84 036	2 137	153	476	52	1 452	2	2
MADEIRA									
15 - XII - 1950	266 990	83 129	2 016	39	619	162	1 193	X	-
15 - XII - 1960	268 937	82 270	2 616	7	199	6	2 404	X	-
15 - XII - 1970	251 135	89 070	1 540	-	135	10	1 390	X	5
16 - III - 1981	252 844	91 440	1 737	79	175	19	1 445	X	19
15 - IV - 1991	253 426	98 033	1 425	71	66	9	1 277	-	2

Nota: Da população activa em 15 - XII - 1960 e em 15 XII - 1970, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar. Os dados de 1970 foram estimados a 20%

(a) De 10 e mais anos, no recenseamento de 15 - XII - 1960 e de 15 - XII - 1970.

(b) População presente

4 - PROPRIEDADE

2 - PESCA.CONTRIBUINTES E MATÉRIA COLECTÁVEL; IRS e IRC

1997

Declarações	Contribuintes	Matéria colectável
	Nº	1000 ESC
1	2	3
IRS Sem contabilidade organizada	4 666	591 172
<i>1 - Com resultado positivo</i>	2 762	1 110 772
Pesca (05010)	29	11 213
Pesca marítima (05011)	2 084	934 445
Pesca em águas interiores (05012)	435	104 971
Apanha de algas (05013)	214	60 143
<i>2 - Com resultado nulo</i>	1 230	-
Pesca (05010)	8	-
Pesca marítima (05011)	339	-
Pesca em águas interiores (05012)	682	-
Apanha de algas (05013)	201	-
<i>3 - Com resultado negativo</i>	674	-519 600
Pesca (05010)
Pesca marítima (05011)	629	-505 545
Pesca em águas interiores (05012)	29	-8 036
Apanha de algas (05013)
IRS Com contabilidade organizada	271	11 465
<i>1 - Com resultado positivo</i>	110	330 938
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	107	329 201
Pesca em águas interiores (05012)
Apanha de algas (05013)
<i>2 - Com resultado nulo</i>	16	-
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	...	-
Pesca em águas interiores (05012)	...	-
Apanha de algas (05013)	-	-
<i>3 - Com resultado negativo</i>	145	-319 473
Pesca (05010)
Pesca marítima (05011)	143	...
Pesca em águas interiores (05012)	-	-
Apanha de algas (05013)	-	-
IRC	417	390 059
<i>1 - Com resultado positivo</i>	82	390 059
Pesca (05010)	3	15 021
Pesca marítima (05011)	79	375 038
Pesca em águas interiores (05012)	-	-
Apanha de algas (05013)	-	-
<i>2 - Com resultado nulo</i>	335	-
Pesca (05010)	5	-
Pesca marítima (05011)	321	-
Pesca em águas interiores (05012)	4	-
Apanha de algas (05013)	5	-
<i>3 - Com resultado negativo</i>	-	-
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	-	-
Pesca em águas interiores (05012)	-	-
Apanha de algas (05013)	-	-

5 - ARTES. EMBARCAÇÕES. FORÇA MOTRIZ

3 - ARTES MÓVEIS DA PESCA DO ATUM

1998

Tipos de artes	Embarcações			Dias de pesca	Pesca descarregada	
	nº	tAB	CV	nº	t	1000 ESC
	2	3	4	6	7	8
TOTAL 1998	119	5 442	26 081	1 919	6 401	1 294 666
Açores	13	1 917	6 900	439	3 287	334 647
Artes móveis da pesca do atum	13	1 917	6 900	439	3 287	334 647
Madeira	106	3 525	19 181	1 480	3 114	960 019
Artes móveis da pesca do atum	106	3 525	19 181	1 480	3 114	960 019

4 - EMBARCAÇÕES

1998

NUTS II e classes de tAB	EMBARCAÇÕES (a)							
	Total			Com motor			Sem motor	
	nº	tAB	KW	nº	tAB	KW	nº	tAB
	2	3	4	5	6	7	8	9
PORTUGAL 1997	11 440	117 667	396 625	8 935	115 206	396 625	2 505	2 461
1998	11 189	114 643	394 048	8 747	112 249	394 048	2 442	2 394
Até 5 tAB	9 475	13 560	84 059	7 039	11 210	84 059	2 436	2 350
De mais de 5 a 25 tAB	1 012	11 174	64 789	1 006	11 130	64 789	6	44
De mais de 25 a 50 tAB	297	10 141	48 730	297	10 141	48 730	-	-
De mais de 50 a 100 tAB	163	10 969	45 701	163	10 969	45 701	-	-
De mais de 100 tAB	242	68 799	150 769	242	68 799	150 769	-	-
Continente	8 975	96 422	328 134	7 234	94 656	328 134	1 741	1 766
Norte	1 913	19 125	77 986	1 764	18 941	77 986	149	184
Centro	1 237	30 082	67 233	1 104	29 965	67 233	133	117
Lisboa e Vale do Tejo	3 178	32 638	107 494	2 088	31 526	107 494	1 090	1 112
Alentejo	262	886	5 792	217	846	5 792	45	40
Algarve	2 385	13 691	69 629	2 061	13 378	69 629	324	313
Açores	1 697	12 386	45 017	1 272	11 985	45 017	425	401
Madeira	517	5 835	20 897	241	5 608	20 897	276	227

(a) Não inclui as embarcações de apoio à aquicultura

5 - EMBARCAÇÕES ENTRADAS NA FROTA DE PESCA PORTUGUESA

NUTS II		1998								
		Total			Novas construções			Outras entradas na frota de pesca *		
		nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	nº	tAB	kW
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
PORTUGAL	1997	296	3 256	16 890	270	3 213	16 473	26	43	417
	1998	289	2 982	15 432	254	2 925	14 956	35	57	476
Continente		268	2 369	12 957	239	2 321	12 571	29	48	386
Norte		85	683	3 887	82	675	3 816	3	8	71
Centro		26	386	1 410	25	385	1 404	1	1	6
Lisboa e Vale do Tejo		71	814	4 358	52	784	4 111	19	30	247
Alentejo		8	22	215	6	19	208	2	3	7
Algarve		78	464	3 087	74	458	3 032	4	6	55
Açores		11	168	807	7	161	724	4	7	83
Madeira		10	445	1 668	8	443	1 661	2	2	7

* Mudança de actividade económica.

6 - EMBARCAÇÕES SAÍDAS DA FROTA DE PESCA PORTUGUESA

NUTS II		1998											
		Total			Embarcações demolidas			Embarcações naufragadas			Saídas da frota de pesca *		
		nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	nº	tAB	kW
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
PORTUGAL	1997	453	5 986	19 472	333	4 099	11 994	19	733	2 426	101	1 154	5 052
	1998	540	6 068	21 722	405	2 477	12 910	23	381	1 672	112	3 210	7 140
Continente		477	5 437	19 094	383	2 148	11 515	18	320	1 309	76	2 969	6 270
Norte		141	728	4 851	126	590	4 002	5	19	149	10	119	700
Centro		36	2 790	4 767	30	191	712	1	200	618	5	2 399	3 437
Lisboa e Vale do Tejo		134	853	4 522	103	515	2 866	7	68	407	24	270	1 249
Alentejo		15	40	296	13	37	284	-	-	-	2	3	12
Algarve		151	1 026	4 658	111	815	3 651	5	33	135	35	178	872
Açores		45	470	1 912	6	193	808	5	61	363	34	216	741
Madeira		18	161	716	16	136	587	-	-	-	2	25	129

* Saídas para outras actividades económicas ou mudança de pavilhão.

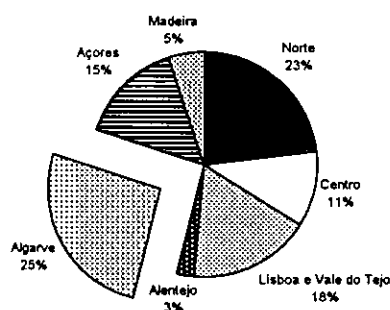
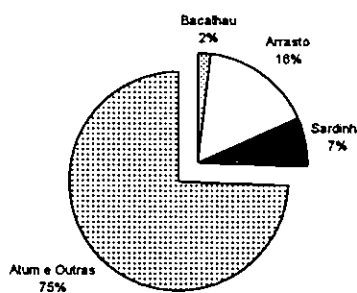
6 - PESSOAL

7 - PESCADORES MATRICULADOS, EM 31 - VII e 31 - XII, SEGUNDO AS MODALIDADES DE PESCA, POR NUTS II

1998

NUTS II		Em 31 - VII					Em 31 - XII				
		Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras	Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PORTUGAL	1997	27 514	535	2 648	3 151	21 180	27 347	535	2 670	3 166	20 976
	1998	26 570	579	1 966	4 205	19 820	27 197	550	1 989	4 431	20 227
Continente		21 335	579	1 966	4 205	14 585	21 740	550	1 989	4 431	14 770
Norte		5 787	29	519	1 746	3 493	6 263	-	547	1 994	3 722
Centro		2 947	550	205	561	1 631	2 925	550	200	546	1 629
Lisboa e Vale do Tejo		4 784	-	621	1 011	3 152	4 784	-	625	998	3 161
Alentejo		707	-	69	110	528	707	-	69	110	528
Algarve		7 110	-	552	777	5 781	7 061	-	548	783	5 730
Açores		4 083	-	-	-	4 083	4 101	-	-	-	4 101
Madeira		1 152	-	-	-	1 152	1 356	-	-	-	1 356

Pescadores por modalidades de pesca e por NUTS II (31 de Dezembro 1998)



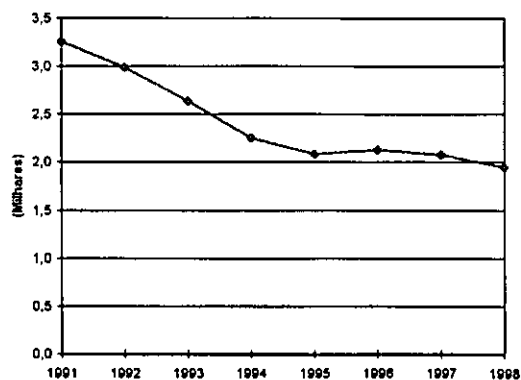
**8 - VÍTIMAS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DIAS DE INCAPACIDADE,
SEGUNDO AS CAUSAS, POR NUTS II**

1998

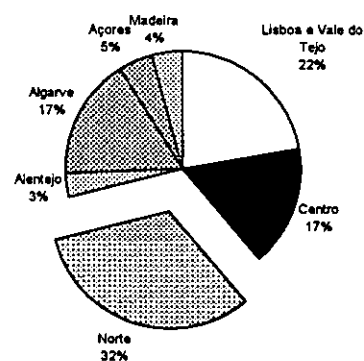
NUTS II	TOTAL			Faina da pesca			Naufrágio			Outras causas		
	Mortos	Feridos	Dias incapacidade	Mortos	Feridos	Dias incapacidade	Mortos	Feridos	Dias incapacidade	Mortos	Feridos	Dias incapacidade
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
PORTUGAL 1997	3	2 076	61 429	2	2 030	54 309	-	3	62	1	43	7 058
1998	10	1 952	50 329	8	1 802	46 105	1	-	-	1	150	4 224
Continente 1997	3	1 959	57 690	2	1 918	50 774	-	3	62	1	38	6 854
1998	8	1 819	45 836	6	1 673	41 727	1	-	-	1	146	4 109
Norte	4	738	16 344	3	701	14 898	-	-	-	1	37	1 446
Centro	-	367	8 382	-	336	7 786	-	-	-	-	31	596
Lisboa e Vale do Tejo	1	347	11 133	1	285	9 303	-	-	-	-	62	1 830
Alentejo	-	47	1 633	-	47	1 633	-	-	-	-	-	-
Algarve	3	320	8 344	2	304	8 107	1	-	-	-	16	237
Açores 1997	-	52	1 847	-	50	1 715	-	-	-	-	2	132
1998	1	59	2 357	1	55	2 242	-	-	-	-	4	115
Madeira 1997	-	65	1 892	-	62	1 820	-	-	-	-	3	72
1998	1	74	2 136	1	74	2 136	-	-	-	-	-	-

Origem: Mútuas dos Pescadores

Nº de feridos



Número de dias de incapacidade, por NUTS II



9 - PESCA DESCARREGADA - RESUMO GERAL

1996-1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira		
	(b) 1996	(b) 1997	(b) 1998	(b) 1996	(b) 1997	(b) 1998	1996	1997	1998	1996	1997	1998
Quantidade (toneladas)												
TOTAL	217 039	202 223	212 128	188 098	176 191	186 901	17 215	14 965	15 794	11 726	11 067	9 433
PEIXES DIÁDROMOS E DE ÁGUA DOCE	1 022	1 379	1 306	1 022	1 379	1 294	-	-	-	-	-	12
PEIXES MARINHOS	191 487	179 656	189 115	162 809	154 264	164 095	16 985	14 575	15 629	11 693	11 019	9 391
dos quais:												
Atum e similares	17 005	12 664	12 622	1 415	1 750	1 505	9 259	6 736	8 015	6 331	4 178	3 102
Bacalheu	3 974	4 347	3 627	3 974	4 347	3 827	-	-	-	-	-	-
Carapau	16 776	21 919	23 238	14 604	19 165	21 013	1 779	1 992	1 568	393	762	657
Cavala	5 909	7 190	7 551	3 872	4 819	6 476	629	706	528	1 408	1 663	547
Peixes-espada	15 335	15 093	13 074	11 230	9 954	7 453	823	1 115	1 191	3 282	4 024	4 430
Pescadas	3 642	2 840	3 003	3 616	2 819	2 990	25	21	13	1	0	0
Sardinha	83 006	76 402	80 250	83 006	76 399	80 148	0	1	95	0	2	7
CRUSTÁCEOS	1 692	2 123	2 598	1 662	2 104	2 579	9	17	19	1	2	-
MOLUSCOS	22 536	18 753	19 034	22 283	18 334	18 846	221	373	146	32	46	42
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	5	2	2	5	2	2	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	97	106	85	97	106	85	x	x	x	x	x	x
Valor (1000 ESC) (a)												
TOTAL	56 161 445	58 156 791	64 166 680	49 834 340	51 636 588	56 619 041	4 056 079	3 969 519	4 938 211	2 271 026	2 550 684	2 609 428
PEIXES DIÁDROMOS E DE ÁGUA DOCE	471 583	680 093	626 469	471 583	680 093	621 776	-	-	-	-	-	4 693
PEIXES MARINHOS	41 901 212	41 750 519	46 837 336	35 700 961	35 487 077	39 445 701	3 947 511	3 733 738	4 799 253	2 252 720	2 529 704	2 592 382
dos quais:												
Atum e similares	3 360 505	3 477 297	3 336 933	890 644	1 303 744	1 128 023	1 289 362	985 881	1 258 634	1 180 289	1 187 672	952 276
Bacalheu	876 861	1 292 764	1 509 420	876 861	1 292 764	1 509 420	-	-	-	-	-	-
Carapau	2 951 689	3 882 165	4 191 577	2 599 912	3 541 308	3 748 409	252 743	191 827	283 606	99 034	149 030	158 562
Cavala	321 869	315 166	364 643	129 961	137 931	233 772	69 018	61 834	60 239	122 890	115 401	70 832
Peixes-espada	4 299 267	4 356 477	4 234 497	3 518 527	3 349 730	2 954 145	117 187	146 140	207 645	663 553	860 607	1 072 707
Pescadas	2 672 121	2 365 210	2 381 556	2 662 467	2 357 440	2 374 370	8 531	7 305	6 757	1 123	465	429
Sardinha	6 844 126	6 498 547	8 442 811	6 843 922	6 497 491	8 422 901	170	775	19 056	34	281	854
CRUSTÁCEOS	2 980 290	3 380 258	4 523 621	2 965 574	3 368 889	4 496 971	14 482	10 310	26 498	234	1 059	152
MOLUSCOS	10 724 432	12 277 018	12 133 528	10 612 274	12 031 626	12 004 174	94 066	225 471	112 460	18 072	19 921	16 894
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	19 095	13 820	10 736	19 095	13 820	10 736	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	64 633	55 083	39 683	64 633	55 083	39 683	x	x	x	x	x	x

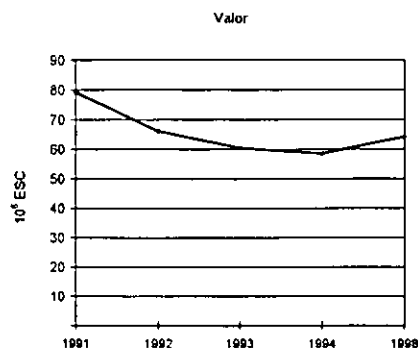
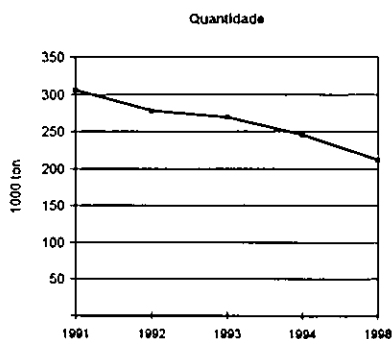
(a) valor de venda na loja.

(b) inclui Salgados, Congelados e Aquicultura

Nota:

- A informação que consta do Quadro "Pesca Descarregada - Resumo Geral" não inclui Retiradas e Rejeições
- As variáveis Quantidade e Valor de Pescado são contabilizadas à descarte

Evolução da Pesca Descarregada



10 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL								
1997 (a)	185 036	48 498 835	159 004	41 978 632	14 965	3 969 519	11 067	2 550 684
1998 (a)	189 536	50 916 027	164 313	43 373 692	15 794	4 938 311	9 429	2 604 024
PEIXES DIÁDROMOS	51	72 771	51	72 771	-	-	-	-
Enguias	30	53 937	30	53 937	-	-	-	-
Salmão	0	14	0	14	-	-	-	-
Sável	17	17 942	17	17 942	-	-	-	-
Savelha	3	500	3	500	-	-	-	-
Truta	0	241	1	241	-	-	-	-
Diversos	0	137	0	137	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	174 703	40 393 613	149 687	33 007 382	15 629	4 799 253	9 387	2 586 978
Abróteas	712	377 638	317	183 075	383	187 422	12	7 141
Areeiro e Carta	179	112 765	179	112 765	-	-	-	-
Atum e similares	12 292	3 109 812	1 175	898 902	8 015	1 258 634	3 102	952 276
Bacalhau	0	43	0	43	-	-	-	-
Badejo	116	120 986	115	120 351	0	104	1	531
Besugo	874	779 273	851	766 590	22	11 641	1	1 042
Bica	134	121 246	133	120 586	-	-	1	660
Biqueirão	1 625	340 733	1 625	340 733	-	-	-	-
Boga	354	27 344	299	16 857	13	2 444	42	8 043
Cachuchos	37	18 391	37	18 391	-	-	-	-
Cações	262	84 290	95	40 455	162	42 971	5	864
Cantarilhos	311	147 426	311	147 426	-	-	-	-
Carapau	20 487	3 708 058	20 487	3 708 058	-	-	-	-
Carapau Negro	2 751	483 519	526	40 351	1 568	283 606	657	159 562
Cavala	7 551	364 843	6 476	233 772	528	60 239	547	70 832
Cherne	346	805 013	202	511 345	139	280 342	5	13 326
Congro ou Safio	2 849	1 265 730	2 171	1 045 240	670	219 058	8	1 432
Corvinas	105	114 448	105	114 448	-	-	-	-
Dourada	173	285 494	172	285 380	-	-	1	114
Faneca	2 228	956 761	2 228	956 761	-	-	-	-
Gato Negro	316	350 131	304	338 091	12	12 040	-	-
Garoupas	169	126 654	36	29 302	127	88 882	6	8 470
Goraz	1 048	1 332 969	357	473 595	677	845 216	14	14 158
Imperador	215	182 748	147	102 702	68	80 046	0	0
Linguado e Azevia	971	1 763 895	971	1 763 895	-	-	-	-
Pargos	918	868 597	319	437 959	257	239 353	342	191 285
Peixe Espada	5 497	1 983 148	4 306	1 775 503	1 191	207 645	-	-
Peixe Espada Preto	7 577	2 251 349	3 147	1 178 642	-	-	4 430	1 072 707
Pescada Branca	2 654	2 296 012	2 641	2 288 826	13	6 757	0	429
Pescadas (outras)	43	17 551	43	17 551	-	-	-	-
Pregado	27	71 433	27	71 433	-	-	-	-
Raias	1 622	701 136	1 505	692 881	117	8 233	0	22
Robalos	318	593 524	317	593 233	-	-	1	291
Rodvalho	33	79 579	33	79 579	-	-	-	-
Ruivos	499	136 368	499	136 366	-	-	0	2
Salema	224	42 951	187	36 842	37	6 088	0	21
Salmonetes	155	316 984	148	307 323	7	9 305	0	356
Sarda	2 830	214 605	2 830	214 605	-	-	-	-
Sardinha	80 250	8 443 502	80 148	8 422 901	95	19 747	7	854
Sargos	1 053	768 655	982	731 033	68	35 159	3	2 463
Solhas	114	73 867	114	73 667	-	-	-	-
Tainhas	327	29 971	306	25 227	21	4 732	0	12
Tamboril	1 065	1 031 576	1 058	1 028 864	7	2 712	-	-
Verdinho	1 666	146 571	1 666	146 571	-	-	-	-
Xaputa	11	6 147	11	6 147	-	-	-	-
Diversos	11 715	3 340 077	10 081	2 373 115	1 432	886 877	202	80 085

(a) Não inclui salgados, congelados e aquicultura

(Continua)

10 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6	7	8
CRUSTÁCEOS	1 410	2 840 637	1 391	2 813 987	19	26 498	0	152
Camarões	279	686 170	279	686 142	-	-	0	28
Caranguejos	156	6 185	156	5 911	0	204	0	70
Gambas	649	1 332 150	649	1 332 150	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	30	131 030	24	106 853	6	24 177	-	-
Lagostim	167	588 547	167	588 547	-	-	-	-
Santola	58	19 088	58	19 035	0	32	0	21
Diversos	71	77 467	58	75 349	13	2 085	0	33
MOLUSCOS	13 285	7 558 587	13 097	7 429 133	146	112 560	42	16 894
Amêijoas	458	129 948	458	129 632	0	316	-	-
Berbigão	1 264	81 999	1 264	81 999	-	-	-	-
Búzios	131	86 661	128	85 725	3	927	0	9
Choco	1 734	1 214 565	1 734	1 214 550	-	-	0	15
Conquilha	702	169 058	702	169 058	-	-	-	-
Longueirões	15	2 546	15	2 546	-	-	-	-
Lulas	1 112	961 549	1 013	881 234	98	79 919	1	396
Mexilhão	24	1 343	24	1 343	-	-	-	-
Ostras	0	17	0	17	-	-	-	-
Polvos	6 445	4 632 563	6 407	4 603 868	38	28 566	0	129
Potas	388	125 974	388	125 974	-	-	-	-
Diversos	1 012	152 364	964	133 187	7	2 832	41	16 345
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	2	10 736	2	10 736	-	-	-	-
Lampreia	2	10 736	2	10 736	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	85	39 683	85	39 683	X	X	X	X
Fígados	23	1 708	23	1 708	X	X	X	X
Óleos	36	4 473	36	4 473	X	X	X	X
Ouriços	-	-	-	-	X	X	X	X
Ovas	26	33 502	26	33 502	X	X	X	X

(a) Não inclui salgados, congelados e aquicultura

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE							
		NORTE							
		TOTAL		Viana do Castelo		Póvoa do Varzim		Matosinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
TOTAL	1997 (a)	38 448	8 005 311	2 576	1 293 562	6 752	1 390 453	29 120	5 321 296
	1998 (a)	35 326	7 851 152	1 975	1 102 047	3 604	1 058 810	29 747	5 690 295
PEIXES DIÁDROMOS		14	13 390	6	5 676	2	985	6	6 729
PEIXES MARINHOS		32 830	6 219 440	1 382	662 218	3 150	812 946	28 298	4 744 276
Atum e similares		14	6 378	3	859	7	1 612	4	3 907
Besugo		47	41 765	7	8 918	4	3 502	36	29 345
Cachucho		0	30	-	-	0	30	-	-
Carapau		7 926	1 142 945	273	34 380	320	42 636	7 333	1 065 929
Carapau Negrão		13	1 078	-	-	3	203	10	875
Cavala		239	13 594	4	285	3	135	232	13 174
Congro ou Safo		321	157 886	144	64 897	60	27 515	117	65 474
Faneca		994	473 045	186	98 757	213	106 026	595	268 262
Linguado e Azevia		308	471 109	34	60 125	28	42 234	246	368 750
Peixe Espada		2	507	2	380	0	62	0	65
Peixe Espada Preto		3	1 399	1	297	1	623	1	479
Pescada Branca		411	380 693	32	33 667	154	154 444	225	192 582
Raias		215	107 371	57	25 549	53	26 415	105	55 407
Robalos		98	158 560	24	35 577	15	23 864	59	99 119
Sarda		1 687	122 183	18	1 139	62	4 095	1 607	116 949
Sardinha		16 844	1 798 112	203	29 044	1 849	162 907	14 792	1 606 161
Tamboril		218	185 329	13	11 981	68	55 607	137	117 741
Verdinho		1 253	110 598	1	74	4	488	1 248	110 036
Diversos		2 237	1 046 858	380	256 289	306	160 548	1 551	630 021
CRUSTÁCEOS		65	73 729	7	5 418	16	14 858	42	53 453
Gambas		-	-	-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		0	1 352	0	98	0	556	0	698
Lagostim		0	601	0	112	0	23	0	466
Diversos		65	71 776	7	5 208	16	14 279	42	52 289
MOLUSCOS		2 355	1 527 869	546	414 152	408	228 265	1 401	885 452
Ameijoia		11	418	-	-	-	-	11	418
Choco		157	78 721	1	667	8	2 880	148	75 174
Lulas		150	118 604	0	371	1	902	149	117 331
Polvos		1 879	1 268 877	532	411 255	366	210 430	981	647 192
Diversos		158	61 249	13	1 859	33	14 053	112	45 337
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		2	10 424	2	10 157	-	-	0	267
OUTROS PRODUTOS		60	6 300	32	4 426	28	1 756	0	118

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

(Continua)

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE						
	CENTRO						
	TOTAL		Aveiro		Figueira da Foz		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
	10	11	12	13	14	15	
TOTAL	1997 (a)	19 266	4 252 679	6 999	1 878 995	12 267	2 373 684
	1998 (a)	25 875	4 791 858	8 182	1 943 266	17 693	2 848 592
PEIXES DIÁDROMOS		7	8 071	2	1 789	5	6 282
PEIXES MARINHOS		22 628	3 384 291	5 930	1 169 513	16 698	2 214 778
Atum e similares		4	2 210	1	327	3	1 883
Besugo		42	32 951	21	16 396	21	16 555
Cachucho		0	4	0	2	0	2
Carapau		5 033	796 688	2 888	493 366	2 145	303 322
Carapau Negrão		13	927	8	719	5	208
Cavala		130	5 777	52	2 172	78	3 605
Congro ou Safio		63	26 752	3	1 578	60	25 174
Faneca		672	243 210	250	93 279	422	149 931
Linguado e Azevia		94	156 994	17	31 861	77	125 133
Peixe Espada		0	0	-	-	0	0
Peixe Espada Preto		0	2	-	-	0	2
Pescada Branca		238	182 296	70	57 113	168	125 183
Raias		178	79 471	64	29 903	114	49 568
Robalos		16	31 380	5	8 967	11	22 413
Sarda		803	46 958	360	20 635	443	26 323
Sardinha		13 848	1 205 958	1 481	157 434	12 367	1 048 524
Tamboril		44	41 251	10	10 371	34	30 880
Verdinho		171	13 573	155	12 743	16	830
Diversos		1 279	517 889	545	232 647	734	285 242
CRUSTÁCEOS		155	29 666	129	4 840	26	24 826
Gambas		0	32	-	-	0	32
Lagostas e Lavagantes		0	750	0	608	0	142
Lagostim		0	255	0	127	0	128
Diversos		155	28 629	129	4 105	26	24 524
MOLUSCOS		3 085	1 369 462	2 121	767 114	964	602 348
Ameijoas		45	18 906	45	18 906	-	-
Choco		138	61 856	108	45 656	28	16 200
Lulas		723	591 276	462	385 816	261	205 460
Polvos		1 002	607 198	374	241 277	628	365 921
Diversos		1 179	90 226	1 132	75 459	47	14 767
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		0	307	0	10	0	297
OUTROS PRODUTOS		0	61	-	-	0	61

(Continua)

(*) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES (continuação)

1998

PRINCIPAIS ESPECIES	CONTINENTE							
	LISBOA E VALE DO TEJO							
	TOTAL		Nazaré		Peniche		Cascais	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	15	17	18	19	20	21	22	23
TOTAL 1997 (a)	51 304	16 582 921	4 560	1 633 851	20 983	5 221 797	646	607 868
1998 (a)	52 190	16 542 974	4 933	1 600 364	23 423	5 770 546	565	548 539
PEIXES DIÁDROMOS	28	48 079	2	671	4	5 389	0	27
PEIXES MARINHOS	48 591	14 209 304	4 607	1 344 128	22 548	5 272 289	343	259 030
Atum e similares	698	721 600	8	5 966	515	578 262	1	225
Besugo	266	247 507	34	31 215	85	86 880	2	1 753
Cachucho	24	12 951	0	4	2	1 077	-	-
Carapau	5 171	1 067 652	2 054	442 091	801	138 237	11	2 471
Carapau Negrão	287	17 497	41	2 324	142	9 865	2	297
Cavala	2 285	91 641	18	1 057	936	33 458	4	498
Congro ou Safo	1 283	642 978	66	31 550	1 025	524 746	21	9 656
Faneca	524	216 535	201	71 982	213	95 666	27	9 533
Linguado e Azevia	356	708 112	47	87 274	58	118 930	36	74 138
Peixe Espada	4 120	1 684 008	0	6	25	9 552	-	-
Peixe Espada Preto	3 144	1 177 181	1	229	1	252	-	-
Pescada Branca	1 015	884 502	169	147 310	75	68 276	56	44 407
Raias	841	364 837	102	48 857	409	163 909	44	19 257
Robalos	133	254 196	21	49 393	58	122 796	8	17 506
Sarda	242	28 376	99	7 328	42	7 755	0	70
Sardinha	21 352	2 501 749	1 144	124 925	16 010	1 902 319	0	41
Tamboril	440	442 062	73	68 577	192	188 422	16	19 019
Verdinho	119	10 990	81	8 478	8	622	1	22
Diversos	6 291	3 134 930	448	215 562	1 951	1 221 265	114	60 137
CRUSTÁCEOS	127	258 132	10	30 135	37	48 533	52	163 367
Gambas	27	74 310	0	99	-	-	27	73 657
Lagostas e Lavagantes	10	39 825	0	661	0	1 812	7	27 187
Lagostim	24	111 886	6	27 630	8	36 713	9	44 333
Diversos	66	32 111	4	1 745	29	10 008	9	18 190
MOLUSCOS	3 427	2 008 257	313	224 138	834	443 493	170	126 115
Amêijoas	208	79 583	0	0	124	62 503	-	-
Choco	784	581 931	10	6 644	40	24 919	33	19 631
Lulas	118	133 249	34	31 875	17	19 341	4	6 067
Polvos	1 348	1 058 697	234	171 991	376	293 872	127	98 732
Diversos	969	152 797	35	13 628	277	42 858	6	1 685
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	0	3	-	-	0	3	-	-
OUTROS PRODUTOS	17	21 199	1	1 292	0	839	-	-

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		LISBOA E VALE DO TEJO					
		Lisboa		Sesimbra		Setúbal	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	24	25	26	27	28	29	
TOTAL	1997 (a)	3 786	1 479 870	18 093	6 129 852	3 236	1 509 683
	1998 (a)	3 348	1 381 707	16 728	5 722 087	3 193	1 519 731
PEIXES DIÁDROMOS		17	32 743	5	9 225	0	24
PEIXES MARINHOS		3 130	1 210 731	15 907	5 119 420	2 056	1 003 706
Atum e similares		12	2 646	151	123 066	11	11 435
Besugo		87	72 525	25	21 755	33	33 379
Cachucho		0	111	22	11 720	0	39
Carapau		1 164	214 858	804	185 667	337	104 328
Carapau Negrão		86	4 101	14	771	2	139
Cavala		0	2	1 207	51 932	120	4 694
Congro ou Safio		12	6 451	137	61 853	22	8 722
Faneca		45	18 106	27	13 928	11	7 320
Linguado e Azevia		23	47 051	95	183 187	97	197 532
Peixe Espada		8	1 563	4 087	1 672 887	-	-
Peixe Espada Preto		-	-	3 142	1 176 696	0	4
Pescada Branca		209	161 621	214	206 438	292	256 450
Raias		69	28 767	137	61 972	80	42 075
Robalos		2	3 499	35	50 515	9	10 487
Sarda		70	8 594	24	2 635	7	1 994
Sardinha		186	30 007	3 455	358 874	557	85 583
Tamboril		33	33 392	70	76 787	56	55 865
Verdinho		26	1 570	2	188	1	110
Diversos		1 098	575 867	2 259	878 549	421	183 550
CRUSTÁCEOS		3	10 796	1	3 238	24	2 063
Gambas		0	554	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		3	10 042	0	123	-	-
Lagostim		0	184	1	3 026	-	-
Diversos		0	16	0	89	24	2 063
MOLUSCOS		198	127 058	802	577 119	1 110	508 334
Ameijoia		-	-	84	17 080	-	-
Choco		22	14 732	215	151 641	464	364 364
Lulas		10	8 336	49	60 656	4	6 974
Polvos		125	91 542	384	319 921	102	82 639
Diversos		41	12 448	70	27 821	540	54 357
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		0	379	13	13 085	3	5 604

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE							
	ALENTEJO		ALGARVE					
	Sines		TOTAL		Lagos		Portimão	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
30	31	32	33	34	35	36	37	
TOTAL 1997 (a)	9 503	1 830 376	41 907	11 649 248	3 835	1 901 278	18 697	2 829 787
1998 (a)	10 021	2 043 785	40 901	12 143 923	3 550	1 855 731	15 547	2 951 138
PEIXES DIÁDROMOS	0	118	2	3 113	0	14	0	213
PEIXES MARINHOS	9 607	1 730 125	36 031	7 464 222	2 965	1 329 324	14 773	2 388 073
Atum e similares	73	31 856	386	136 858	3	3 407	5	5 108
Besugo	40	39 224	456	405 143	128	119 560	147	120 458
Cachucho	0	146	13	5 260	1	2 368	1	417
Carapau	142	36 506	2 215	664 267	248	78 992	1 183	327 850
Carapau Negro	2	418	211	20 431	11	1 852	166	15 071
Cavala	1 047	30 189	2 775	92 571	737	22 309	435	19 911
Congro ou Safo	165	64 876	339	152 748	123	61 195	69	27 550
Faneca	20	13 305	18	10 666	11	8 618	6	1 204
Linguado e Azevia	38	71 238	175	356 442	56	119 291	20	43 945
Peixe Espada	-	-	184	90 988	8	4 717	36	12 776
Peixe Espada Preto	0	1	0	59	0	59	-	-
Pescada Branca	76	54 844	901	786 491	74	60 709	166	133 287
Raias	59	30 738	212	110 464	67	33 982	35	19 228
Robalos	28	63 362	42	85 735	17	47 050	5	10 353
Sarda	0	80	98	17 008	4	1 289	27	5 154
Sardinha	7 366	872 785	20 738	2 044 297	684	91 124	11 509	1 216 482
Tamboril	23	27 430	333	332 792	139	141 125	24	23 579
Verdinho	0	132	123	11 278	1	32	61	5 897
Diversos	528	392 995	6 812	2 140 724	653	531 645	878	399 803
CRUSTÁCEOS	2	2 606	1 042	2 449 854	36	87 832	9	9 158
Gambas	-	-	622	1 257 808	-	-	5	3 856
Lagostas e Lavagantes	0	889	14	64 037	14	61 571	0	1 249
Lagostim	0	93	143	475 712	1	1 722	-	-
Diversos	2	1 624	263	652 297	21	24 539	4	4 053
MOLUSCOS	411	309 986	3 819	2 215 559	549	437 600	765	553 609
Ameijoas	0	33	194	30 692	1	193	-	-
Choco	67	55 628	590	436 414	75	60 876	103	71 633
Lulas	5	8 075	17	30 030	8	15 782	4	5 925
Polvos	307	230 420	1 871	1 438 676	405	324 612	602	452 087
Diversos	32	15 830	1 147	279 747	60	36 137	56	23 964
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	0	2	0	0	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	1	948	7	11 175	0	961	0	85

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES (continuação)

PRINCIPAIS ESPECIES		1998					
		CONTINENTE					
		ALGARVE					
		Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		38	39	40	41	42	43
TOTAL	1997 (a)	14 405	3 577 649	1 251	1 016 280	2 295	1 982 351
	1998 (a)	18 043	3 789 094	874	698 360	2 887	2 849 600
PEIXES DIÁDROMOS		1	1 306	0	600	1	980
PEIXES MARINHOS		16 247	3 053 467	345	268 819	1 701	424 539
Atum e similares		355	123 808	23	4 458	0	77
Besugo		145	125 735	31	33 386	5	6 004
Cachucho		11	2 464	0	11	-	-
Carapau		766	254 018	4	1 551	14	1 856
Carapau Negro		34	3 505	-	-	0	3
Cavala		1 530	47 463	11	680	62	2 208
Congro ou Safio		122	55 308	7	2 586	18	6 109
Faneca		1	571	0	162	0	111
Linguado e Azevia		80	152 301	9	22 265	10	18 640
Peixe Espada		140	73 456	-	-	0	39
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		552	517 548	23	20 226	86	54 721
Raias		90	46 232	7	4 878	13	6 144
Robalos		12	18 770	1	2 508	7	7 054
Sarda		45	7 636	20	2 564	2	365
Sardinha		7 589	646 241	15	1 342	941	89 108
Tamboril		79	81 080	0	39	91	86 969
Verdinho		2	276	-	-	59	5 073
Diversos		4 694	897 055	194	172 163	393	140 058
CRUSTÁCEOS		4	2 573	1	891	992	2 349 400
Gambas		3	2 342	-	-	614	1 251 610
Lagostas e Lavagantes		0	10	0	553	0	654
Lagostim		-	-	-	-	142	473 990
Diversos		1	221	1	338	236	623 146
MOLUSCOS		1 784	721 638	528	428 050	193	74 662
Ameijoia		168	27 239	24	2 956	1	304
Choco		301	222 163	64	48 581	47	33 161
Lulas		4	7 013	1	842	0	468
Polvos		365	283 281	410	351 641	89	27 055
Diversos		946	181 942	29	24 030	56	13 674
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		7	10 110	-	-	0	19

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	AÇORES								
	TOTAL		S. Maria		S. Miguel		Terceira		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
1	44	45	46	47	48	49	50	51	
TOTAL	1997	14 965	3 969 519	245	58 049	7 573	2 137 885	1 433	771 853
	1998	15 794	4 938 311	307	83 743	7 592	2 785 130	1 706	801 514
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		15 629	4 799 253	307	83 561	7 455	2 672 093	1 694	798 024
Atum e similares		8 015	1 258 634	157	25 428	2 118	633 394	543	86 048
Besugo		23	11 641	0	45	18	10 013	2	631
Cachucho		-	-	-	-	-	-	-	-
Carapau		-	-	-	-	-	-	-	-
Carapau Negro		1 568	283 606	7	1 858	1 266	216 148	170	27 327
Cavala		528	60 239	1	284	460	49 946	48	6 144
Congro ou Safio		870	219 058	4	1 133	474	165 315	118	32 511
Faneca		-	-	-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-	-	-
Peixe Espada		1 191	207 845	68	7 724	1 085	194 133	33	4 389
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		13	6 757	0	11	11	5 984	1	408
Raias		117	8 233	-	-	106	7 546	4	252
Robalos		-	-	-	-	-	-	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-	-	-
Sardinha		95	19 747	-	-	92	19 055	3	655
Tamboril		7	2 712	-	-	6	2 183	1	420
Verdinho		-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos		3 402	2 720 981	70	47 080	1 818	1 368 378	773	659 239
CRUSTÁCEOS		19	26 498	0	166	5	7 406	10	2 260
Gambas		-	-	-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagante		6	24 177	-	-	2	6 512	0	1 441
Lagostim		-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos		13	2 321	0	166	3	894	10	819
MOLUSCOS		148	112 560	0	16	132	105 631	2	1 230
Ameijoa		0	316	-	-	-	-	-	-
Choco		-	-	-	-	-	-	-	-
Lulas		98	79 819	0	2	93	77 824	0	178
Polvos		38	28 566	0	13	35	28 904	2	672
Diversos		10	3 759	0	1	4	903	0	380
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x	x	x

(Continua)

11 - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

		1998					
PRINCIPAIS ESPÉCIES		AÇORES					
		Graciosa		S. Jorge		Faial	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	52	53	54	55	56	57	
TOTAL	1997	92	30 778	182	78 756	1 244	413 156
	1998	114	83 374	224	149 158	1 107	467 158
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		114	83 213	216	132 036	1 108	465 912
Atum e similares		13	1 524	37	4 564	597	68 416
Besugo		1	269	0	41	1	489
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		-	-	-	-	-	-
Carapau Negro		4	816	23	5 852	61	23 614
Cavala		7	1 292	3	503	5	1 130
Congro ou Safio		7	1 725	5	1 471	38	10 268
Faneca		-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-
Peixe Espada		0	32	0	115	5	1 215
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		-	-	-	-	1	340
Raias		-	-	0	27	7	400
Robalos		-	-	-	-	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-
Sardinha		0	11	-	-	-	-
Tamboril		-	-	-	-	0	109
Verdinho		-	-	-	-	-	-
Diversos		82	77 544	148	119 463	391	359 931
CRUSTÁCEOS		0	143	3	14 951	0	410
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		0	114	3	14 951	0	334
Lagostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		0	29	-	-	0	76
MOLUSCOS		0	18	5	2 171	1	836
Ameijoas		-	-	0	316	-	-
Choco		-	-	-	-	-	-
Lulas		-	-	4	1 390	0	104
Polvos		0	18	0	0	1	488
Diversos		-	-	1	485	0	246
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

(Continua)

11 - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES		AÇORES					
		Pico		Flores		Corvo	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		59	59	59	51	52	53
TOTAL	1997	4 128	433 287	59	38 712	9	7 043
	1998	4 635	490 764	87	59 851	22	17 619
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		4 628	486 988	87	59 807	22	17 619
Atum e similares		4 533	457 235	16	2 027	-	-
Besugo		1	149	0	4	-	-
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		-	-	-	-	-	-
Carapau Negro		36	7 837	1	156	-	-
Cavala		4	809	0	131	-	-
Congro ou Safio		13	3 992	13	2 643	-	-
Faneca		-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-
Peixe Espada		0	6	0	31	-	-
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		-	-	0	14	-	-
Raias		0	8	-	-	-	-
Robalos		-	-	-	-	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-
Sardinha		-	-	0	26	-	-
Tamboril		-	-	-	-	-	-
Verdinho		-	-	-	-	-	-
Diversos		41	16 952	57	54 775	22	17 619
CRUSTÁCEOS		1	1 162	-	-	-	-
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		1	825	-	-	-	-
Lagostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		0	337	-	-	-	-
MOLUSCOS		6	2 614	0	44	-	-
Ameijoas		-	-	-	-	-	-
Choco		-	-	-	-	-	-
Lulas		1	421	-	-	-	-
Polvos		0	446	0	27	-	-
Diversos		5	1 747	0	17	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

(Continua)

11 - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Madeira						
	TOTAL		Madeira		Porto Santo		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
	64	65	66	67	68	69	
TOTAL	1997	11 067	2 550 684	10 999	2 534 305	68	16 379
	1998	9 429	2 604 024	9 360	2 577 916	69	26 108
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		9 387	2 586 978	9 318	2 560 870	69	26 108
Atum e similares		3 102	952 276	3 089	940 192	33	12 084
Besugo		1	1 042	1	1 042	-	-
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		-	-	-	-	-	-
Carapau Negro		657	159 562	651	158 110	6	1 452
Cavala		547	70 832	547	70 765	0	67
Congro ou Safio		8	1 432	7	1 280	1	152
Faneca		-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	0	0	-	-
Peixe Espada		-	-	0	0	-	-
Peixe Espada Preto		4 430	1 072 707	4 421	1 070 388	9	2 319
Pescada Branca		0	429	0	429	-	-
Raias		0	22	0	18	0	4
Robalos		1	291	1	291	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-
Sardinha		7	854	7	854	-	-
Tamboril		-	-	-	-	-	-
Verdinho		-	-	-	-	-	-
Diversos		634	327 531	614	317 501	20	10 030
CRUSTÁCEOS		0	152	0	152	-	-
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		-	-	-	-	-	-
Lagostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		0	152	0	152	-	-
MOLUSCOS		42	16 894	42	16 894	-	-
Ameijoas		-	-	-	-	-	-
Choco		0	15	0	15	-	-
Lulas		1	396	1	396	-	-
Polvos		0	129	0	129	-	-
Diversos		41	16 354	41	16 354	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

12 - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL									
1997	66 311	28 334 746	40 279	21 814 543	14 965	3 969 519	11 067	2 550 684	
1998	63 361	28 703 618	38 138	21 161 283	15 794	4 938 311	9 429	2 604 024	
PEIXES DIÁDROMOS	50	72 398	50	72 398	-	-	-	-	
Enguias	30	53 813	30	53 813	-	-	-	-	
Salmão	0	14	0	14	-	-	-	-	
Sável	17	17 905	17	17 905	-	-	-	-	
Savelha	2	324	2	324	-	-	-	-	
Truta	1	241	1	241	-	-	-	-	
Diversos	0	101	0	101	-	-	-	-	
PEIXES MARINHOS	51 922	22 210 800	26 906	14 824 569	15 629	4 799 253	9 387	2 588 978	
Abróteas	676	360 567	281	166 004	383	187 422	12	7 141	
Areiro e Carta	36	27 814	36	27 814	-	-	-	-	
Atum e similares	12 077	2 971 382	960	760 472	8 015	1 258 634	3 102	952 278	
Bacalhau	0	43	0	43	-	-	-	-	
Badejo	103	105 889	102	105 254	0	104	1	531	
Besugo	498	487 485	473	474 802	22	11 641	1	1 042	
Bica	103	95 098	102	94 438	-	-	1	880	
Biqueirão	35	4 190	35	4 190	-	-	-	-	
Boga	134	15 563	79	5 076	13	2 444	42	8 043	
Cachuchos	2	3 025	2	3 025	-	-	-	-	
Caçães	240	75 257	73	31 422	162	42 971	5	864	
Cantarihos	176	85 002	176	85 002	-	-	-	-	
Carapau	2 217	444 798	2 217	444 798	-	-	-	-	
Carapau Negro	2 273	448 859	48	5 691	1 568	283 606	657	159 562	
Cavala	2 458	186 617	1 383	55 548	528	60 239	547	70 832	
Cherne	309	711 454	165	417 788	139	280 342	5	13 328	
Congro ou Safio	2 534	1 102 728	1 856	882 238	670	219 058	8	1 432	
Corvinas	81	95 763	81	95 763	-	-	-	-	
Dourada	134	223 612	133	223 498	-	-	1	114	
Faneca	1 385	661 330	1 385	661 330	-	-	-	-	
Galo Negro	121	143 979	109	131 939	12	12 040	-	-	
Garoupas	168	124 718	33	27 366	127	88 882	6	8 470	
Goraz	883	1 111 339	172	251 965	677	845 216	14	14 158	
Imperador	168	159 742	100	79 696	68	80 046	0	0	
Linguado e Azevia	874	1 589 136	874	1 589 136	-	-	-	-	
Pargos	815	739 419	216	308 781	257	239 353	342	191 285	
Peixe Espada	2 115	628 056	924	418 411	1 191	207 645	-	-	
Peixe Espada Preto	7 576	2 250 996	3 146	1 178 289	-	-	4 430	1 072 707	
Pescada Branca	1 531	1 396 024	1 518	1 388 838	13	6 757	0	429	
Pescadas (outras)	1	268	1	268	-	-	-	-	
Pregado	19	47 874	19	47 874	-	-	-	-	
Raias	1 234	529 791	1 117	521 536	117	8 233	0	22	
Robalos	309	575 079	308	574 788	-	-	1	291	
Rodvalho	26	63 302	26	63 302	-	-	-	-	
Ruivos	186	74 937	186	74 935	-	-	0	2	
Salema	188	37 718	151	31 609	37	6 088	0	21	
Salmonetes	104	250 436	97	240 775	7	9 305	0	356	
Sarda	233	21 385	233	21 385	-	-	-	-	
Sardinha	1 739	220 586	1 637	198 985	95	19 747	7	854	
Sargos	780	598 231	709	560 609	68	35 159	3	2 463	
Solhas	108	69 744	108	69 744	-	-	-	-	
Tainhas	273	27 467	252	22 723	21	4 732	0	12	
Tamboril	835	803 498	828	800 786	7	2 712	-	-	
Verdinho	59	4 142	59	4 142	-	-	-	-	
Xaputa	8	4 321	8	4 321	-	-	-	-	
Diversos	8 122	2 834 138	4 488	1 687 176	1 432	886 877	202	80 085	

(Continua)

12 - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6	7	8
CRUSTÁCEOS	356	332 441	337	305 791	19	26 498	0	152
Camarões	49	65 316	49	65 288	-	-	0	28
Caranguejos	155	6 067	155	5 793	0	204	0	70
Gambas	0	276	0	276	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	30	128 883	24	104 706	6	24 177	-	-
Lagostim	16	73 350	16	73 350	-	-	-	-
Santola	56	18 847	56	18 794	0	32	0	21
Diversos	50	39 702	37	37 584	13	2 085	0	33
MOLUSCOS	10 979	6 059 114	10 791	5 929 660	146	112 580	42	16 894
Ameijoas	448	129 471	446	129 155	0	318	-	-
Berbigão	1 264	81 999	1 264	81 999	-	-	-	-
Búzios	121	81 892	118	80 756	3	927	0	9
Choco	1 592	1 116 452	1 592	1 116 437	-	-	0	15
Conquilha	702	169 057	702	169 057	-	-	-	-
Longueirões	9	1 463	9	1 463	-	-	-	-
Lulas	229	231 448	130	151 133	98	79 919	1	396
Mexilhão	24	1 343	24	1 343	-	-	-	-
Ostras	0	17	0	17	-	-	-	-
Polvos	5 429	4 037 707	5 391	4 009 012	38	28 566	0	129
Potas	185	71 634	185	71 634	-	-	-	-
Diversos	978	136 831	930	117 654	7	2 832	41	16 345
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	2	10 731	2	10 731	-	-	-	-
Lampreia	2	10 731	2	10 731	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	52	18 134	52	18 134	x	x	x	x
Fígados	23	1 708	23	1 708	x	x	x	x
Óleos	20	2 233	20	2 233	x	x	x	x
Ouriços	-	-	-	-	x	x	x	x
Ovas	9	14 193	9	14 193	x	x	x	x

13 - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1998

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádomos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	
PORTUGAL	1997	66 311	28 334 746	49	75 487	53 260	20 236 379
	1998	63 361	28 703 618	50	72 398	51 922	22 210 800
Continente		38 138	21 161 283	50	72 398	26 906	14 824 569
Norte		6 753	4 100 541	13	13 146	4 535	2 657 113
	Viana do Castelo	1 793	1 068 011	8	5 676	1 217	630 930
	Póvoa do Varzim	1 658	882 489	2	985	1 204	636 625
	Matosinhos	3 302	2 150 041	5	6 485	2 114	1 389 558
Centro		3 787	1 046 044	7	8 054	1 967	629 655
	Aveiro	2 692	452 829	2	1 776	1 262	284 675
	Figueira de Foz	1 095	593 215	5	6 278	705	344 980
Lisboa e Vale do Tejo		16 900	9 727 359	28	48 036	13 530	7 646 806
	Nazaré	863	673 450	2	689	613	474 734
	Peniche	4 618	3 318 344	4	5 389	3 753	2 826 470
	Cascais	463	378 080	0	27	286	220 810
	Lisboa	894	570 940	17	32 702	753	436 848
	Sesimbra	7 818	3 537 117	5	9 225	7 113	2 946 902
	Setúbal	2 144	1 251 428	0	24	1 012	741 042
Alentejo		1 469	1 048 355	0	118	1 084	741 233
	Sines	1 469	1 048 355	0	118	1 084	741 233
Algarve		9 229	5 238 984	2	3 044	5 610	3 149 762
	Lagos	2 893	1 746 193	0	13	2 309	1 220 748
	Portimão	2 037	986 748	0	213	1 361	468 012
	Olhão	3 419	1 816 356	1	1 304	1 778	1 182 572
	Tavira	776	623 221	0	600	301	240 835
	Vila Real S. António	104	66 464	1	914	61	37 595

1999

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PORTUGAL	1997	295	248 899	12 670	7 740 373	2	13 816	35	19 792
	1998	356	332 441	10 979	6 059 114	2	10 731	52	18 134
Continente		337	305 791	10 791	5 929 660	2	10 731	52	18 134
Norte		58	56 307	2 103	1 359 549	2	10 424	44	4 002
	Viana do Castelo	7	5 352	545	413 710	2	10 157	18	2 186
	Póvoa do Varzim	16	14 858	408	228 265	-	-	28	1 758
	Matosinhos	33	36 097	1 150	717 574	0	267	0	60
Centro		154	28 439	1 658	379 528	0	307	0	61
	Aveiro	128	4 013	1 300	162 355	0	10	-	-
	Figueira de Foz	26	24 426	359	217 173	0	297	0	61
Lisboa e Vale do Tejo		84	125 053	3 252	1 897 832	-	-	6	9 632
	Nazaré	9	29 058	238	167 697	-	-	1	1 292
	Peniche	37	47 999	824	435 892	-	-	0	594
	Cascais	10	32 654	167	124 589	-	-	-	-
	Lisboa	3	10 041	121	90 970	-	-	0	379
	Sesimbra	1	3 238	797	575 689	-	-	2	1 763
	Setúbal	24	2 063	1 105	502 695	-	-	3	5 604
Alentejo		2	2 220	402	303 836	-	-	1	948
	Sines	2	2 220	402	303 836	-	-	1	948
Algarve		41	93 772	3 375	1 988 915	-	-	1	3 491
	Lagos	36	87 828	548	438 656	-	-	0	848
	Portimão	3	4 790	673	513 708	-	-	0	25
	Olhão	1	218	1 638	629 749	-	-	1	2 515
	Tavira	1	676	474	380 910	-	-	-	-
	Vila Real S. António	0	60	42	27 892	-	-	0	3

(Continua)

13 - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS (continuação)
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1998

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes marinhos		Crustáceos		Moluscos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7	8	9
Açores	1997	14 965	3 969 519	14 575	3 733 738	17	10 310	373	225 471
	1998	15 794	4 938 311	15 629	4 799 253	19	26 498	146	112 560
Sª Maria		307	83 743	307	83 561	0	166	0	16
Vila do Porto		307	83 743	307	83 561	0	166	0	16
S. Miguel		7 592	2 785 130	7 455	2 672 093	5	7 406	132	105 631
Lagoa		471	171 246	420	125 783	-	-	51	45 463
Ponta Delgada		3 887	1 571 348	3 882	1 567 271	0	60	5	4 017
Rabo de Peixe		2 491	863 265	2 427	811 601	1	1 852	63	49 812
Ribeira Quente		206	75 873	206	75 574	0	113	0	186
Vila Franca do Campo		189	32 759	188	32 124	0	26	1	609
Outros Portos		348	70 639	332	59 740	4	5 355	12	5 544
Terceira		1 706	801 514	1 694	798 024	10	2 260	2	1 230
Porto Pipas		42	17 426	42	17 094	0	308	0	24
Praia da Vitoria		1 011	439 229	1 005	438 698	6	451	0	80
S. Mateus		586	316 379	586	315 466	0	627	0	286
Outros Portos		67	28 480	61	26 766	4	874	2	840
Graciosa		114	83 374	114	83 213	0	143	0	18
Praia		79	57 732	79	57 701	0	28	0	3
Folga		24	21 462	24	21 348	0	114	-	-
Outros Portos		11	4 180	11	4 164	0	1	0	15
S. Jorge		224	149 158	216	132 036	3	14 951	5	2 171
Calheta		91	47 788	88	46 445	0	35	3	1 308
Velas		112	90 136	108	74 888	3	14 916	1	332
Outros Portos		21	11 234	20	10 703	-	-	1	531
Faial		1 107	467 158	1 106	465 912	0	410	1	836
Sª Cruz do Faial - Horta		1 105	466 393	1 104	465 271	0	410	1	712
Outros Portos		2	765	2	641	-	-	0	124
Pico		4 635	490 764	4 628	486 988	1	1 162	6	2 614
Cais S. Roque do Pico		8	2 161	7	1 521	0	6	1	634
Madalena		4 549	463 651	4 547	462 785	0	334	2	532
Monte Calhau		3	1 095	2	524	0	152	1	419
Sª Cruz das Ribeiras		14	3 594	13	3 205	0	21	1	368
Outros Portos		61	20 263	59	18 953	1	649	1	661
Flores		87	59 851	87	59 807	-	-	0	44
Sª Cruz das Flores		44	25 265	44	25 243	-	-	0	22
Outros Portos		43	34 586	43	34 564	-	-	0	22
Corvo		22	17 619	22	17 619	-	-	-	-
Vila Nova		22	17 619	22	17 619	-	-	-	-
Madeira	1997	11 067	2 550 684	11 019	2 529 704	2	1 059	46	19 921
	1998	9 429	2 604 024	9 387	2 586 978	0	152	42	16 894
Madeira		9 360	2 577 916	9 318	2 560 870	0	152	42	16 894
Câmara de Lobos		97	24 360	97	24 295	-	-	0	65
Funchal		8 857	2 408 478	8 856	2 407 880	0	124	1	474
Outros Portos		406	145 078	365	128 695	0	28	41	16 355
Porto Santo		69	26 108	69	26 108	-	-	-	-
Porto Santo		69	26 108	69	26 108	-	-	-	-

14 - PESCA DESCARREGADA, DO ARRASTO COSTEIRO, DO CERCO E EFECTUADA EM ÁGUAS DE ESPANHA, SEGUNDO AS ESPÉCIES, (PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE						
	Arrasto costeiro		Cercos		Em águas de Espanha		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
	2	3	4	5	6	7	
TOTAL	1997	22 700	8 086 487	84 700	7 998 520	3 712	772 645
	1998	22 301	8 530 930	94 928	10 530 117	3 800	671 547
PEIXES DIÁDROMOS		0	48	0	80	1	216
Enguias	-	-	-	0	62	0	62
Salmão	-	-	-	-	-	-	-
Sável	0	9	0	17	0	0	11
Savelha	0	32	0	1	1	1	143
Truta	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	0	7	0	0	-	-	-
PEIXES MARINHOS		18 059	4 628 690	94 888	10 487 831	3 705	604 650
Abrotoas	6	2 019	5	3 607	0	0	191
Areiro e Carta	140	82 434	-	-	3	3	2 422
Atum e similares	1	1 449	77	33 009	26	26	9 385
Bacalhau	-	-	-	-	-	-	-
Badejo	10	11 328	0	48	3	3	3 721
Besugo	304	233 391	63	47 375	10	10	10 319
Bica	14	10 476	3	3 800	13	13	11 467
Biqueirão	37	3 017	1 509	322 832	44	44	10 684
Boga	60	3 301	153	8 038	7	7	435
Cachuchos	0	172	0	5	-	-	-
Cações	8	3 358	0	28	0	0	264
Cantanhos	30	14 800	0	12	1	1	678
Carapau	10 980	1 643 443	5 752	1 222 937	1 518	1 518	189 752
Carapau Negrão	363	27 311	109	6 757	4	4	394
Cavala	252	11 574	4 761	162 804	75	75	2 961
Cherne	0	1 150	-	-	0	0	472
Congro ou Safio	21	12 318	13	7 651	6	6	2 622
Corvinas	3	3 747	2	2 148	8	8	8 179
Dourada	4	5 781	34	54 727	1	1	1 057
Faneca	612	283 155	23	8 438	8	8	3 832
Galo Negro	159	164 892	0	6	7	7	7 272
Garoupas	1	253	-	-	0	0	19
Goraz	35	42 505	0	11	23	23	26 192
Imperador	1	487	-	-	0	0	4
Linguado e Azevia	88	157 807	1	2 391	7	7	13 412
Pargos	47	72 086	1	2 018	5	5	6 621
Peixe Espada	24	6 034	0	2	2	2	734
Peixe Espada Preto	0	1	-	-	1	1	208
Pescada Branca	830	645 245	0	168	61	61	48 784
Pescadas (outras)	0	11	-	-	-	-	-
Pregado	8	23 355	0	30	0	0	158
Raias	344	155 107	3	1 762	9	9	4 551
Robalos	1	1 631	8	16 322	0	0	402
Rodvalho	7	16 143	0	132	0	0	2
Ruivos	308	59 060	0	5	2	2	358
Salema	0	3	36	5 174	0	0	12
Salmonetes	50	64 665	1	818	0	0	962
Sarda	1 050	76 676	1 076	68 877	469	469	47 667
Sardinha	678	48 639	76 876	6 083 703	956	956	80 574
Sargos	79	45 916	172	112 448	18	18	11 052
Solhas	5	3 559	1	316	0	0	47
Tainhas	8	246	42	1 893	4	4	385
Tamboril	203	204 601	1	29	5	5	4 794
Verdinho	1 425	125 728	17	1 153	185	185	15 550
Xaputa	0	15	0	58	1	1	557
Diversos	682	159 803	4 147	308 297	243	243	65 508

(Continua)

14 - PESCA DESCARREGADA, DO ARRASTO COSTEIRO, DO CERCO E EFECTUADA EM ÁGUAS DE ESPANHA,
SEGUNDO AS ESPÉCIES, (PESCADO FRESCO E REFRIGERADO) (continuação)

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE					
	Arrasto costeiro		Cercos		Em águas de Espanha	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
CRUSTÁCEOS	1 045	2 490 509	8	16 853	1	834
Camarões	222	605 719	8	15 133	0	2
Caranguejos	1	118	-	-	-	-
Gambas	649	1 331 874	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	0	1 477	0	53	0	817
Lagostim	151	515 187	-	-	0	10
Santola	1	93	0	14	1	134
Diversos	21	36 041	0	1 653	0	71
MOLUSCOS	2 197	1 411 627	32	25 348	77	82 383
Ameijoas	12	477	-	-	-	-
Berbigão	-	-	-	-	-	-
Búzios	9	3 175	0	224	1	1 570
Choco	127	86 353	4	4 252	11	7 502
Conquiha	0	1	-	-	-	-
Longueirões	2	255	4	824	0	4
Lulas	876	722 179	5	5 752	2	2 170
Mexilhão	-	-	-	-	-	-
Ostras	-	-	-	-	-	-
Polvos	940	531 842	19	14 014	57	48 893
Potas	198	52 677	-	-	5	1 661
Diversos	33	14 668	0	282	1	583
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	-	-	0	5	-	-
Lampreia	-	-	0	5	-	-
OUTROS PRODUTOS	0	58	-	-	16	3 464
Figados	-	-	-	-	-	-
Óleos	-	-	-	-	16	2 240
Ouriços	-	-	-	-	-	-
Ovas	0	58	-	-	0	1 224

**15 - PESCA DO ARRASTO COSTEIRO DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

1998

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1997	22 700	8 086 487	0	57	19 357	4 635 943
	1998	22 301	8 530 930	0	48	19 059	4 628 690
Norte		6 768	1 128 026	0	17	6 527	966 463
	Viana do Castelo	23	4 160	-	-	22	3 678
	Matosinhos	6 745	1 123 866	0	17	6 505	962 785
Centro		7 161	2 345 911	0	15	5 735	1 355 560
	Aveiro	3 885	1 285 941	0	11	3 064	680 884
	Figueira da Foz	3 276	1 059 970	0	4	2 671	674 676
Lisboa e Vale do Tejo		4 067	1 435 274	0	14	3 860	1 201 411
	Nazaré	1 757	536 281	0	2	1 682	479 413
	Peniche	294	105 004	-	-	284	97 077
	Cascais	101	170 299	-	-	56	38 060
	Lisboa	1 915	623 690	0	12	1 838	586 861
	Sesimbra	-	-	-	-	-	-
	Setúbal	-	-	-	-	-	-
Alentejo		12	5 786	-	-	10	4 802
	Sines	12	5 786	-	-	10	4 802
Algarve		4 293	3 615 933	0	2	2 927	1 100 454
	Lagos	5	1 975	-	-	5	1 736
	Portimão	2 198	743 845	-	-	2 100	699 999
	Olhão	609	293 802	0	2	473	209 033
	Tavira	0	3	-	-	0	3
	Vila Real S. António	1 481	2 576 308	-	-	349	189 683

1998

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1997	709	1 641 569	2 634	1 808 909	0	4	0	5
	1998	1 045	2 490 509	2 197	1 411 627	-	-	0	56
Norte		1	561	240	160 964	-	-	0	21
	Viana do Castelo	0	66	1	416	-	-	-	-
	Matosinhos	1	495	239	160 548	-	-	0	21
Centro		1	1 218	1 425	989 118	-	-	-	-
	Aveiro	1	818	820	604 228	-	-	-	-
	Figueira da Foz	0	400	605	384 890	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		43	133 079	164	100 735	-	-	0	35
	Nazaré	1	1 077	74	55 789	-	-	-	-
	Peniche	0	534	10	7 358	-	-	0	35
	Cascais	42	130 713	3	1 526	-	-	-	-
	Lisboa	0	755	77	36 062	-	-	-	-
	Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	-
	Setúbal	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo		0	386	2	598	-	-	-	-
	Sines	0	386	2	598	-	-	-	-
Algarve		1 000	2 355 265	366	160 212	-	-	-	-
	Lagos	-	-	0	239	-	-	-	-
	Portimão	6	4 368	92	39 478	-	-	-	-
	Olhão	3	2 355	133	82 412	-	-	-	-
	Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-
	Vila Real S. António	991	2 348 542	141	38 083	-	-	-	-

16 - PESCA DO CERCO DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1998

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diátromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	
CONTINENTE	1997	84 700	7 998 520	1	21	84 650	7 946 590
	1998	94 928	10 530 117	0	80	94 888	10 487 831
Norte		19 539	2 276 879	0	79	19 527	2 256 413
	Viana do Castelo	96	10 530	-	-	96	10 509
	Póvoa do Varzim	1 943	174 730	-	-	1 943	174 730
	Matosinhos	17 500	2 091 619	0	79	17 488	2 071 174
Centro		14 848	1 387 802	-	-	14 848	1 387 408
	Aveiro	1 527	192 618	-	-	1 527	192 499
	Figueira da Foz	13 321	1 195 184	-	-	13 321	1 194 909
Lisboa e Vale do Tejo		26 702	3 335 657	0	0	26 691	3 328 078
	Nazaré	2 313	390 633	0	0	2 312	389 981
	Peniche	18 123	2 095 478	-	-	18 123	2 095 346
	Cascais	1	160	-	-	1	160
	Lisboa	222	44 207	-	-	222	44 181
	Sesimbra	4 996	537 619	-	-	4 991	536 489
	Setúbal	1 047	267 560	-	-	1 042	261 921
Alentejo		8 540	989 644	-	-	8 533	984 090
	Sines	8 540	989 644	-	-	8 533	984 090
Algarve		25 299	2 540 135	0	1	25 289	2 531 842
	Lagos	635	94 913	0	1	634	94 204
	Portimão	11 284	1 204 275	-	-	11 284	1 203 852
	Olhão	13 321	1 210 836	-	-	13 312	1 203 733
	Tavira	43	27 132	-	-	43	27 078
	Vila Real S. António	16	2 979	-	-	16	2 975

1998

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lamprais		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
CONTINENTE	1997	3	6 312	46	45 597	-	-	-	-
	1998	8	16 853	32	25 348	0	5	-	-
Norte		8	16 849	4	3 538	-	-	-	-
	Viana do Castelo	-	-	0	21	-	-	-	-
	Póvoa do Varzim	-	-	-	-	-	-	-	-
	Matosinhos	8	16 849	4	3 517	-	-	-	-
Centro		-	-	0	394	-	-	-	-
	Aveiro	-	-	0	119	-	-	-	-
	Figueira da Foz	-	-	0	275	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	11	7 576	0	3	-	-
	Nazaré	-	-	1	652	-	-	-	-
	Peniche	-	-	0	129	0	3	-	-
	Cascais	-	-	-	-	-	-	-	-
	Lisboa	-	-	0	26	-	-	-	-
	Sesimbra	-	-	5	1 130	-	-	-	-
	Setúbal	-	-	5	5 639	-	-	-	-
Alentejo		-	-	7	5 552	0	2	-	-
	Sines	-	-	7	5 552	0	2	-	-
Algarve		0	4	10	8 288	-	-	-	-
	Lagos	0	4	1	704	-	-	-	-
	Portimão	-	-	0	423	-	-	-	-
	Olhão	-	-	9	7 103	-	-	-	-
	Tavira	-	-	0	54	-	-	-	-
	Vila Real S. António	-	-	0	4	-	-	-	-

**17 . PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPECIES
(MARROCOS E MAURITANIA)**

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES		Marrocos		Mauritânia	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5
TOTAL	1997	6 603	2 844 759	1 010	461 678
	1998	4 834	2 337 915	312	141 900
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	0	29
Enguias		-	-	-	-
Salmão		-	-	-	-
Sável		-	-	-	-
Savelha		-	-	-	-
Truta		-	-	-	-
Diversos		-	-	0	29
PEIXES MARINHOS		4 817	2 319 771	312	141 871
Abróteas		25	11 254	-	-
Areeiro e Carta		0	4	0	91
Atum e similares		104	93 695	7	892
Bacalhau		-	-	-	-
Badejo		-	-	-	-
Besugo		1	703	-	-
Bica		1	394	0	11
Biqueirão		-	-	-	-
Boga		0	7	-	-
Cachuços		35	15 189	-	-
Cações		6	2 431	8	2 952
Cantarilhos		104	46 934	-	-
Carapau		40	7 130	-	-
Carapau Negrão		2	198	-	-
Cavala		5	887	-	-
Cherne		37	91 937	-	-
Congro ou Safio		275	140 411	-	-
Corvinas		9	2 786	2	1 825
Dourada		-	-	0	317
Faneca		0	6	-	-
Galo Negro		29	33 792	0	188
Garoupas		2	1 143	0	521
Goraz		127	152 922	-	-
Imperador		46	22 515	-	-
Linguado e Azevia		0	144	1	1 005
Pargos		21	25 423	29	23 030
Peixe Espada		3 356	1 350 322	-	-
Peixe Espada Preto		0	144	-	-
Pescada Branca		232	205 791	-	-
Pescadas (outras)		42	17 272	-	-
Pregado		0	16	-	-
Raias		32	9 898	0	27
Robalos		0	90	-	-
Rodvalho		-	-	-	-
Ruivos		3	2 008	-	-
Salema		-	-	0	44
Salmonetes		0	103	-	-
Sarda		-	-	-	-
Sardinha		-	-	-	-
Sargos		0	40	4	968
Solhas		0	1	-	-
Tainhas		-	-	-	-
Tamboril		21	18 654	-	-
Verdinho		0	0	-	-
Xaputa		2	1 196	-	-
Diversos		260	64 331	261	110 000

(Continua)

17. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES.
(MARROCOS E MAURITANIA) (continuação)

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Marrocos		Mauritânia	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4
CRUSTÁCEOS	-	-	-	-
Camarões	-	-	-	-
Caranguejos	-	-	-	-
Gambas	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	-	-	-	-
Lagostim	-	-	-	-
Santola	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-
MOLUSCOS	0	115	-	-
Ameijoas	-	-	-	-
Berbigão	-	-	-	-
Búzios	-	-	-	-
Choco	0	6	-	-
Conquilha	-	-	-	-
Longueirões	-	-	-	-
Lulas	-	-	-	-
Mexilhão	-	-	-	-
Ostras	-	-	-	-
Polvos	0	107	-	-
Potas	0	2	-	-
Diversos	-	-	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	-	-	-	-
Lampreia	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	17	18 029	-	-
Fígados	-	-	-	-
Óleos	-	-	-	-
Ouriços	-	-	-	-
Ovas	17	18 029	-	-

18 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (MARROCOS)

1998

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1997	6 603	2 844 759	-	-	6 566	2 786 598
	1998	4 834	2 337 915	-	-	4 817	2 319 771
Norte		3	1 591	-	-	3	1 591
	Póvoa do Varzim	3	1 591	-	-	3	1 591
	Matosinhos	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		4 209	1 902 784	-	-	4 198	1 891 138
	Nazaré	-	-	-	-	-	-
	Peniche	388	253 720	-	-	388	253 396
	Cascais	-	-	-	-	-	-
	Lisboa	5	970	-	-	5	970
	Sesimbra	3 814	1 647 351	-	-	3 803	1 636 029
	Setúbal	2	743	-	-	2	743
Alentejo		-	-	-	-	-	-
	Sines	-	-	-	-	-	-
Algarve		622	433 540	-	-	616	427 042
	Lagos	17	12 650	-	-	17	12 636
	Portimão	28	16 270	-	-	28	16 210
	Olhão	577	404 620	-	-	571	398 196
	Vila Real S. António	-	-	-	-	-	-

1998

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1997	7	28 703	0	218	-	-	30	29 240
	1998	-	-	0	115	-	-	17	18 029
Norte		-	-	-	-	-	-	-	-
	Póvoa do Varzim	-	-	-	-	-	-	-	-
	Matosinhos	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	0	114	-	-	11	11 532
	Nazaré	-	-	-	-	-	-	-	-
	Peniche	-	-	0	114	-	-	0	210
	Cascais	-	-	-	-	-	-	-	-
	Lisboa	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sesimbra	-	-	-	-	-	-	11	11 322
	Setúbal	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo		-	-	-	-	-	-	-	-
	Sines	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		-	-	0	1	-	-	6	6 497
	Lagos	-	-	0	1	-	-	0	13
	Portimão	-	-	-	-	-	-	0	60
	Olhão	-	-	-	-	-	-	6	6 424
	Vila Real S. António	-	-	-	-	-	-	-	-

19 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (MAURITÂNIA)

1998

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1997	1 010	461 678	0	69	1 003	432 315
	1998	312	141 900	0	29	312	141 871
Norte		-	-	-	-	-	-
Centro		-	-	-	-	-	-
	Aveiro	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		312	141 900	0	29	312	141 871
	Cascais	-	-	-	-	-	-
	Lisboa	312	141 900	0	29	312	141 871
Algarve		-	-	-	-	-	-

1998

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1997	6	28 421	1	873	-	-	-	-
	1998	-	-	-	-	-	-	-	-
Norte		-	-	-	-	-	-	-	-
Centro		-	-	-	-	-	-	-	-
	Aveiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-	-	-
	Cascais	-	-	-	-	-	-	-	-
	Lisboa	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		-	-	-	-	-	-	-	

20 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (ESPAÑA)

1998

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1997	3 712	772 645	3	230	3 568	681 409
	1998	3 800	671 547	1	216	3 705	604 650
Norte		2 263	344 115	1	148	2 238	337 860
	Viana do Castelo	63	19 346	-	-	47	17 101
	Matosinhos	2 200	324 769	1	148	2 191	320 759
Centro		79	12 101	0	2	78	11 668
	Aveiro	78	11 878	0	2	77	11 455
	Figueira da Foz	1	223	-	-	1	213
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-
	Sesimbra	-	-	-	-	-	-
Algarve		1 458	315 331	0	66	1 389	255 122
	Olhão	117	63 478	-	-	113	59 933
	Tavira	55	48 004	-	-	1	903
	Vila R. St' António	1 286	203 849	0	66	1 275	194 286

1998

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1997	1	2 481	97	82 479	-	-	43	6 046
	1998	1	834	77	62 383	-	-	16	3 464
Norte		0	12	8	3 818	-	-	16	2 277
	Viana do Castelo	-	-	0	5	-	-	16	2 240
	Matosinhos	0	12	8	3 813	-	-	0	37
Centro		0	9	1	422	-	-	-	-
	Aveiro	0	9	1	412	-	-	-	-
	Figueira da Foz	-	-	0	10	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-	-	-
	Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		1	813	68	58 143	-	-	0	1 187
	Olhão	-	-	4	2 374	-	-	0	1 171
	Tavira	0	15	54	47 086	-	-	-	-
	Vila R. St' António	1	798	10	8 683	-	-	0	16

21 - PESCADO DESCARREGADO - PRODUTOS TRANSFORMADOS

1998(a)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Contínente					
	TOTAL		Congelados		Salgados	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	4	5	6	7
	11 836	5 247 258	11 836	5 247 258	-	-
TOTAL	15 416	6 262 937	15 374	6 247 105	42	15 832
PEIXES MARINHOS	12 925	4 321 552	12 883	4 305 720	42	15 832
Abrótea	20	4 454	20	4 454	-	-
Bacalhau	3 827	1 509 377	3 785	1 493 545	42	15 832
Areeiro e Carta	3	336	3	336	-	-
Atum e Similares	330	229 121	330	229 121	-	-
Pargos	60	23 842	60	23 842	-	-
Pescada Branca	299	65 684	299	65 684	-	-
Pescadas (outras)	7	2 309	7	2 309	-	-
Raias	139	69 506	139	69 506	-	-
Salmonetes	1	137	1	137	-	-
Sargo	-	-	-	-	-	-
Solhas	412	90 879	412	90 879	-	-
Tamboril	7	4 629	7	4 629	-	-
Linguado e Azevia	108	48 170	108	48 170	-	-
Garoupas	6	3 416	6	3 416	-	-
Cantarilhos	3 985	1 190 059	3 985	1 190 059	-	-
Imperador	6	1 257	6	1 257	-	-
Diversos	3 715	1 078 376	3 715	1 078 376	-	-
CRUSTÁCEOS	1 188	1 682 984	1 188	1 682 984	-	-
Camarões	413	833 430	413	833 430	-	-
Gambas	754	813 361	754	813 361	-	-
Lagostins	8	27 480	8	27 480	-	-
Caranguejos	13	8 713	13	8 713	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
MOLUSCOS	1 303	258 401	1 303	258 401	-	-
Choco	150	75 705	150	75 705	-	-
Lulas	53	13 323	53	13 323	-	-
Polvos	19	10 514	19	10 514	-	-
Potas	1 081	158 859	1 081	158 859	-	-

(a) Dados provisórios

22 - RESUMO DA ACTIVIDADE DA FROTA DE PESCA EM PESQUEIROS EXTERNOS
(TOTAL DE CAPTURAS POR MÊS E POR ÁREAS DE PESCA)

1997

ÁREAS	PESO À SAÍDA DA ÁGUA (1)												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
TOTAL	2 449	2 647	3 043	3 075	4 339	4 748	3 121	4 582	2 642	3 159	2 934	3 303	40 042
NAFO	774	633	633	968	855	669	756	371	319	786	892	1 344	9 000
Bacalhau	45	29	-	11	56	33	21	34	8	20	157	1 132	1 546
Cantarinho	49	34	16	42	74	176	344	58	43	105	127	59	1 127
Palmeta	430	411	494	638	266	84	62	150	169	403	236	-	3 343
Outras espécies	250	159	123	277	459	376	328	129	99	258	372	153	2 984
NORUEGA	-	-	409	553	1 119	745	213	1 879	135	153	398	82	5 686
Bacalhau	-	-	273	417	794	714	199	1 804	128	141	359	78	4 907
Cantarinho	-	-	100	97	249	4	4	3	2	4	7	0	470
Outras espécies	-	-	36	39	76	27	10	72	5	8	32	4	309
SVALBARD	-	-	35	9	-	661	387	941	601	339	-	-	2 973
Bacalhau	-	-	3	6	-	607	343	834	507	322	-	-	2 622
Cantarinho	-	-	30	2	-	10	4	15	3	0	-	-	64
Outras espécies	-	-	2	1	-	44	40	92	91	17	-	-	287
ISLÂNDIA (IRMINGER SEA)	-	-	-	695	1 062	1 347	269	-	92	179	30	-	3 674
Cantarinho	-	-	-	695	1 062	1 347	269	-	92	179	30	-	3 674
MARROCOS	608	898	792	-	246	364	613	575	659	833	688	563	6 837
Peixe Espada	393	619	540	-	152	186	471	414	494	641	517	302	4 729
Pescada Branca	102	109	73	-	28	59	47	28	34	46	30	54	610
Outras espécies	113	170	179	-	66	119	95	133	131	146	139	207	1 498
MAURITÂNIA	268	139	108	191	317	237	158	108	119	90	206	66	2 007
Cação	0	6	4	3	1	0	0	0	1	-	1	-	16
Pargo	12	10	4	12	28	20	9	10	2	-	5	-	112
Pescada Branca	49	3	-	-	79	104	81	55	51	61	143	58	684
Outras espécies	207	120	100	176	209	113	68	43	65	29	57	8	1 195
GUINÉ-BISSAU	134	138	128	141	131	125	83	152	122	120	98	84	1 456
Linguado	21	7	12	4	2	5	5	11	10	28	6	8	119
Camarão	63	30	28	40	37	32	36	42	40	16	41	41	446
Gamba	5	26	32	57	76	62	16	9	2	22	21	11	339
Choco	26	14	29	10	4	18	17	44	26	9	11	10	218
Outras espécies	19	61	27	30	12	8	9	46	44	45	19	14	334
FALKLANDS	280	137	311	-	-	86	146	139	187	154	-	-	1 440
Abrótea	0	0	0	-	-	-	0	0	3	0	-	-	3
Lula	-	-	-	-	-	-	0	7	33	9	-	-	49
Pescada	16	34	34	-	-	10	136	119	132	122	-	-	603
Pota	262	97	272	-	-	76	2	3	0	-	-	-	712
Outras espécies	2	6	5	-	-	0	8	10	19	23	-	-	73
OUTRAS ÁREAS	385	702	627	518	609	514	488	417	408	505	624	1 164	6 969
Aum e similares	52	103	44	9	54	27	31	64	62	17	19	849	1 331
Bacalhau	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Carapau	107	163	136	134	129	211	188	92	46	28	48	82	1 364
Sardinha	8	30	61	93	52	33	43	38	79	198	16	15	666
Outras espécies	215	404	366	282	374	243	234	223	221	262	541	218	3 603

22 - RESUMO DA ACTIVIDADE DA FROTA DE PESCA EM PESQUEIROS EXTERNOS
(TOTAL DE CAPTURAS POR MÊS E POR ÁREAS DE PESCA)

1998 (a)

ÁREAS	PESO À SAÍDA DA ÁGUA (1)												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
TOTAL	1 876	2 972	3 890	4 770	3 824	2 991	3 017	3 420	3 086	2 390	2 622	1 582	36 440
NAFO	211	1 126	2 003	2 346	830	214	501	765	758	375	350	234	9 713
Bacalhau	183	84	6	128	21	30	12	62	18	1	5	0	550
Cantarinho	1	25	181	282	269	48	206	339	420	278	314	5	2 368
Palmeta	24	716	905	769	153	79	135	166	136	45	11	102	3 241
Outras espécies	3	301	911	1 167	387	57	148	198	184	51	20	127	3 554
NORUEGA	-	-	-	-	168	470	369	481	498	647	1 198	525	4 356
Bacalhau	-	-	-	-	146	311	320	414	434	394	993	483	3 495
Cantarinho	-	-	-	-	3	86	12	1	2	4	9	7	124
Outras espécies	-	-	-	-	19	73	37	66	62	249	196	35	737
SVALBARD	-	-	-	-	18	36	304	1 001	745	148	36	82	2 370
Bacalhau	-	-	-	-	17	32	193	792	696	138	30	69	1 967
Cantarinho	-	-	-	-	0	1	4	-	0	1	0	1	7
Outras espécies	-	-	-	-	1	3	107	209	49	9	6	12	396
ISLÂNDIA (IRMINGER SEA)	-	-	-	1 047	1 582	899	623	33	-	-	-	-	4 184
Cantarinho	-	-	-	1 047	1 582	899	604	32	-	-	-	-	4 164
Outras espécies	-	-	-	-	-	-	19	1	-	-	-	-	20
MARROCOS	429	515	542	-	255	439	457	454	422	560	472	501	5 046
Peixe Espada	243	346	331	-	197	276	309	285	260	379	345	385	3 356
Pescada Branca	54	24	48	-	12	31	36	26	50	44	41	22	388
Outras espécies	132	145	163	-	46	132	112	143	112	137	86	94	1 302
MAURITÂNIA	311	209	44	4	198	157	86	103	160	131	126	88	1 617
Cação	4	1	0	-	1	0	-	0	1	-	-	1	8
Pargo	5	2	6	-	5	5	-	4	2	-	-	0	29
Pescada Branca	168	108	11	-	87	68	37	44	98	90	92	53	856
Outras espécies	134	98	27	4	105	84	48	55	59	41	34	34	724
GUINÉ-BISSAU	143	97	84	134	135	117	79	76	128	154	92	14	1 253
Linguado	15	10	9	6	9	8	1	1	0	0	0	-	59
Camarão	52	45	50	43	53	60	46	9	13	27	23	-	421
Gamba	7	30	6	35	4	-	20	59	114	121	67	14	477
Choco	6	6	11	27	35	37	6	3	0	0	-	-	131
Outras espécies	63	6	8	23	34	12	6	4	1	6	2	0	165
FALKLANDS	278	462	631	520	42	-	-	-	-	-	-	-	1 933
Abrótea	2	0	1	2	0	-	-	-	-	-	-	-	5
Lula	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Pescada	31	37	19	181	35	-	-	-	-	-	-	-	303
Pota	221	408	595	302	5	-	-	-	-	-	-	-	1 531
Outras espécies	24	17	16	35	2	-	-	-	-	-	-	-	94
OUTRAS ÁREAS	504	563	586	719	596	659	598	507	375	375	348	138	5 968
Aum e similares	89	40	44	79	62	62	65	40	27	21	7	-	536
Bacalhau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carapau	139	128	170	160	227	226	193	131	54	42	11	37	1 518
Sardinha	2	6	32	73	90	51	105	116	115	198	131	37	956
Outras espécies	274	389	340	407	217	320	235	220	179	114	199	64	2 958

(a) - Dados provisórios

23 - PESCADO RETIRADO E REJEITADO, POR ESPÉCIES, NO CONTINENTE

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Continente						
	TOTAL		Retiradas		Rejeições		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
	1	2	3	4	5	6	7
TOTAL	1997	6 599	251 226	6 351	251 226	248	-
	1998	4 508	201 153	4 357	201 153	151	-
PEIXES DIÁDROMOS		0	-	-	-	0	-
PEIXES MARINHOS		4 508	201 153	4 357	201 153	151	-
Atum e similares		0	-	-	-	0	-
Besugo		0	-	-	-	0	-
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		911	55 901	910	55 901	1	-
Carapau Negrão		0	-	-	-	0	-
Cavala		219	6 677	219	6 677	-	-
Congro ou Safio		9	2 296	9	2 296	0	-
Faneca		26	4 813	26	4 813	0	-
Linguado e Azevia		0	31	0	31	0	-
Peixe Espada		18	1 950	18	1 950	0	-
Peixe Espada Preto		1	86	1	86	-	-
Pescada Branca		55	17 087	55	17 087	0	-
Raias		11	1 736	11	1 736	0	-
Robalos		0	-	-	-	0	-
Sarda		67	2 322	67	2 322	0	-
Sardinha		2 742	98 712	2 742	98 712	0	-
Tamboril		1	210	1	210	0	-
Verdinho		234	5 786	229	5 786	5	-
Diversos		214	3 546	69	3 546	145	-
CRUSTÁCEOS		0	-	-	-	0	-
Gambas		0	-	-	-	0	-
Lagostas e Lavagantes		-	-	-	-	-	-
Lagostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		0	-	-	-	0	-
MOLUSCOS		0	-	-	-	0	-
Ameijoas		-	-	-	-	-	-
Choco		-	-	-	-	-	-
Lulas		-	-	-	-	-	-
Pólvos		0	-	-	-	0	-
Diversos		-	-	-	-	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		0	-	-	-	0	-
OUTROS PRODUTOS		0	-	-	-	0	-

24 - PRODUÇÃO DE AQUICULTURA EM ÁGUAS INTERIORES E OCEÂNICAS

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PRODUÇÃO AQUÍCOLA																
	TOTAL		Continente		Norte		Centro		Lisboa e Vale do Tejo		Alentejo		Algarve		Madeira		
	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
PORTUGAL	7 188	6 992 509	7 172	6 982 412	1 033	468 789	811	833 238	658	298 025	196	278 654	4 474	5 103 706	16	10 097	
PEIXES DIÁDROMOS	1 255	553 698	1 243	549 005	1 006	425 272	214	83 726	23	40 007	-	-	-	-	12	4 693	
Enguias	12	25 324	12	25 324	-	-	-	-	12	25 324	-	-	-	-	-	-	
Robalo	9	13 871	9	13 871	-	-	-	-	9	13 871	-	-	-	-	-	-	
Salmão	250	129 600	250	129 600	250	129 600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Truta	984	384 903	972	380 210	756	295 672	214	83 726	2	812	-	-	-	-	12	4 693	
PEIXES MARINHOS	1 487	2 122 171	1 483	2 116 767	24	40 339	466	723 524	138	177 175	191	277 663	664	898 066	4	5 404	
Linguado	8	14 773	8	14 773	-	-	2	3 387	5	9 105	0	61	1	2 220	-	-	
Dourada	742	964 814	738	959 410	-	-	128	166 792	108	139 853	34	44 644	468	608 121	4	5 404	
Robalo	505	749 982	505	749 982	0	478	141	209 726	15	22 182	157	232 958	192	284 638	-	-	
Pregado	196	348 498	196	348 498	4	7 381	192	341 117	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sargo	0	27	0	27	-	-	-	-	0	19	-	-	0	8	-	-	
Tainha	8	1 679	8	1 679	-	-	-	-	7	1 544	-	-	1	135	-	-	
Outros	28	42 388	28	42 388	20	32 480	3	2 502	3	4 472	-	-	2	2 944	-	-	
CRUSTÁCEOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Camarão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOLUSCOS	4 446	4 316 640	4 446	4 316 640	3	3 178	131	25 988	497	80 843	5	991	3 810	4 205 640	-	-	
Ostras	619	122 492	619	122 492	-	-	121	23 916	51	10 009	5	991	442	87 576	-	-	
Mexilhão	455	71 784	455	71 784	-	-	6	915	445	70 177	-	-	4	692	-	-	
Ameijoas (s)	3 260	4 098 797	3 260	4 098 797	-	-	1	698	-	-	-	-	3 259	4 098 099	-	-	
Choco	1	657	1	657	-	-	-	-	1	657	-	-	-	-	-	-	
Berbigão	108	19 732	108	19 732	-	-	3	459	-	-	-	-	105	19 273	-	-	
Diversos	3	3 178	3	3 178	3	3 178	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

25 - PRODUÇÃO DE AQUICULTURA EM ÁGUAS INTERIORES E OCEÂNICAS (JUVENIS)

Unidade: 10³ indivíduos

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PRODUÇÃO AQUÍCOLA (Juvenis)								
	TOTAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve	Madeira	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
PORTUGAL	17 573	17 506	3 450	1 864	4 243	3 929	4 000	67	
PEIXES DIÁDROMOS	4 780	4 713	3 300	1 370	43	-	-	67	
Truta	4 780	4 713	3 300	1 370	43	-	-	67	
PEIXES MARINHOS	8 893	8 893	150	514	4 200	29	4 000	-	
Dourada	3 637	3 637	-	-	130	7	3 500	-	
Robalo	5 256	5 256	150	514	4 070	22	500	-	
Sargo	0	0	-	-	-	0	-	-	
MOLUSCOS	3 900	3 900	-	-	-	3 900	-	-	
Ostras	2 400	2 400	-	-	-	2 400	-	-	
Ameijoas	1 500	1 500	-	-	-	1 500	-	-	

26 - ESTABELECIMENTOS DE AQUÍCULTURA, EM PORTUGAL

1997

	PISCICULTURAS E MOLUSCICULTURAS			
	Águas doces		Águas marinhas	
	Licenciados activos		Licenciados activos	
	n°	área concedida ha	n°	área concedida ha
1	2	3	4	5
Total	27	17	1 049	1 642
Tipo de estabelecimento:				
Unidade de reprodução	11	13	10	77
Unidade de engorda:				
Tanque	14	4	121	1 087
Viveiro	-	-	902	445
Flutuante	2	0	16	33
Regime de exploração:				
Extensivo	-	-	983	1 062
Semi - intensivo	-	-	44	381
Intensivo	24	12	14	102
Não identificado	3	5	8	97

27 - APANHA DE PLANTAS MARINHAS DESTINADAS À INDÚSTRIA (a)

1998

NUTS II	TOTAL		Agarófitas «Gelidium sp.», «Pterocladia sp. e «Gracilaria sp.»		Carragínófitas «Chondrus crispus» e «Gigartinas sp.»	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	(b)	(c)	(b)	(c)	(b)	(c)
1	2	3	4	5	6	7
Continente e Açores 1997	1 151	258 821	1 118	253 821	35	2 800
1998	652	148 883	635	148 883	17	1 190
Continente 1997	581	139 821	546	136 821	35	2 800
1998	323	77 613	306	76 423	17	1 190
Norte	17	1 190	-	-	17	1 190
Centro	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	206	51 543	206	51 543	-	-
Alentejo	85	21 255	85	21 255	-	-
Algarve	15	3 625	15	3 625	-	-
Açores 1997	570	117 000	570	117 000	-	-
1998	329	72 270	329	72 270	-	-

- (a) Não inclui os sargaços e molços utilizados na agricultura.
 (b) Peso em seco.
 (c) Valores pagos aos epanhadores.

8 - COMÉRCIO

28 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998 (a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	317 591	138 344 859	318 759	168 897 918
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	291 407	130 071 303	296 122	159 865 507
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos	288 537	129 627 035	293 536	159 558 625
0301 - Peixes vivos	162	469 464	236	569 681
10 - Peixes ornamentais	73	295 221	78	342 874
10 - De água doce	68	282 389	73	304 835
90 - Do mar	5	12 832	5	38 039
Outros peixes vivos:				
91 - Trutas	2	950	6	2 414
10 - Das espécies « <i>Oncorhynchus apache</i> e <i>chrysogaster</i> »	2	716	6	2 287
90 - Outros	0	234	0	127
92 - Enguias	64	86 073	128	173 797
99 - Outros:	23	87 220	24	50 596
11 - Salmão do Pacífico	1	392	1	2 497
19 - Outros	12	27 479	3	8 713
90 - Do mar	10	59 349	20	39 366
0302 - Peixes frescos ou refrigerados	46 957	13 857 536	43 922	15 094 778
11 - Trutas	65	26 155	274	120 788
10 - Das espécies « <i>Oncorhynchus apache</i> e <i>chrysogaster</i> »	5	2 161	56	17 109
90 - Outros	60	23 994	218	103 679
12 - Salmões	1 061	791 491	2 719	1 808 170
19 - Outros	201	160 664	206	173 226
21 - Alabotes	43	22 514	1	1 411
10 - Alabote negro	40	20 376	-	-
30 - Alabote do Atlântico	1	688	1	1 411
90 - Alabote do Pacífico	2	1 450	-	-
22 - Solhas	212	83 432	144	55 251
23 - Linguados	20	16 438	25	24 002
29 - Outros:	673	221 145	622	231 242
10 - Areeiros	3	2 163	-	-
90 - Outros	670	218 982	622	231 242
31 - Atuns brancos	25	6 556	26	6 418
10 - Destinados à indústria	-	-	1	911
90 - Outros	25	6 556	25	5 507
32 - Albacoras	1	113	2	1 047
10 - Albacoras	-	-	2	610
90 - Outros	1	113	0	437
33 - Bonitos listados ou de ventre rayado	8	3 506	4	7 595
10 - Destinados à indústria	0	182	-	-
90 - Outros	8	3 324	4	7 595
39 - Outros:	23	10 094	4	2 336
19 - Outros	-	-	0	229
91 - Atuns rablhos « <i>Thunnus thynnus</i> »	-	-	1	151
99 - Outros	22	10 094	3	1 956
40 - Arenques	2	261	-	-
10 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	1	128	-	-
90 - De 16 de Junho a 14 de Fevereiro	-	-	-	-
98 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	1	133	-	-
50 - Bacalhaus	778	407 458	204	112 957
10 - Da espécie « <i>Gadus morhua</i> »	400	172 647	165	74 737
90 - Outros	378	234 811	39	38 220
61 - Sardinhas	7 775	1 266 277	6 347	1 343 996
10 - Da espécie « <i>Sardina pilchardus</i> »	5 811	951 754	3 220	809 592
30 - Do género « <i>Sardinops</i> », sardinelas	1 931	307 470	3 126	533 931
90 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	5	1 189	-	-
91 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	12	2 016	-	-
98 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	16	3 848	1	473
62 - Anncas	28	6 308	7	3 059
63 - Escamudos negros	112	32 364	103	47 186
64 - Cavalas, cavalinhas e sardas:	636	71 370	769	89 248
05 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	6	756	129	14 837
10 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	119	10 733	222	27 555
98 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	511	59 881	418	46 856
65 - Esquales	134	34 848	107	43 271
50 - Pata - roxa	0	1	-	-
90 - Outros	134	34 847	107	43 271
66 - Enguias	0	274	7	8 867
69 - Outros:	34 758	10 546 318	32 100	10 902 311
11 - Carpas	0	38	-	-
19 - Outros	51	33 805	376	182 662
Do mar:				
25 - Outros	9	7 109	7	3 552
31 - Da espécie « <i>Sebastes marinus</i> »	139	40 224	20	4 266
33 - Cantarilhos	13	4 242	36	9 038
35 - Peixes da espécie « <i>Boreogadus saida</i> »	1	254	-	-
41 - Badejos	152	65 810	949	209 364
45 - Lingues	0	24	8	2 512
51 - Escamudo do Alasca	1	872	3	4 481
55 - Anchovas	74	24 717	49	16 793

(a) Dados preliminares

(continua)

28 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

1997 - 1998

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998 (a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
61 - Douradas	290	310 566	295	317 581
66 - Pescadas da África do Sul	452	349 854	344	242 277
67 - Pescadas da Nova Zelândia	89	46 048	.	.
68 - Outros	1 761	978 184	1 933	1 129 579
69 - Pescadas do género «Urophycis»	72	42 986	378	230 275
75 - Xaputa	68	26 331	80	35 864
81 - Tamboril	272	161 961	212	218 580
85 - Picheim ou verdinho	483	43 458	280	29 759
86 - Verdinhos austrais - <i>Micromesistius australis</i>	0	38	6	1 705
87 - Espadarte	160	124 882	59	46 304
91 - Carapaus e chicharros	19 569	2 645 003	17 016	2 413 772
92 - Abadejos rosados	7	4 352	4	2 500
93 - Peixes de espécie	.	.	61	36 338
94 - Robalos e ballas	50	82 682	69	94 300
95 - Douradas	35	36 718	195	202 706
99 - Outros	11 010	5 516 160	9 720	5 468 103
70 - Fígados, ovas e sêmen	402	149 930	251	112 397
0303 - Peixes congelados excepto filetes	110 892	33 479 999	114 432	40 345 679
10 - Salmões do Pacífico	448	197 033	277	153 931
21 - Trutas	2	723	25	10 784
10 - Das espécies - <i>Oncorhynchus apache</i> e <i>chrysogaster</i>	.	.	1	635
90 - Outros	2	723	24	10 149
22 - Salmões do Atlântico	98	62 990	57	33 791
29 - Outros	202	88 306	242	106 923
31 - Alabotes	262	122 745	1 003	464 611
10 - Negros	233	106 969	975	440 626
30 - Do Atlântico	26	11 978	1	888
90 - Do Pacífico	3	3 798	27	23 097
32 - Solhas	1 985	688 755	1 263	423 381
33 - Linguados	359	209 911	245	156 966
39 - Outros	1 453	366 129	2 666	814 184
10 - Azevias	34	10 690	117	34 789
20 - Azeiros	14	3 991	2	823
80 - Outros	1 405	351 448	2 547	778 572
41 - Atuns brancos	2 174	728 004	2 618	681 151
11 - Inteiros	1 858	504 836	2 528	634 085
19 - Outros por ex: Descabeçados	1	882	36	22 174
90 - Outros	315	222 486	54	24 912
42 - Albacoras	2 949	728 190	6 424	1 736 940
Inteiros
12 - Pesando mais de 10 Kg	94	28 787	686	234 305
18 - Outros	302	67 295	2 102	560 024
Evicerados
52 - Pesando até 10 Kg	61	33 001	48	28 102
58 - Outros
90 - Outros	2 492	599 197	3 588	914 509
43 - Bonitos para a indústria	9 645	1 920 898	13 292	3 287 741
11 - Inteiros	7 612	1 385 242	8 450	2 000 559
19 - Outros por ex: Descabeçados	281	178 182	313	233 443
90 - Outros	1 752	347 474	4 529	1 053 739
49 - Outros destinados à fabricação industrial	1 419	317 985	1 400	440 109
29 - Outros (por exemplo descabeçados)
41 - Inteiros	468	80 300	383	92 400
49 - Outros (por exemplo descabeçados)	69	43 745	.	.
90 - Outros	882	193 940	1 017	347 709
50 - Arenques	40	5 756	64	10 790
05 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	4	820	6	790
10 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	8	1 065	9	1 462
98 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	29	3 871	49	8 538
60 - Bacalhãos	31 156	8 522 606	25 111	9 770 407
11 - Da espécie « <i>Gadus morhua</i> »	30 255	8 288 188	19 313	7 531 912
19 - Da espécie « <i>Gadus ogac</i> »	0	16	8	4 578
90 - Outros	901	234 422	5 790	2 233 917
71 - Sardinhas	697	72 277	2 297	253 863
10 - Da espécie « <i>Sardina Pilchardus</i> »	454	45 464	2 154	238 148
30 - Do género sardinha, sardinelas	20	3 227	117	11 584
90 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	.	.	25	2 686
91 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	.	.	1	1 245
98 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	133	23 586	.	.
72 - Arinças	63	14 443	147	33 246
73 - Ecamudos negros	4	940	6	1 125
74 - Cavalas, cavalinhas e sardas	8 124	858 614	5 658	661 980
10 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	811	83 623	1 351	154 818
11 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	3 239	319 486	1 894	224 925
20 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	3 591	403 388	2 390	278 912
90 - Da espécie « <i>Scomber australasicus</i> »	483	52 117	23	3 325
75 - Esqualos	609	175 367	577	162 963
20 - Cães do mar	3	922	0	105
50 - Pata roxa	1	411	0	166
90 - Outros	605	174 034	577	162 692
76 - Enguias	37	33 670	30	26 089
77 - Robalos e ballas	22	17 249	99	61 076
78 - Pescadas	29 385	10 367 958	28 682	11 311 663
11 - Da África do Sul	8 166	2 850 591	7 843	2 755 830
12 - Da Argentina	9 161	2 313 068	8 188	2 303 097

(a) Dados preliminares

(continua)

28 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

1997 - 1998

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998 (a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
13 - Pescadas da Nova Zelândia	2 504	1 412 590	2 894	1 817 216
19 - Outros	7 926	3 347 701	8 193	3 705 997
90 - Do género Urophycis	1 608	464 070	2 064	729 523
79 - Outros:	19 005	7 537 378	21 432	9 119 765
11 - Carpas	164	96 690	68	27 828
19 - Outros	647	313 194	831	460 315
Do mar:				
21 - Inteiros	25	6 876	-	-
29 - Outros	124	45 545	10	3 936
31 - Outros	140	45 580	52	29 891
35 - Cantanhos da espécie «Sebastes marinus»	3 822	1 375 155	3 498	1 427 430
37 - Outros cantanhos	1 146	341 921	1 159	447 654
41 - Badejos	-	-	-	-
45 - Badejos	553	361 394	516	288 718
51 - Línguas	236	98 485	205	97 149
55 - Escamudo do Alasca	-	-	288	45 329
61 - Oryzopsis incolor de 15 de Fevereiro a 15 de Junho	-	-	-	-
62 - Oryzopsis incolor de 16 de Junho a 31 de Dezembro	1	433	-	-
65 - Anchovas	-	-	3	1 279
71 - Douradas	51	21 345	42	19 206
75 - Xaputas	205	53 473	185	62 110
81 - Tamboril	790	603 816	1 207	868 177
83 - Pichêim ou verdinho	32	3 990	15	1 555
85 - Verdinhos austrais	-	-	88	15 707
87 - Espadarte	190	165 832	427	305 246
91 - Carapaus e chicharros	1 339	190 276	590	80 525
92 - Granadeiros azuis	121	23 226	317	67 226
93 - Abadejos rosados	1 223	618 793	1 571	811 368
94 - Peixes das espécies «Pelotres»	3	6 509	76	30 978
95 - Peixes da espécie «Katrelosoma»	40	11 967	7	3 988
96 - Outros	8 153	3 152 877	10 279	4 024 152
80 - Fígados, ovas e sêmen	844	422 072	617	422 200
10 - Ovas e sêmen de peixe, destinado à produção de ácido	6	6 020	32	19 008
90 - Outros	838	416 052	585	403 192
0304 - Filletes de peixe e outra carne de peixes, frescos, refrigerados ou congelados	6 977	3 202 069	7 823	4 108 050
10 - Frescos ou refrigerados	72	56 164	247	159 520
11 - De Trutas	0	49	0	402
13 - De salmão do Pacífico	0	70	1	1 931
19 - De outros peixes de água doce	35	29 479	119	104 514
31 - De bacalhau	28	19 020	109	41 463
38 - Outros	7	3 738	6	6 118
91 - De peixes de água doce (picado)	-	-	-	-
98 - Outros	2	3 808	12	5 092
20 - Filletes congelados	5 089	2 275 774	5 282	2 739 252
11 - De truta	1	328	85	51 907
13 - De salmões	14	9 883	7	5 176
19 - De outros peixes de água doce	425	215 827	346	211 429
21 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	16	10 183	30	25 986
29 - Outros bacalhaus	63	46 445	113	48 235
31 - De escamudo negro	2	812	0	365
33 - De esgafinos ou arincas	2	1 883	-	-
35 - Da espécie («Sebastes marinus»)	-	-	0	119
37 - Outros	10	5 794	7	3 180
41 - De badejos	26	26 774	11	12 365
43 - De línguas	2	1 225	20	14 217
45 - De atuns	33	23 998	39	27 914
53 - Outros	88	39 224	57	28 089
55 - De pescada da África do Sul	1 523	734 268	2 152	1 142 944
56 - De pescada da Argentina	1 258	400 862	1 216	480 389
58 - Outros	946	318 638	572	247 588
59 - De pescada do género Urophycis	47	19 489	63	26 671
69 - De esqualos	1	175	7	3 438
71 - De solhas ou patruças	30	39 189	29	34 750
73 - De azevia	-	-	1	538
75 - De arenques	-	-	2	1 366
81 - De xaputa	1	460	6	3 184
83 - De tamboril	95	94 876	87	110 430
85 - De escamudo do Alasca	43	13 400	22	5 806
87 - De espadarte	3	2 628	1	1 119
91 - De granadeiros azuis	9	3 226	0	196
96 - Outros	450	266 185	409	251 851
90 - Outros:	1 817	870 131	2 294	1 209 278
05 - Surimi	61	28 343	30	17 430
10 - Peixes de água doce	67	37 060	35	21 088
31 - De cantanhos	1	436	5	6 155
35 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	1	419	128	25 543
38 - De bacalhau da espécie «Gadus morhua»	59	14 295	234	124 098
39 - Outros	27	5 249	-	-
41 - De escamudos negros	-	-	-	-
47 - De pescada do Género Merluccius	995	425 780	1 483	782 817
49 - De pescada do Género Urophycis	20	8 910	5	2 351
51 - De azeiros	4	2 949	-	-
57 - De tamboril	283	165 140	138	110 826
61 - De escamudo do Alasca	104	19 528	-	-

(a) Dados preliminares

(continua)

28 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

1997 - 1998

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998 (a)	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC
05 - De espadarte	59	54 095	38	28 471
97 - Outros	156	87 925	198	90 499
0305 - Peixes secos, salgados e fumados. Farinha de peixe própria para a alimentação humana	80 774	50 490 056	82 326	65 817 942
10 - Farinha de peixe própria para a alimentação humana	2	7 668	3	7 886
20 - Figados, ovas e sémén de peixes secos, fumados, salgados ou em saimoura	9	8 454	5	2 544
30 - Filetes de peixe salgados ou em saimoura, secos mas não fumados	93	45 437	264	93 765
11 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	7	3 164	-	-
19 - Outros	86	42 033	52	34 544
30 - De salmão do Pacífico	-	-	0	46
50 - De alabote negro	0	29	-	-
90 - Outros	0	211	212	59 175
41 - Salmões do Pacífico, Atlântico e Danúbio	71	160 829	68	156 200
42 - Arenques	1	1 910	2	2 033
49 - Outros:	17	35 981	180	82 958
20 - Alabote do Atlântico	0	960	1	1 607
30 - Cavalas, cavalinhas e sardes	0	474	117	15 387
45 - Trutas	10	17 264	7	13 653
50 - Enguias	0	1 566	3	5 626
80 - Outros	7	15 697	32	48 685
51 - Bacalhaus	18 968	15 170 147	19 206	20 360 969
10 - Secos, não salgados	11	6 337	9	13 099
90 - Secos e salgados	18 957	15 163 810	19 197	20 347 870
59 - Outros:	227	54 642	282	87 452
19 - Secos e salgados	11	7 108	-	-
50 - Anchovas	66	17 156	0	18
90 - Outros	150	30 378	282	87 434
Peixes salgados, não secos nem fumados e peixes em saimoura				
61 - Arenques	5	1 030	3	1 036
62 - Bacalhaus	61 079	34 934 263	60 876	44 604 364
63 - Anchovas	122	22 320	92	33 231
69 - Outros:	180	47 378	1 365	385 524
30 - Alabote-do-atlântico	-	-	1	196
50 - Salmões do Pacífico	1	1 378	0	667
90 - Atum em saimoura	179	48 000	1 364	384 661
0306 - Crustáceos congelados, vivos, refrigerados secos e salgados	14 756	17 583 347	15 385	20 702 868
Congelados:				
11 - Lagostas	173	348 216	205	460 841
10 - Caudas de lagostas	8	20 805	7	17 597
90 - Outras	165	327 411	198	443 244
12 - Lavagantes	7	14 742	-	-
10 - Inteiros	6	10 718	-	-
90 - Outros	1	4 024	-	-
13 - Camarões	11 473	14 627 659	12 008	17 320 074
10 - Da família «Pandalidae»	432	279 371	186	221 022
30 - Camarões negros	49	65 003	73	101 570
40 - Gambas brancas	107	91 416	49	51 139
50 - Camarões do género «Penaeus»	1 846	2 285 512	2 625	3 504 494
80 - Outros	9 039	11 908 357	9 075	13 441 849
14 - Caranguejos	688	471 905	615	434 183
10 - Das espécies «Paralithodes cambricus» e «Chionoecetes spp.»	19	11 137	35	27 935
30 - Sapateira	508	363 320	395	292 989
90 - Outros	161	97 448	185	113 259
19 - Outros:	367	385 462	365	490 627
10 - Lagostins de água doce	18	30 412	21	42 146
30 - Lagostins	146	178 438	173	238 203
90 - Outros	203	176 612	171	210 278
Não congelados:				
21 - Lagostas	109	368 568	152	459 401
22 - Lavagantes	35	126 316	38	132 386
10 - Vivos	35	126 080	32	121 110
91 - Inteiros	0	236	6	11 276
99 - Outros	-	-	-	-
23 - Camarões	47	90 236	45	76 717
10 - Da família «Pandalidae»	2	4 008	17	16 070
31 - Frescos, refrigerados ou cozidos	0	39	-	-
39 - Outros	1	1 021	3	9 682
90 - Outros	44	85 168	25	50 965
24 - Caranguejos	1 832	1 124 314	1 876	1 271 315
10 - Das espécies «Paralithodes cambricus» e «Chionoecetes spp.»	91	36 303	62	25 602
30 - Sapateira	1 651	1 020 311	1 730	1 174 906
90 - Outros	90	67 700	84	70 807
29 - Outros:	25	25 929	81	57 324
10 - Lagostins de água doce	0	554	0	53
30 - Lagostins	6	9 540	2	4 483
90 - Outros	20	15 835	79	52 788

(a) Dados preliminares

(continua)

28 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

1997 - 1998

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998 (a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
0307 - Moluscos e invertebrados aquáticos congelados, vivos, refrigerados, secos e salgados	28 019	10 544 561	29 412	12 919 627
10 - Ostras	10	5 325	30	18 426
10 - Ostras planas	1	951	0	164
90 - Outras	9	4 374	30	18 262
21 - Vieiras e outros mariscos vivos frescos ou refrigerados	18	27 642	45	24 929
29 - Outros:	119	34 943	219	112 165
10 - Vieiras congeladas	2	2 604	8	12 877
90 - Outros	117	32 339	211	99 288
31 - Mexilhões vivos, frescos ou refrigerados	293	88 357	336	108 499
10 - Mytilus spp.	290	87 658	326	104 810
90 - Perna spp.	3	699	10	3 689
39 - Outros:	652	256 339	667	340 071
10 - Mytilus spp.	352	134 736	289	154 958
90 - Perna spp.	300	121 603	378	185 113
41 - Chocos e sepiolas, potas e lulas, vivos, frescos ou refrigerados	1 550	542 330	2 016	753 256
10 - Chocos, potas e lulas	779	295 672	934	362 639
91 - Loligo spp., Ommastrephes sagittatus	133	31 366	154	41 610
99 - Outras potas e lulas	638	215 292	928	349 007
49 - Outros:	15 649	5 130 830	16 917	6 927 246
01 - Choco anão	5	3 322	-	-
Congelados:				
11 - Chocos do género sepiola	152	74 083	469	255 754
18 - Outros	2 722	1 291 506	3 565	1 878 689
31 - Potas e lulas «Loligo vulgaris»	1 600	655 723	1 386	647 706
33 - Potas e lulas «Loligo paeleii»	7	3 027	78	36 122
35 - Potas e lulas «Loligo patagonica»	728	284 795	1 852	735 730
38 - Outras potas e lulas	7 277	1 880 112	4 313	1 612 385
51 - Potas e lulas «Ommastrephes sagittatus»	36	8 374	24	4 512
59 - Outras	1 661	450 797	4 284	1 326 051
71 - Chocos	623	250 465	346	168 799
91 - Loligo spp., Ommastrephes sagittatus	104	53 237	45	20 037
Outros:				
99 - Outros	734	175 359	556	241 421
51 - Polvos vivos, frescos ou refrigerados	320	154 978	248	119 855
59 - Outros:	3 559	2 628 171	4 503	3 070 685
10 - Congelados	3 492	2 604 297	4 363	2 990 377
90 - Outros	67	23 874	140	80 308
60 - Caracóis excepto do mar	1 101	137 297	645	83 977
Outros:				
91 - Vivos, frescos ou refrigerados	441	163 139	525	188 229
99 - Outros:	4 309	1 375 210	3 261	1 172 289
Congelados				
11 - Illex spp.	959	247 437	609	139 346
13 - Palurdes ou ameijoas	2 572	680 223	1 669	676 070
15 - Medusas	-	-	2	883
18 - Outros invertebrados aquáticos	505	144 888	438	161 626
19 - Outros invertebrados aquáticos	-	-	-	-
90 - Outros	273	302 662	543	194 364
Capítulo 5 - Produtos de origem animal não especificados	2 870	444 268	2 566	306 882
0507 - Marfins, tartanugas, barbas, chifres e bicos	0	1 711	0	927
10 - Desperdícios	0	1 417	0	597
90 - Outros	0	294	0	330
0508 - Coral e similares	1 290	30 425	1 587	43 084
0509 - Esponjas naturais de origem animal	4	23 664	2	20 202
10 - Em bruto	1	3 411	0	2 131
90 - Outras	3	20 253	2	18 071
0511 - Produtos de origem animal e animais mortos do capítulo 3 impróprios para consumo	1 576	388 468	997	242 669
91 - Animais mortos do capítulo 3	1 576	388 468	997	242 669
10 - Desperdícios de peixe	1 498	313 254	843	152 563
90 - Outros	78	75 214	154	90 106
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	5	16 241	9	146 690
Capítulo 13 - Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	5	16 241	9	146 690
1302 - Sucos, extractos vegetais e produtos oleaginosos	5	16 241	9	146 690
31 - Agar - agar	5	16 241	9	146 690

(a) Dados preliminares

(continua)

1997 - 1998

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998 (a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal, gorduras alimentares	307	51 509	423	73 965
Capítulo 15 - Gorduras, óleos e ceras de origem animal ou vegetal	307	51 509	423	73 965
1504 - Gorduras e óleos de peixes ou de mamíferos marinhos	307	51 509	423	73 965
10 - Óleos de fígado de peixe e respectivas fracções	91	25 076	81	49 729
10 - De teor em vitamina A igual ou inferior a 2500 UI por grama	73	19 832	63	38 080
99 - Outros	18	5 244	18	11 649
20 - Gorduras e óleos de peixe e respectivas fracções, excepto óleos de fígado	168	21 109	342	22 789
90 - Outros	168	21 109	342	22 789
30 - Gordura e óleos de mamíferos marinhos	48	5 324	0	1 447
19 - Outras	48	5 324	0	1 447
90 - Outros	-	-	-	-
SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas líquidas alcoólicas e vinagres, tabacos	25 455	6 891 925	21 775	7 274 403
Capítulo 16 - Preparados de carne, peixe, crustáceos e de moluscos	9 493	5 368 626	9 404	5 844 571
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, crustáceos ou moluscos	113	91 045	71	102 569
10 - Em embalagens imediatas de conteúdo líquido não superior a 1 Kg	50	42 398	24	15 818
30 - Em embalagens imediatas de conteúdo líquido superior a 1 Kg e inferior a 20 Kg	-	-	4	1 923
90 - Outros	63	48 649	43	84 828
1604 - Preparados e conservas de peixe, compreendendo o caviar e seus sucedâneos	8 005	4 474 403	6 072	4 924 648
11 - Salmões	1	1 029	4	4 388
12 - Arenques	351	165 994	13	7 781
10 - Filetes crus	346	162 054	4	2 573
91 - Em recipientes herméticamente fechados	5	3 940	6	3 908
99 - Outros	-	-	3	1 300
13 - Sardínhas, sardinelas e espediñas	690	286 055	224	111 410
11 - Em azeite de oliveira	8	6 458	5	1 221
19 - Outras	681	279 330	219	110 013
90 - Outras	1	267	0	176
14 - Atuns, bonitos listados ou bonitos	2 836	1 675 236	3 511	2 317 321
11 - Em óleos vegetais	1 820	1 061 955	2 114	1 370 553
12 - Lombos	-	-	-	-
14 - Outros	-	-	-	-
16 - Lombos	608	359 598	435	299 921
18 - Outros	406	252 309	962	646 806
90 - Bonitos	2	1 374	0	41
15 - Cavalas, cavalinhas e sardas da espécie «Scomber scombrus» e «Scomber japonicus»	1	1 765	2	1 860
11 - Filetes	1	1 683	2	1 814
19 - Outros	0	82	0	46
16 - Anchovas	7	6 285	30	28 682
19 - Outros:	2 154	1 055 909	2 107	1 090 647
10 - Salmonídeos, excepto salmões	-	-	-	-
39 - Outros	-	-	-	-
91 - Filetes crus	1 970	951 278	1 785	898 334
92 - Bacalhaus	62	42 358	70	43 909
94 - Pescadas	88	46 471	259	140 354
95 - Escamudo	-	-	0	75
98 - Outros	34	15 802	13	7 975
20 - Outras preparações e conservas de peixe	1 955	1 245 653	2 170	1 316 777
05 - Preparações de Surimi	1 113	662 167	1 505	815 917
10 - De salmões	101	85 789	59	55 712
30 - De salmonídeos	-	-	-	-
40 - De anchovas	3	3 964	3	4 884
50 - De sardínhas, bonitos, cavalas e cavalinhas	21	10 958	31	32 200
70 - De atuns, bonitos listados e do género Euthynnus	119	96 413	72	67 114
90 - De outros peixes	598	386 362	500	340 950
30 - Caviar e seus sucedâneos	10	34 477	11	45 782
10 - Caviar (ovas de esturção)	0	9 797	1	18 124
90 - Sucedâneos de caviar	10	24 680	10	27 658
1605 - Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos preparados ou em conserva	1 375	803 178	1 261	817 354
10 - Caranguejos	59	45 782	66	65 806
20 - Camarões	402	249 552	332	240 119
10 - Em recipientes herméticamente fechados	158	111 527	125	99 058
91 - Em emb imediatas conteúdo líq n sup 2Kg	120	54 255	107	73 018
99 - Outros	124	83 770	100	68 043
30 - Lavagantes	-	-	0	283
40 - Outros crustáceos	270	149 294	199	137 454
90 - Outros	644	358 550	664	373 692
11 - Em recipientes herméticamente fechados	65	43 246	75	50 076
19 - Outros	240	132 284	216	128 873
30 - Outros	270	146 599	217	107 574
90 - Outros invertebrados aquáticos	66	36 421	158	87 169

(a) Dados preliminares

(continua)

28 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

1997 - 1998

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998 (a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
Capítulo 23 - Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares	15 962	1 523 299	12 371	1 429 832
2301 - Farinha e pó de carne, miudezas, peixe, crustáceos e moluscos imprópria para a alimentação humana	12 969	1 391 755	10 803	1 224 655
20 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos	12 969	1 391 755	10 803	1 224 655
2309 - Preparação dos tipos utilizados na alimentação de animais	2 993	131 544	1 568	205 177
90 - Outros:	2 993	131 544	1 568	205 177
10 - Produtos designados solúveis de peixe ou de mamíferos marinhos	2 993	131 544	1 568	205 177
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo	7	13 097	1	4 419
Capítulo 43 - Peles	7	13 097	1	4 419
4302 - Peles com pêlo curtido ou preparadas	0	3 011	1	4 419
19 - Outras	0	3 011	1	4 419
50 - De lontra marinha ou nútria	0	3 011	1	4 419
30 - Peles inteiras e montadas	-	-	-	-
61 - De lontra marinha ou nútria	-	-	-	-
4303 - Vestuário, seus acessórios e outros artefactos de peles com pêlo	7	13 097	-	-
10 - Vestuário e seus acessórios	7	13 097	-	-
10 - De peles com pêlo de bebés-foca	7	13 097	-	-
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respectivas obras	129	140 610	186	190 214
Capítulo 56 - Cordéis, cordas e cabos	129	140 610	186	190 214
5608 - Redes de malha com nós, confeccionadas para a pesca	129	140 610	186	190 214
11 - Redes confeccionadas para a pesca	129	140 610	186	190 214
De nylon:				
11 - De cordéis, cordas ou cabos	49	31 562	120	106 020
19 - De fios	37	70 677	53	73 529
Outras:				
91 - De cordéis, cordas ou cabos	10	9 968	-	-
99 - De fios	33	28 103	13	8 665
SECÇÃO XIV - Pérolas	3	256 037	3	331 240
Capítulo 71 - Pérolas naturais, etc	3	256 037	3	331 240
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não	1	144 904	0	166 312
10 - Cultivadas	0	8 979	0	31 451
21 - Em bruto	0	43 753	0	20 968
22 - Trabalhadas	1	92 172	0	113 893
7115 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas	2	111 133	3	164 928
10 - De pérolas naturais ou cultivadas	2	111 133	3	164 928
SECÇÃO XVII - Material de transporte	114	35 183	23	26 414
Capítulo 89 - Embarcações e estruturas flutuantes	114	35 183	23	26 414
8902 - Barcos de pesca	114	35 183	23	26 414
12 - De arqueação bruta superior a 250 toneladas	2	183	-	-
18 - De arqueação bruta não superior a 250 toneladas	112	35 000	23	26 414
90 - Outros	-	-	-	-
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	164	868 954	217	985 066
Capítulo 95 - Artigos para desporto	164	861 766	213	981 117
9507 - Canas de pesca, anzóis e camaroleiros	164	861 766	213	981 117
10 - Canas de pesca	96	528 288	146	594 267
20 - Anzóis mesmo montados em terminais	-	-	-	-
10 - Anzóis não montados	-	-	-	-
90 - Outros	-	-	-	-
30 - Carretos (molinetes) de pesca	68	333 478	67	386 850
90 - Outros	-	-	-	-
Capítulo 96 - Obras diversas	0	7 188	4	3 949
9601 - Marfim, osso, carapaça de tartaruga, e madreperla	0	7 188	4	3 949
90 - Outros	0	7 188	4	3 949
10 - Coral natural, trabalhado e suas obras	0	7 188	4	3 949

(a) Dados preliminares

29 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE

1997 - 1998

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998(s)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
	98 089	53 175 105	89 280	51 674 800
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	63 335	31 495 482	55 539	28 974 393
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos	63 275	31 495 578	55 353	28 971 378
0301 - Peixes vivos	59	1 659 033	38	890 889
10 - Peixes ornamentais	1	3 593	1	2 142
10 - De água doce	1	3 568	1	2 142
90 - Do mar	0	25	-	-
91 - Trutas	0	2 288	-	-
90 - Outros	0	2 288	-	-
92 - Enguias	1	14 893	0	4 894
93 - Carpas	0	1	-	-
99 - Outros:	57	1 638 458	37	883 853
11 - Salmão do Pacífico	-	-	-	-
19 - Outros de água doce	45	1 577 227	18	825 146
90 - Do mar	12	61 231	19	58 707
0302 - Peixes frescos ou refrigerados	17 287	8 109 929	20 486	7 257 182
11 - Trutas	4	9 620	0	315
90 - Outros	4	9 620	0	315
12 - Salmões	23	18 004	3	2 132
19 - Outros	280	378 251	284	512 842
21 - Alabotes	6	5 637	1	1 101
10 - Alabotes do Atlântico	3	2 647	-	-
90 - Alabotes do Pacífico	3	2 990	1	1 101
22 - Solhas	5	3 628	0	98
23 - Linguados	106	192 734	112	220 226
29 - Outros:	618	313 293	273	98 008
10 - Areeiros	10	6 717	7	4 881
90 - Outros	606	306 576	266	93 325
31 - Atuns brancos	129	109 732	101	130 276
10 - Destinados à fabricação industrial prod clas 18.04	0	23	3	1 179
90 - Outros não destinados à indústria	129	109 709	98	129 097
32 - Albacoras	36	26 143	6	8 975
10 - Destinados à fabricação industrial prod clas 18.04	-	-	-	-
90 - Outros não destinados à indústria	36	26 143	6	8 975
33 - Bonitos listados ou de ventre raizado	44	14 832	56	21 443
10 - Destinados à indústria	-	-	19	10 972
90 - Outros não destinados à indústria	44	14 832	37	10 471
39 - Outros:	340	182 579	105	150 016
11 - Atuns rabílios	0	227	0	168
19 - Outros	1	614	-	-
91 - Atuns rabílios	301	111 031	35	31 487
99 - Outros	38	70 707	70	118 381
50 - Bacalhau	57	64 714	620	432 548
10 - Da espécie «Gadus morhua»	10	10 282	3	4 201
90 - Outros	47	54 432	617	428 347
61 - Sardínhas, sardínelas e espadíñas	10 037	1 087 534	12 708	1 692 212
10 - Da espécie «Sardina pilchardus»	4 995	558 487	6 719	880 798
30 - Do género «Sardinops», sardínelas	3 938	428 253	4 989	671 397
90 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	189	18 818	39	3 203
91 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	188	18 413	311	36 424
98 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	717	65 583	650	100 390
62 - Eglefinos ou Arincas	0	3	-	-
63 - Escamudos negros	75	34 579	179	64 065
64 - Cavalas, cavalinhas e sardas:	693	50 939	949	68 140
05 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	23	1 027	14	1 282
10 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	112	7 449	207	13 755
98 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	558	42 483	728	53 103
65 - Esquais	95	21 953	45	14 700
20 - Cães-do-mar ou tubarões espinhosos	13	2 852	19	6 827
50 - Pata-roxa	15	1 383	3	267
90 - Outros	67	17 718	23	7 606
66 - Enguias	-	-	1	20 006
69 - Outros:	4 761	3 597 729	5 011	3 619 069
11 - Carpas	-	-	-	-
19 - Outros	10	2 487	25	33 413
- Do mar:	-	-	-	-
25 - Não destinados à fabricação industrial	43	8 283	1	750
31 - Cantarilhos («Sebastes marinus»)	7	3 352	30	4 410
33 - Outros cantarilhos	-	-	5	5 747
35 - Peixes da espécie «Boreogadus saida»	-	-	-	-
41 - Badejos	60	18 881	47	18 616
45 - Línques	-	-	-	-
51 - Escamudo do Alasca	0	44	1	1 041
55 - Anchovas	87	34 770	218	36 715
61 - Douradas	44	74 137	47	94 693
66 - Pescadas da África do Sul	1	950	111	49 406
67 - Pescadas da Nova Zelândia	1	2 473	12	9 937
68 - Outros	151	88 856	103	63 857
69 - Pescadas do género «Urophycis»	2	1 699	4	2 818
75 - Xaputa	13	3 674	0	21
81 - Tamboril	43	33 215	51	47 539

(s)Dados preliminares

(continua)

29 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PÊSCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

1997 - 1998

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
85 - Pichelim ou verdinho	135	20 222	24	2 672
86 - Verdinhos austrais	31	2 908	7	682
87 - Espadarte («Xiphias gladius»)	474	820 150	345	487 020
91 - Carapás e chichairros	307	96 620	484	130 788
92 - Abadejos rosados	15	8 949	8	6 201
94 - Robalos e baías	42	49 224	31	55 111
95 - Douradas	272	126 157	187	108 392
99 - Outros	3 023	2 400 700	3 272	2 861 240
70 - Figados, ovas e sêmen	0	25	12	1 012
0303 - Peixes congelados excepto filetes	24 465	8 053 618	20 364	7 778 412
10 - Salmões do Pacífico	7	3 921	-	-
21 - Trutas	0	30	1	280
90 0 - Outros	0	30	1	280
22 - Salmões do Atlântico	3	2 671	2	3 124
29 - Outros	63	27 332	50	26 589
31 - Alabotes	888	474 421	1 324	648 415
10 - Negros	836	458 582	1 312	638 877
30 - Do Atlântico	31	15 189	12	6 590
90 - Alabotes do Pacífico	1	650	0	148
32 - Solhas	1 951	814 919	2 622	932 887
33 - Linguados	159	62 487	121	40 297
39 - Outros	813	192 012	187	58 802
10 - Azevias	0	13	1	436
80 - Outros	813	191 999	186	58 368
41 - Atuns brancos	259	182 018	135	102 184
11 - Inteiros	242	177 496	50	61 522
13 - Eviscerados, sem guelras	7	1 485	-	-
90 - Outros não destinados à fabricação industrial	10	3 057	85	40 642
42 - Albacoras (inteiros)	37	25 409	10	5 168
12 - Pesando mais de 10 Kg	-	-	-	-
18 - Outros	-	-	5	3 131
52 - Pesando até 10 Kg	34	24 528	-	-
58 - Outros	2	582	5	2 037
90 - Outros	1	299	-	-
43 - Bonitos	136	56 650	-	-
11 - Inteiros	80	18 991	-	-
19 - Outros	56	37 659	-	-
90 - Outros	-	-	-	-
46 - Outros	1	310	6	2 447
- Destinados à fabricação industrial	-	-	-	-
90 - Outros	1	310	6	2 447
80 - Bacalhãos	3 697	1 287 960	3 340	1 700 971
11 - Da espécie «Gadus morhua»	3 658	1 253 058	3 339	1 700 502
19 - Da espécie «Gadus ogac»	-	-	-	-
90 - Da espécie «Gadus macrocephalus»	39	14 902	1	489
71 - Sardinhas	4 342	886 207	4 211	929 347
10 - Da espécie «Sardina Pilchardus»	3 640	747 671	3 014	722 088
30 - Do género sardnops, sardinelas	115	27 871	212	53 104
90 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	63	11 809	26	3 007
91 - Espadilhas de 15 de Fev a 15 de Junho	343	80 397	549	76 383
98 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	181	38 659	410	71 785
72 - Eglefinos ou arincas	3	728	17	4 557
73 - Escamudos negros	-	-	1	300
74 - Cavalas, cavalinhas e sardas	1 125	136 521	470	54 833
10 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	32	2 025	122	12 357
11 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	56	8 037	77	12 853
20 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	1 015	124 424	200	22 507
90 - Da espécie «Scomber australasicus»	22	2 035	71	7 116
75 - Esquilos	1 798	495 638	1 240	319 067
20 - Cães do mar	13	3 930	1	228
50 - Pata-roxas	-	-	-	-
90 - Outros	1 785	491 706	1 239	319 739
76 - Enguias	-	-	-	-
77 - Robalos e baías	1	514	-	-
78 - Pescadas	1 734	632 088	925	409 699
11 - Da África do Sul	1 155	367 408	575	198 696
12 - Da Argentina	133	30 911	24	7 257
13 - Da Nova Zelândia	110	62 561	22	10 574
19 - Outras	336	171 208	302	182 081
90 - Do género Urophycis	-	-	2	891
79 - Outros	7 366	2 727 012	5 568	2 472 942
19 - Outros	112	23 390	4	1 885
Do mar:	-	-	-	-
31 - Outros	1 607	353 033	370	85 580
35 - Cantariños da espécie «Sebastes marinus»	728	254 244	882	295 500
37 - Outros cantariños	402	124 147	74	47 255
41 - Peixes da espécie «Boreogadus saida»	-	-	-	-
45 - Badejos	-	-	7	5 037
51 - Lingues	3	1 857	5	2 174
55 - Escamudo	-	-	0	46
65 - Anchovas	-	-	-	-
71 - Douradas	480	257 936	446	205 558
75 - Xaputas	1	766	1	459

(a)Dados preliminares

(continua)

29 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

1997 - 1998

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	2	3
81 - Tamboril	31	13 249	92	95 941
83 - Pichêl ou verdinho	-	-	-	-
87 - Espadarte	592	538 197	880	631 054
91 - Carapaus e chicharos	777	184 804	651	154 627
92 - Granadeiros azuis	33	4 787	86	21 183
93 - Abadejos rosados	50	23 129	11	4 632
95 - Peixes da espécie «Kathetostoma Giganteum»	1	143	-	-
96 - Outros	2 589	947 320	2 059	922 011
80 - Fígados, ovos e sêmen	102	84 970	134	65 883
10 - Ovas e sêmen de peixe, destinados à produção de ácido	1	130	-	-
90 - Outros	101	64 840	134	65 883
0304 - Filetes de peixe e outra carne de peixes, frescos, refrigerados ou congelados	4 368	2 457 629	2 375	1 571 296
10 - Frescos ou refrigerados	150	129 586	92	134 019
11 - De trutas	38	45 948	64	88 269
19 - De outros peixes de água doce	1	90	0	442
31 - De bacalhau	15	12 002	11	14 750
35 - De cantarinhos	-	-	-	-
38 - Outros	89	67 073	16	29 435
98 - Outra carne de peixe	7	4 453	1	1 123
20 - Filetes congelados	2 966	1 688 074	1 692	1 123 717
11 - De trutas	-	-	0	236
13 - De salmões-do-pacífico	-	-	-	-
19 - De outros peixes de água doce	167	90 318	77	48 424
21 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	89	59 380	32	27 731
29 - Outros bacalhau	1 526	853 897	360	250 347
33 - De eglefins ou arincas	9	4 548	0	60
35 - Da espécie «Sebastes marinus»	-	-	3	2 582
37 - De cantarinhos	105	80 218	-	-
43 - De línguas	6	3 750	0	208
45 - De atum	14	9 843	97	75 788
51 - Da espécie «Scomber australasicus»	-	-	-	-
53 - Outros	29	14 014	7	3 559
55 - Pescada da África do Sul	77	27 888	56	28 196
56 - Pescada da Argentina	52	23 372	41	22 756
57 - De pescada do género Merluccius	-	-	-	-
58 - Outros	344	136 582	51	29 178
59 - De pescada do género Urophycis	42	20 829	64	48 655
61 - Cães do mar	-	-	-	-
69 - De outros esqualos	-	-	22	7 608
71 - De solhas	1	1 281	-	-
73 - De azevias	-	-	5	756
83 - De tamboril	0	183	-	-
85 - De escamudo do Alasca	-	-	0	114
87 - De espadarte	-	-	-	-
91 - De granadeiros azuis	23	11 294	142	87 539
96 - Outros	482	328 901	735	493 984
97 - Outros	-	-	-	-
90 - Outros:	1 250	661 989	591	313 500
05 - Surimi	1	778	0	211
10 - De peixes de água doce	-	-	-	-
31 - De cantarinhos	268	152 303	-	-
35 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	269	135 812	104	68 400
38 - De bacalhau da espécie «Gadus morhua»	417	233 969	63	44 232
39 - Outros	0	231	5	3 191
47 - De pescada do Género Merluccius	17	8 089	291	140 936
49 - De pescada do Género Urophycis	-	-	-	-
51 - De areiro	7	3 784	-	-
57 - De tamboril	-	-	-	-
65 - De espadarte	38	33 451	-	-
97 - Outros	237	93 772	128	56 590
0305 - Peixes secos, salgados e fumados, Farinha de peixe própria para a alimentação humana	4 510	3 194 793	1 925	2 179 484
10 - Farinhas e "ballets"	37	9 125	20	4 895
20 - Fígados e ovos (fumados, salgados, salmoura)	2	1 825	0	125
30 - Filetes de peixe salgados ou em salmoura, secos mas não fumados	0	305	-	-
11 - De bacalhau «Gadus macrocephalus»	-	-	-	-
19 - De bacalhau (outros)	0	305	-	-
41 - Salmões do Pacífico, Atlântico e Danúbio	3	6 588	3	9 579
42 - Arenques	-	-	-	-
49 - Outros:	1	4 654	82	123 791
20 - Alabote do Atlântico	-	-	-	-
30 - Cavalas, cavalinhas e sardas	0	173	-	-
40 - Trutas	-	-	-	-
45 - Trutas (Salmo trutta)	0	402	74	105 024
50 - Enguias	-	-	1	1 798
80 - Outros	1	4 079	7	16 969
51 - Bacalhau	1 933	1 845 984	1 173	1 588 076
10 - Secos, não salgados	10	8 727	11	12 891
90 - Secos e salgados	1 923	1 837 237	1 162	1 575 785
59 - Outros:	41	51 151	125	78 454
19 - Secos e salgados	30	35 644	3	2 927
50 - Anchovas	-	-	46	24 894
90 - Outros	11	15 507	76	50 633
Peixes salgados, não secos nem fumados e peixes em salmoura	-	-	-	-
61 - Arenques	-	-	-	-
62 - Bacalhau	2 248	1 168 343	409	312 963

(a)Dados preliminares

(continua)

29 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

1997 - 1998

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
63 - Anchovas	0	523	2	262
69 - Outros:	245	106 337	111	60 739
10 - Peixes da espécie («Boreogadus salda»)	-	-	-	-
90 - Outros	245	106 337	111	60 739
0306 - Crustáceos congelados, vivos, refrigerados secos e salgados	3 557	5 212 269	3 520	5 998 524
Congelados:				
11 - Lagostas	26	75 680	23	65 877
10 - Caudas de lagostas	-	-	0	61
90 - Outros	26	75 680	23	65 816
12 - Lavagantes	0	960	0	0
10 - Inteiros	-	-	-	-
90 - Outros	0	960	-	-
13 - Camarões	2 215	2 889 716	1 875	3 020 390
10 - Da família «Pandalidae»	158	140 405	31	42 247
30 - Do género «Crangon»	-	-	-	-
40 - Gambas brancas	498	461 015	586	628 008
50 - Do género «Penaeus»	307	543 063	292	661 174
80 - Outros	1 252	1 745 232	966	1 688 961
14 - Caranguejos	200	186 760	500	417 966
10 - Caranguejos das espécies («Paralitodes camchaticus», «Chionocetes spp.», «Cabinectes sapidus»)	35	15 133	21	9 213
30 - Sapateira	49	36 023	462	388 708
90 - Outros	116	135 604	17	20 045
19 - Outros:	255	288 443	127	162 998
10 - Lagostins de água doce	4	3 802	-	-
30 - Lagostins («Nephrops norvegicus»)	54	100 524	17	31 230
90 - Outros	197	184 117	110	131 768
Não congelados:				
21 - Lagostas	42	236 529	41	210 295
22 - Lavagantes	1	4 117	0	628
10 - Vivos	0	1 587	0	487
91 - Inteiros	-	-	-	-
99 - Outros	1	2 530	0	141
23 - Camarões	536	1 180 488	688	1 696 323
10 - Da família «Pandalidae»	84	210 753	185	552 876
31 - Frescos refrigerados ou cozidos	0	462	-	-
39 - Outros	320	745 667	500	1 132 955
90 - Outros ex«Pandalidae»	132	223 606	3	10 492
24 - Caranguejos	153	61 957	140	33 301
10 - Das espécies «Paralitodes camchaticus» e «Chionocetes»	80	20 952	60	7 818
30 - Sapateira	31	27 616	17	10 119
90 - Outros	42	13 389	63	15 364
29 - Outros:	129	287 619	126	390 746
10 - Lagostins de água doce	1	852	3	2 943
30 - Lagostins	68	200 910	100	349 178
90 - Outros	60	85 857	23	38 625
0307 - Moluscos e invertebrados aquáticos congelados, vivos, refrigerados, secos e salgados	9 031	4 808 109	6 665	3 295 589
10 - Ostras	26	9 053	0	469
10 - Ostras planas vivas	13	7 049	-	-
90 - Outras	13	2 004	0	469
21 - Vieiras e outros moluscos vivos frescos ou refrigerados	73	47 573	7	5 126
29 - Outros:	20	8 104	177	66 170
10 - Vieiras congeladas	0	1	-	-
90 - Outros	20	8 103	177	66 170
31 - Vivos, frescos ou refrigerados	2	325	0	50
10 - Mytilus spp	2	205	0	50
90 - Perna spp	0	120	-	-
39 - Outros	32	13 173	18	8 517
10 - Mytilus spp	7	3 180	10	4 334
90 - Perna spp	25	9 993	8	4 183
41 - Chocos e sepiolas, potas e lulas, vivos, frescos ou refrigerados	466	280 130	197	148 277
10 - Chocos, potas e lulas	117	110 357	159	115 046
91 - Loligo spp., «Ommastrephes sagittatus»	-	-	-	-
99 - Outras potas e lulas	349	169 773	38	33 231
49 - Outros:	4 367	1 255 508	3 796	1 603 521
Congelados:				
11 - Do género «Sepioteuthis»	5	3 585	4	3 426
18 - Outros	266	118 398	105	71 415
19 - Outros chocos	-	-	-	-
31 - Potas e lulas «Loligo vulgaris»	101	51 527	21	12 862
33 - Loligo pealeii	214	86 247	-	-
35 - Potas e lulas «Loligo patagonica»	8	4 081	169	64 212
38 - Outras potas e lulas	1 956	486 746	414	154 760
51 - («Ommastrephes sagittatus»)	-	-	-	-
59 - Outras	97	25 714	2 352	1 109 914
71 - Chocos e sepiolas	367	179 953	93	52 441
99 - Outros	1 333	301 257	638	134 491

(a)Dados preliminares

(continua)

29 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998(a)	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC
	2	3	2	3
51 - Polvos vivos, frescos ou refrigerados	1 421	1 414 365	613	492 505
59 - Outros:	1 050	1 067 899	546	558 850
10 - Congelados	1 017	1 041 921	546	558 848
90 - Outros	33	25 978	0	2
60 - Caracóis excepto do mar	50	32 738	35	23 235
91 - Vivos, frescos ou refrigerados	797	447 482	387	103 568
99 - Outros:	727	231 759	689	287 303
Congelados				
11 - («Illex spp»)	324	70 470	334	87 888
13 - Paludes ou ameijoas	126	28 753	336	116 792
18 - Outros invertebrados aquáticos	93	21 708	14	6 492
19 - Outros invertebrados aquáticos	-	-	-	-
90 - Outros	184	110 828	205	68 133
Capítulo 5 - Produtos de origem animal não especificados	60	904	166	3 017
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres e bicos	-	-	-	-
90 - Outros	-	-	-	-
0508 - Coral e similares	0	19	46	374
0509 - Esponjas naturais	-	-	0	32
10 - Em bruto	-	-	-	-
90 - Outras	-	-	0	32
0511 - Produtos de origem animal e animais mortos do capítulo 3 impróprios para consumo humano	60	885	140	2 611
91 - Animais mortos do capítulo 3	60	885	140	2 611
10 - Desperdícios de peixe	60	885	140	2 611
90 - Outros	-	-	-	-
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	167	504 960	150	492 783
Capítulo 13 - Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	167	504 960	150	492 783
1302 - Sucos, extractos vegetais e produtos oleaginosos	167	504 960	150	492 783
31 - Ágar - ágar	167	504 960	150	492 783
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal, gorduras alimentares	2 142	954 207	1 762	693 399
Capítulo 15 - Gorduras, óleos e ceras de origem animal ou vegetal	2 142	954 207	1 762	693 399
1504 - Gorduras e óleos de peixes ou de mamíferos marinhos	2 142	954 207	1 762	693 399
10 - Óleos de fígado de peixe e respectivas fracções	1 258	867 689	1 064	619 148
10 - De teor em vitamina A igual ou inferior a 2500 UI por grama	1	3 723	-	-
91 - De alabotes	24	8 516	-	-
99 - Outros	1 233	855 450	1 064	619 148
20 - Gorduras e óleos de peixe e respectivas fracções, excepto óleos de fígado	884	86 518	698	74 251
10 - Fracções sólidas	9	1 489	-	-
90 - Outros	875	85 029	698	74 251
30 - Gorduras e óleos de mamíferos e respectivas fracções:	-	-	-	-
19 - Outros	-	-	-	-
90 - Outros	-	-	-	-
SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas líquidas alcoólicas e vinagres, tabacos	29 398	17 388 104	28 721	18 560 209
Capítulo 16 - Preparados de carne, peixe, crustáceos e de moluscos	28 251	17 296 102	28 178	18 483 435
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, crustáceos ou moluscos	2	752	4	793
10 - Em embalagens de conteúdo n sup a 1Kg	1	71	4	684
30 - Em embalagens de conteúdo sup a 1Kg e inf a 20kg	-	-	0	4
90 - Outros	1	681	0	105
1604 - Preparados e conservas de peixe, compreendendo o cavlar e seus sucedâneos	28 081	17 213 201	28 061	18 398 562
11 - Salmões	42	40 015	68	79 011
12 - Arenques	-	-	-	-
10 - Filetes crus	-	-	-	-
91 - Em recipientes herméticamente fechados	-	-	-	-
99 - Outros	-	-	-	-
13 - Sardínhas, sardineiras e espadíhas	17 282	8 494 405	17 830	9 394 958
11 - Em azeite de oliveira	4 029	2 758 747	4 829	3 306 248
19 - Outros	12 279	5 347 076	12 484	5 852 838
90 - Outros	974	388 582	507	235 874

(a)Dados preliminares

(continua)

29 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

1997 - 1998

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1997		1998(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	2	3
14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos	3 868	3 069 850	4 418	3 862 948
11 - Salmões	2 046	1 532 738	2 186	1 753 124
12 - Lombos	-	-	-	-
14 - Outros	-	-	-	-
16 - Lombos	318	303 476	210	277 488
18 - Outros	1 503	1 233 176	1 983	1 818 845
90 - Bonitos	1	460	39	13 491
15 - Cavalas, cavalinhas e sardas da espécie «Scomber scombrus» e «Scomber japonicus»	3 099	2 326 732	2 853	2 034 013
11 - Filetes	2 538	2 154 033	2 210	1 807 470
19 - Outros	561	172 699	640	223 704
90 - Da espécie Scomber australasicus	-	-	3	2 839
16 - Anchovas	92	127 539	14	23 331
19 - Outros:	69	49 644	31	34 653
10 - Salmonídeos, excepto salmões	0	259	8	8 151
39 - Outros	4	6 705	-	-
91 - Filetes crus	3	2 943	2	2 690
92 - Bacalhãos	32	20 302	9	8 035
93 - Escamudo do Alasca	1	1 694	1	1 449
94 - Pescadas	0	18	0	34
98 - Outros	29	17 723	11	14 294
20 - Outras preparações e conservas de peixe	3 628	3 099 858	2 819	2 954 614
05 - Preparações de Surimi	0	478	10	5 801
10 - De salmão	0	82	-	-
30 - De salmonídeos	33	21 627	-	-
40 - De anchovas	115	183 785	113	193 286
50 - De sardinhas, bonitos, cavalas e cavalinhas	402	326 276	373	266 549
70 - De atuns, bonitos listrados e do género Euthynnus	2 832	2 322 817	2 121	2 272 175
90 - De outros peixes	246	244 793	202	216 803
30 - Caviar e seus sucedâneos	1	5 158	8	15 034
10 - Caviar (ovas de esturjão)	1	5 100	2	10 168
90 - Sucédâneos de caviar	0	58	6	4 866
1605 - Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos preparados ou em conserva	158	82 149	113	84 080
10 - Caranguejos	1	823	-	-
20 - Camarões	7	5 855	7	5 297
10 - Em recipientes herméticamente fechados	-	-	0	2
91 - Em embal imediatas conteúdo n sup 2 Kg	4	3 416	2	2 238
99 - Outros	3	2 439	5	3 057
40 - Outros crustáceos	0	250	-	-
90 - Outros	160	75 221	106	78 783
11 - Em recipientes herméticamente fechados	1	940	5	4 017
19 - Outros	1	535	2	2 415
30 - Outros	13	10 993	34	30 728
90 - Outros invertebrados aquáticos	145	62 753	65	41 623
Capítulo 23 - Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares	1 147	92 002	543	76 774
2301 - Farinha e pó de carne, miudezas, peixe, crustáceos e moluscos impróprios para a alimentação humana	416	51 437	539	68 814
20 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos	416	51 437	539	68 814
2309 - Preparação dos tipos utilizados na alimentação de animais	731	40 565	4	7 960
90 - Outros	731	40 565	4	7 960
10 - Solúveis de peixe	731	40 565	4	7 960
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo	16	67 085	1	13 913
Capítulo 43 - Peles	16	67 085	1	13 913
4302 - Peles com pelo	-	-	-	-
19 - Outras	-	-	-	-
50 - De lontra marinha ou nítria	-	-	-	-
4303 - Vestuário, seus acessórios e outros artefactos de peles com pêlo	16	67 085	1	13 913
10 - Vestuário e seus acessórios	16	67 085	1	13 913
10 - De peles com pêlo de bôbes-foca	16	67 085	1	13 913
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respectivas obras	2 798	2 485 810	2 888	2 776 792
Capítulo 56 - Cordéis, cordas e cabos	2 798	2 485 810	2 888	2 776 792
5608 - Redes de malha com nós, confeccionados para a pesca	2 798	2 485 810	2 888	2 776 792
11 - Redes confeccionadas para a pesca	2 798	2 485 810	2 888	2 776 792
De nylon:	1 749	1 524 937	2 012	1 845 285
11 - De cordéis, cordas ou cabos	1 749	1 524 937	2 012	1 845 285
19 - Outras	495	539 885	294	387 104
Outras:	549	410 438	570	553 384
91 - De cordéis, cordas ou cabos	549	410 438	570	553 384
99 - De fios	5	10 550	12	11 019

(a)Dados preliminares

(continua)

29 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1997 - 1998			
	PORTUGAL			
	1997		1998(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	
SECÇÃO XIV - Pérolas	0	5 098	0	2 239
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas	0	5 098	0	2 239
7118 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas	0	5 098	0	2 239
10 - De pérolas naturais ou cultivadas	0	5 098	0	2 239
SECÇÃO XVII - Material de transporte	219	203 700	206	79 516
Capítulo 89 - Embarcações e estruturas flutuantes	219	203 700	206	79 516
8902 - Barcos de pesca	219	203 700	206	79 516
12 - De arqueação bruta superior a 250 toneladas	25	8 500	186	48 148
18 - De arqueação bruta não superior a 250 toneladas	57	67 452	18	24 736
90 - Outros	137	127 748	2	6 632
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	14	69 659	13	81 558
Capítulo 95 - Artigos para desporto	14	69 659	13	81 558
9507 - Canas de pesca, anzóis e camarões	14	69 659	13	81 558
10 - Canas de pesca	7	37 209	6	45 201
20 - Anzóis mesmo montados em terminais	-	-	-	-
10 - Anzóis não montados	-	-	-	-
90 - Outros	-	-	-	-
30 - Carretos (moñetes) de pesca	7	32 450	7	36 355
90 - Outros	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

9 - CONSUMO

30 - CONSUMO DE MATÉRIAS PRIMAS PROVENIENTES DA PESCA, PELA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA, PRODUÇÃO OBTIDA E VALOR DAS VENDAS

Unidade: t 1994 - 1997

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA	PORTUGAL			
	Quantidades Produzidas			
	Produtos	1 994	1 995	1996 (a)
TOTAL	127 000	145 470	136 143	149 820
Dos quais:				
Pescada congelada	4 681	4 992	4 711	6 315
Sardinha congelada	2 632	2 213	6 464	4 803
Filetes de peixe congelados	2 628	3 586	5 246	4 409
Bacalhau salgado seco	50 366	54 539	48 381	55 042
Lulas congeladas	3 122	4 764	1 741	1 816
Potas congeladas	270	542	416	1 064
Chocos congelados	215	298	422	573
Polvos congelados	1 261	1 268	1 512	1 508
Preparações e conservas de sardinha em azeite	4 589	3 969	3 991	3 915
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	12 944	12 656	10 071	8 973
Preparações e conservas de sardinha em tomate	5 219	5 715	6 469	5 195
Conservas de atum em azeite	1 349	2 944	2 722	2 187
Conservas de atum em outros óleos vegetais	6 446	8 812	5 627	8 625
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	2 952	3 418	1 913	4 130
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	1 776	429	461	1 129

(a) Dados provisórios

Unidade: t 1994 - 1997

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA	PORTUGAL			
	Quantidades Vendidas			
	Produtos	1 994	1 995	1996(a)
TOTAL	126 710	144 737	130 902	134 893
Dos quais:				
Pescada congelada	4 733	5 093	4 686	5 279
Sardinha congelada	2 656	2 264	6 530	4 565
Filetes de peixe congelados	2 628	3 586	4 737	4 069
Bacalhau salgado seco	50 301	54 685	44 094	46 144
Lulas congeladas	3 150	4 920	1 868	1 699
Potas congeladas	281	570	443	971
Chocos congelados	264	305	435	518
Polvos congelados	1 268	1 275	1 572	1 523
Preparações e conservas de sardinha em azeite	4 444	4 021	4 021	4 435
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	12 046	10 949	10 256	8 843
Preparações e conservas de sardinha em tomate	5 078	4 405	6 398	6 190
Conservas de atum em azeite	1 464	3 122	2 852	2 200
Conservas de atum em outros óleos vegetais	6 587	8 794	5 713	8 676
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	3 000	3 667	2 008	5 142
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	1 848	660	481	1 376

(a) Dados provisórios

Unidade: 1 000 esc. 1994 - 1997

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA	PORTUGAL			
	Valor das Vendas			
	Produtos	1 994	1 995	1996(a)
TOTAL	76 557 751	70 311 319	75 887 028	85 348 098
Dos quais:				
Pescada congelada	2 184 938	2 051 302	2 256 396	2 172 386
Sardinha congelada	566 085	477 039	1 199 110	910 723
Filetes de peixe congelados	1 258 576	1 768 396	2 570 848	2 255 424
Bacalhau salgado seco	41 549 000	45 279 000	35 528 611	39 311 779
Lulas congeladas	914 055	923 223	655 866	783 247
Potas congeladas	82 427	187 738	199 399	288 510
Chocos congelados	198 485	186 187	202 565	324 456
Polvos congelados	1 049 193	1 329 687	1 329 687	1 354 454
Preparações e conservas de sardinha em azeite	2 328 256	2 299 359	2 335 480	2 946 927
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	4 667 619	4 595 473	4 100 395	4 556 748
Preparações e conservas de sardinha em tomate	2 108 182	2 353 748	2 667 111	2 544 383
Conservas de atum em azeite	1 305 778	2 482 805	2 383 061	2 035 941
Conservas de atum em outros óleos vegetais	3 513 678	4 984 341	3 326 307	5 507 912
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	1 468 332	1 637 392	1 028 053	1 980 782
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	427 052	146 846	191 180	420 205

(a) Dados provisórios

31 - PRODUÇÃO DE SAL MARINHO POR NUTS II, NO CONTINENTE

1993 - 1997					
NUTS II	Toneladas				
	1993	1994	1995	1996	1997
1	2	3	4	5	6
Contínente	88 177	101 220	27 903	91 049	73 987
Norte	-	-	-	-	-
Centro	10 485	5 848	5 055	3 555	1 887
Lisboa e Vale do Tejo	10 206	11 184	5 639	2 462	2 445
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	67 486	84 188	17 209	85 032	69 655

(continua)

31 - PRODUÇÃO DE SAL MARINHO POR NUTS II, NO CONTINENTE (continuação)

NUTS II	1998		
	Nº Salinas	ha	t
1	2	3	4
Contínente	240	2 065	79 032
Norte	-	-	-
Centro	111	276	2 451
Lisboa e Vale do Tejo	64	415	1 694
Alentejo	-	-	-
Algarve	65	1 374	74 887

10 - PREÇOS

32 - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA PESCA DESCARREGADA (a)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Unidade: Esc/Kg 1996 - 1998											
	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira		
	1996	1997	1998	1996	1997	1998	1996	1997	1998	1996	1997	1998
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	245	262	269	250	264	264	236	265	313	194	230	276
PEIXES DIÁDROMOS	1 212	1 431	1 427	1 212	1 431	1 427	-	-	-	-	-	-
Enguias	1 689	1 696	1 798	1 689	1 696	1 798	-	-	-	-	-	-
Salmão	x	751	1 042	x	751	1 042	-	-	-	-	-	-
Savel	624	1 084	1 055	624	1 084	1 055	-	-	-	-	-	-
Savelha	118	90	167	118	90	167	-	-	-	-	-	-
Trutas	x	688	477	x	688	477	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	208	218	231	207	213	221	232	256	307	193	230	276
Abroteas	462	468	530	506	518	578	415	425	490	500	461	605
Areiro e Carta	554	611	630	554	611	630	-	-	-	-	-	-
Atum e similares	185	259	253	578	737	765	139	146	157	186	284	307
Bacalhau	114	899	850	114	899	850	-	-	-	-	-	-
Badejo	747	910	1 043	746	908	1 047	-	491	535	858	795	754
Besugo	763	786	892	778	826	901	373	346	525	802	969	1 047
Bica	873	789	905	872	789	907	-	-	-	897	1 067	1 121
Biqueirão	287	367	210	287	367	210	-	-	-	-	-	-
Boga	71	66	77	56	50	56	141	117	188	190	154	193
Cachuchos	475	418	497	475	418	497	-	-	-	-	-	-
Cações	178	302	322	288	386	426	124	252	265	130	114	160
Cantarihos	453	447	474	453	447	474	-	-	-	-	-	-
Carapau	186	185	181	186	185	181	-	-	-	-	-	-
Carapau Negrão	135	113	176	76	79	77	142	96	181	252	196	243
Cavala	54	44	48	34	29	36	110	87	114	87	69	129
Cherne	1 725	1 934	2 327	2 067	2 282	2 531	1 327	1 515	2 021	1 581	1 991	2 451
Congro ou Safio	387	412	444	415	454	481	258	261	327	146	151	174
Corvinas	857	1 065	1 090	857	1 065	1 090	-	-	-	x	-	-
Dourada	1 392	1 500	1 650	1 391	1 499	1 659	-	-	-	-	266	168
Faneca	441	452	429	441	452	429	-	-	-	-	-	-
Galo Negro	1 012	1 102	1 108	1 018	1 105	1 112	769	910	967	-	-	-
Garoupas	949	922	749	921	883	814	786	775	701	1 466	1 446	1 315
Goraz	1 207	1 299	1 272	1 277	1 379	1 327	1 151	1 246	1 249	1 231	1 083	1 019
Imperador	638	719	850	623	640	699	654	837	1 183	-	-	-
Linguado e Azevia	1 468	1 638	1 817	1 468	1 638	1 817	-	-	-	-	-	-
Pargos	1 007	1 119	946	993	1 266	1 373	1 015	1 014	931	1 267	729	560
Peixe-Espada	320	323	361	339	356	412	142	131	174	278	331	-
Peixe-Espada Preto	233	255	297	261	301	375	-	-	-	202	214	242
Pescada Branca	742	858	865	745	862	867	341	349	502	1 123	1 309	1 259
Pescadas (outras)	500	503	408	500	503	408	x	x	x	x	x	x
Pregado	2 116	2 345	2 646	2 116	2 345	2 646	-	-	-	-	-	-
Raias	401	408	432	417	431	460	55	55	70	90	46	54
Robalos	1 541	1 819	1 866	1 544	1 824	1 871	-	-	-	252	406	580
Rodvalho	1 872	2 014	2 411	1 872	2 014	2 411	-	-	-	-	-	-
Ruivos	277	270	273	277	270	273	-	-	-	-	283	305
Salma	144	109	192	141	108	197	165	120	163	622	827	657
Salmonetes	1 826	1 633	2 045	1 882	1 653	2 077	857	965	1 300	817	906	783
Sarda	59	68	76	59	68	76	-	-	-	-	-	-
Sardinha	82	85	105	82	85	105	-	578	209	-	148	129
Sargos	690	664	730	698	669	744	486	538	514	748	834	838
Solhas	518	589	646	518	589	646	-	-	-	-	-	-
Tainhas	90	93	92	84	87	82	247	191	227	318	651	713
Tamboril	856	845	969	862	849	972	302	328	378	-	-	-
Verdinho	116	97	88	116	97	88	-	-	-	-	-	-
Xaputa	299	326	559	299	326	559	-	-	-	-	-	-

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

32 - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA PESCA DESCARREGADA (a) (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Unidade: Esc/Kg											
	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira		
	1996	1997	1998	1996	1997	1998	1996	1997	1998	1996	1997	1998
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CRUSTÁCEOS	1 844	1 916	2 015	1 848	1 941	2 023	1 609	605	1 390	234	486	652
Camarões	2 157	2 251	2 459	2 157	2 251	2 459	-	-	-	-	1 000	1 000
Caranguejos	46	50	40	46	44	38	-	367	460	-	487	609
Gambas	2 374	2 246	2 053	2 374	2 246	2 053	-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	3 944	4 012	4 368	4 012	4 144	4 452	3 095	3 115	3 775	-	-	-
Lagostim	3 456	3 125	3 524	3 456	3 125	3 524	-	-	-	-	-	-
Santola	417	423	329	430	420	328	167	382	380	-	370	505
MOLUSCOS	480	627	569	481	481	567	426	604	770	565	430	410
Ameijoas	244	263	284	243	262	283	524	1 001	986	-	-	-
Berbigão	53	65	65	53	65	65	-	-	-	-	-	-
Buzios	564	554	662	564	554	670	-	426	305	-	639	669
Choco	557	701	700	557	701	700	-	-	-	-	885	921
Conquilha	382	324	241	382	324	241	-	-	-	-	-	-
Longueirões	214	226	170	214	226	170	-	-	-	-	-	-
Lulas	810	908	865	987	1 021	870	405	604	813	510	418	877
Mexilhão	58	47	56	58	47	56	-	-	-	-	-	-
Ostras	182	217	660	182	217	660	-	-	-	-	-	-
Polvos	687	759	719	687	760	719	651	616	748	-	1 127	995
Potas	351	316	325	351	316	325	-	-	-	-	824	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	3 819	5 993	5 368	3 819	5 993	5 368	-	-	-	-	-	-
Lampreia	3 819	5 993	5 368	3 819	5 993	5 368	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	668	510	467	668	510	467	x	x	x	x	x	x
Fígados	243	432	74	243	432	74	x	x	x	x	x	x
Óleos	95	107	124	95	107	124	x	x	x	x	x	x
Ouriços	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x	x	x
Ovas	1 069	1 167	1 289	1 069	1 167	1 289	x	x	x	x	x	x

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - INVESTIMENTO

33 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO SECTOR DA PESCA CO-FINANCIADOS, NO CONTINENTE INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

Unidade: 10⁶ Esc

1998

MEDIDAS	Custo Total Elegível	Despesas Públicas									Sector Privado
		TOTAL	Subvenções Comunitárias				Contrapartida Pública Nacional				
			TOTAL	FEDER	FSE	IFOP	TOTAL	Administração	Orçamento	Outra	
								Central	Seg Social		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	12	
TOTAL											
Programado	21923	16329	12676	214	808	11654	3653	3384	-	269	5594
Homologado	12194	8647	6734	0	136	6598	1913	1867	3	43	3547
Realizado	9476	7431	5735	161	1	5573	1696	1696	0	0	2045
Real./Programado	43%	46%	45%	75%	0%	48%	46%	50%	0%	0%	37%
Estruturas de Pesca (1)											
Programado	13273	9579	7649	-	-	7649	1930	1930	-	-	3694
Homologado	8401	5944	4765	-	-	4765	1179	1179	-	-	2457
Realizado	5736	4389	3490	-	-	3490	899	899	-	-	1347
Real./Programado	43%	46%	46%	-	-	46%	47%	47%	-	-	36%
Transformação e comercialização dos produtos da pesca e equipamentos dos portos de pesca (2)											
Programado	7288	5388	4005	-	-	4005	1383	1383	-	-	1900
Homologado	3611	2521	1833	-	-	1833	688	688	-	-	1090
Realizado	3524	2826	2083	-	-	2083	743	743	-	-	698
Real./Programado	48%	52%	52%	-	-	52%	54%	54%	-	-	37%
Prospecção e investigação científica (3)											
Programado	285	285	214	214	-	-	71	71	-	-	-
Homologado	0	0	0	0	-	-	0	0	-	-	-
Realizado	215	215	161	161	-	-	54	54	-	-	-
Real./Programado	75%	75%	75%	75%	-	-	76%	76%	-	-	-
Valorização profissional (3)											
Programado	1077	1077	808	-	808	-	269	-	-	269	-
Homologado	182	182	136	-	136	-	46	-	3	43	0
Realizado	1	1	1	-	1	-	0	-	-	0	-
Real./Programado	0%	0%	0%	-	0%	-	0%	-	-	0%	-

(1) - A Medida "Estruturas de Pesca" inclui as seguintes acções:

- a) "Ajustamento do Esforço de Pesca"
- b) "Renovação e Modernização da Frota de Pesca"
- c) "Desenvolvimento da Aquicultura"
- d) "Protecção de Zonas Marinhas"

(2) - A Medida "Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Equipamento dos Portos de Pesca" inclui as seguintes acções:

- a) "Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Aquicultura"
- b) "Promoção dos Produtos da Pesca"
- c) "Modernização dos Equipamentos dos Portos de Pesca"

(3) - Medidas que influenciam indirectamente o sistema produtivo das pescas

Nota: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FSE - Fundo Social Europeu

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

**34 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO AO AJUSTAMENTO DO ESFORÇO DE PESCA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS**

Unidade: 10⁶Esc 1998

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas						Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
		Total	Sub. Comunitárias	Contrapartida Pública Nacional						
				IFOP	total	OE	OSS			Outras
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE										
	Aprovado	1904	1904	1428	478	478	-	-	-	-
	Executado	1630	1630	1222	408	408	-	-	-	-
Norte										
	Aprovado	456	456	342	114	114	-	-	-	-
	Executado	460	460	345	115	115	-	-	-	-
Centro										
	Aprovado	317	317	238	79	79	-	-	-	-
	Executado	591	591	443	148	148	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo										
	Aprovado	655	655	491	164	164	-	-	-	-
	Executado	309	309	232	77	77	-	-	-	-
Alentejo										
	Aprovado	4	4	3	1	1	-	-	-	-
	Executado	7	7	5	2	2	-	-	-	-
Algarve										
	Aprovado	472	472	354	118	118	-	-	-	-
	Executado	283	283	197	68	68	-	-	-	-

**35 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO AO ACOMPANHAMENTO SÓCIO-ECONÓMICO, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS**

Unidade: 10⁶Esc 1998

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas						Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
		Total	Sub. Comunitárias	Contrapartida Pública Nacional						
				IFOP	total	OE	OSS			Outras
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE										
	Aprovado	354	354	265	89	89	-	-	-	-
	Executado	190	190	142	48	48	-	-	-	-
Norte										
	Aprovado	163	163	122	41	41	-	-	-	-
	Executado	79	79	59	20	20	-	-	-	-
Centro										
	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo										
	Aprovado	101	101	78	25	25	-	-	-	-
	Executado	72	72	54	18	18	-	-	-	-
Alentejo										
	Aprovado	3	3	2	1	1	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve										
	Aprovado	87	87	65	22	22	-	-	-	-
	Executado	39	39	29	10	10	-	-	-	-

Nota: OE - Orçamento de Estado
OSS - Orçamento da Segurança Social

36 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À RENOVACÃO E MODERNIZAÇÃO DA FROTA DE PESCA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

Unidade: 10⁶ Esc 1998

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas						Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
		Total	Sub. Comunitárias	Contrapartida Pública Nacional						
				IFOP	total	OE	OSS			Outras
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE										
	Aprovado	5433	3260	2716	544	544	-	-	2173	-
	Executado	3220	2057	1715	342	342	-	-	1163	-
Norte										
	Aprovado	1262	757	631	126	126	-	-	505	-
	Executado	1168	742	618	124	124	-	-	426	-
Centro										
	Aprovado	2046	1228	1023	205	205	-	-	818	-
	Executado	495	332	277	55	55	-	-	163	-
Lisboa e Vale do Tejo										
	Aprovado	797	478	398	80	80	-	-	319	-
	Executado	520	293	244	49	49	-	-	227	-
Alentejo										
	Aprovado	66	40	33	7	7	-	-	26	-
	Executado	63	43	36	7	7	-	-	20	-
Algarve										
	Aprovado	1262	757	631	126	126	-	-	505	-
	Executado	974	647	540	107	107	-	-	327	-

37 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO AO DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

Unidade: 10⁶ Esc 1998

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas						Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
		Total	Sub. Comunitárias	Financiamento Público Nacional						
				IFOP	Contribuição Nacional Total	OE	OSS			Outras
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE										
	Aprovado	817	490	408	82	82	-	-	327	-
	Executado	465	284	239	45	45	-	-	185	-
Norte										
	Aprovado	57	34	28	6	6	-	-	23	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro										
	Aprovado	760	456	380	76	76	-	-	304	-
	Executado	187	109	93	16	16	-	-	78	-
Lisboa e Vale do Tejo										
	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	69	47	39	8	8	-	-	22	-
Alentejo										
	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	121	92	77	15	15	-	-	29	-
Algarve										
	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	92	36	30	6	6	-	-	56	-

Note: OE - Orçamento de Estado
OSS - Orçamento da Segurança Social

38 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À PROTECÇÃO DE ZONAS MARINHAS, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

Unidade: 10⁶Esc 1998

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas						Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
		Total	Sub. Comunitárias	Financiamento Público Nacional						
				IFOP	Contribuição Nacional Total	OE	OSS			Outras
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE										
	Aprovado	17	17	13	4	4	-	-	-	-
	Executado	231	231	173	58	58	-	-	-	-
Norte										
	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro										
	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo										
	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo										
	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve										
	Aprovado	17	17	13	4	4	-	-	-	-
	Executado	231	231	173	58	58	-	-	-	-

39 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DOS PORTOS DE PESCA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

Unidade: 10⁶Esc 1998

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas						Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
		Total	Sub. Comunitárias	Financiamento Público Nacional						
				IFOP	Contribuição Nacional Total	OE	OSS			Outras
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE										
	Aprovado	1 103	838	562	276	276	-	-	265	-
	Executado	1 578	1 389	990	409	409	-	-	179	-
Norte										
	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro										
	Aprovado	547	410	273	137	137	-	-	137	-
	Executado	1 144	1 030	731	299	299	-	-	114	-
Lisboa e Vale do Tejo										
	Aprovado	480	371	251	120	120	-	-	109	-
	Executado	414	356	250	106	106	-	-	58	-
Alentejo										
	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve										
	Aprovado	98	79	38	41	19	-	-	19	-
	Executado	25	18	9	9	4	-	-	7	-

40 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA PESCA E DA AQUÍCULTURA , NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

Unidade: 10⁶Esc 1998

NUTS II		Custo Total	Despesas Públicas					Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
			Total	Sub. Comunitárias	Necessidade de Financiamento Público Nacional					
					IFOP	Contribuição Nacional Total	OE			OSS
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE	Aprovado	2 152	1 399	1 076	323	323	-	-	753	-
	Executado	1 814	1 335	1 027	308	308	-	-	476	-
Norte	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	511	395	304	91	91	-	-	116	-
Centro	Aprovado	1 012	658	508	152	152	-	-	354	-
	Executado	470	331	255	76	76	-	-	139	-
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	868	564	434	130	130	-	-	304	-
	Executado	551	411	316	95	95	-	-	140	-
Alentejo	Aprovado	108	70	54	16	16	-	-	38	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	Aprovado	164	107	82	25	25	-	-	57	-
	Executado	282	198	152	46	46	-	-	84	-

41 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À PROMOÇÃO DOS PRODUTOS DA PESCA , NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

Unidade: 10⁶Esc 1998

NUTS II		Custo Total	Despesas Públicas					Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
			Total Despesas Públicas	Sub. Comunitárias	Necessidade de Financiamento Público Nacional					
					IFOP	Contribuição Nacional Total	OE			OSS
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE	Aprovado	357	285	196	89	89	-	-	72	-
	Executado	55	42	28	14	14	-	-	13	-
Norte	Aprovado	17	13	9	4	4	-	-	4	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	340	272	187	85	85	-	-	68	-
	Executado	55	42	28	14	14	-	-	13	-
Alentejo	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-

42 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO SECTOR DA PESCA CO-FINANCIADOS NO CONTINENTE

INICIATIVA COMUNITÁRIA PESCA

Unidade: 10³Esc

1988

Empreendimentos	Despesas Públicas												Sector Público
	Custo Total	Total	Subvenções Comunitárias			Contrapartida Pública Nacional							
			Total	FEDER	FSE	IFOP	Total	Administração Central	Administração Local	Administração Regional	OSS		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
TOTAL													
Programado	3352	2585	1757	389	138	1232	838	708	38	71	24	757	
Aprovado	2230	1874	1119	10	0	1109	555	555	-	-	0	558	
Realizado	1001	787	516	35	6	475	251	249	-	-	2	234	
Real./Programado	30%	30%	29%	9%	4%	39%	30%	35%	-	-	8%	31%	
Reestruturação sectorial													
Programado	2464	1848	1232	-	-	1232	616	567	-	49	-	616	
Aprovado	2208	1661	1109	-	-	1109	552	552	-	-	-	547	
Realizado	920	712	475	-	-	475	237	237	-	-	-	208	
Real./Programado	37%	39%	39%	-	-	39%	38%	42%	-	-	-	34%	
Mobidade profissional													
Programado	707	586	389	389	-	-	177	141	36	-	-	141	
Aprovado	22	13	10	10	-	-	3	3	-	-	-	9	
Realizado	72	47	35	35	-	-	12	12	-	-	-	25	
Real./Programado	10%	8%	9%	9%	-	-	7%	9%	-	-	-	18%	
Qualificação profissional													
Programado	181	181	138	-	138	-	45	-	-	22	24	-	
Aprovado	0	0	0	-	0	-	0	-	-	-	0	-	
Realizado	9	8	6	-	6	-	2	-	-	-	2	1	
Real./Programado	5%	4%	4%	-	4%	-	4%	-	-	-	8%	0%	

43 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO SECTOR DA PESCA NÃO CO-FINANCIADOS, NO CONTINENTE

Unidade: 10³Esc

1988

Empreendimentos	Dotação Inicial (1)	Dotação Ajustada (2)	Execução	Taxa de Execução (%)
1	2	3	4	5
Promoção e Divulgação de acções relativas à Pesca	80 000	30 000	9 219	31
Apoio à Melhoria da Qualidade e Valorização dos Produtos da Pesca	640 000	645 450	510 361	94
Racionalização da Exploração Pesqueira	390 000	371 600	328 295	89
Desenvolvimento da Aquicultura	290 000	284 000	251 061	88
Prospecção e Avaliação de Recursos Vivos na ZEE Nacional e dos PALOP	280 363	280 363	288 708	99
Divulgação de Medidas e Acções de Conservação de Recursos	10 000	17 330	16 678	97

(1) - Inscrita no Cap.50 do Orçamento de Estado

(2) - Inclui a cláusula de convergência e alterações orçamentais

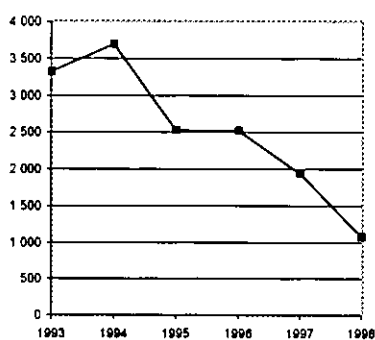
12 - ENSINO

44 - ESCOLAS DE PESCA EXISTENTES E RESPECTIVO MOVIMENTO ESCOLAR, NO CONTINENTE

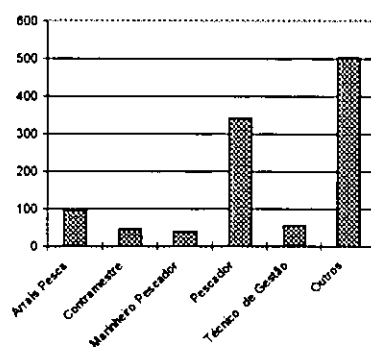
1993 - 1998					
ANOS	Escolas existentes	Alunos		Corpo docente	
		Inscritos	Que tiveram aproveitamento no curso	Professores	Outros
1	2	3	4	5	6
1993	10	3 325	2 710	41	409
1994	11	3 694	2 327	41	409
1995	11	2 527	2 190	76	438
1996	10	2 524	1 767	79	440
1997	10	1 939	1 341	53	420
1998	10	1 076	762	70	507
Mestre do Largo Pescador	X	8	8	X	X
Mestre Costeiro Pescador	X	18	18	X	X
Ajudante motorista 3º ano	X	13	-	X	X
Ajudante motorista Ref B	X	26	7	X	X
Arrais de Pesca	X	96	59	X	X
Artes de pesca	X	-	-	X	X
Básico Combate Incêndios	X	193	193	X	X
Carpinteiro Naval	X	15	-	X	X
Comercialização do Pescado	X	13	13	X	X
Contabilidade e Gestão Administrativa	X	11	-	X	X
Contramestre	X	45	45	X	X
Construção em fibra de vidro	X	7	7	X	X
Electromecânico de frio	X	34	23	X	X
Manutenção instalações frigoríficas	X	17	15	X	X
Marinheiro pescador	X	38	-	X	X
Motorista Prático 1ª Classe	X	24	24	X	X
Motorista Prático 2ª Classe	X	35	34	X	X
Motorista Prático 3ª Classe	X	34	31	X	X
Operador de transformação do pescado 3º ano	X	17	-	X	X
Técnico de transformação do pescado 3º ano	X	7	-	X	X
Pescador	X	341	279	X	X
Reciclagem em comunicações	X	-	-	X	X
Reciclagem em navegação	X	6	6	X	X
Reciclagem em técnicas de detecção e captura	X	-	-	X	X
Técnico de aquariologia	X	-	-	X	X
Técnico de gestão da pesca	X	55	-	X	X
Técnico de aquicultura Aquicultor	X	23	-	X	X

Origem: Escola de Pesca e Forpescas

Nº de alunos inscritos



Nº de alunos inscritos por curso (1998)



13 - CONTAS ECONOMICAS

45 - RECURSOS E EMPREGOS DA PESCA

Unidade - 10 ⁶ Esc											1991 - 1995
Operações	A preços correntes					A preços do ano anterior					
	1991	1992	1993	1994	1995	1991	1992	1993	1994	1995	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
TOTAL DOS RECURSOS	224 634	221 354	217 618	230 803	238 342	198 793	226 662	225 162	211 334	234 922	
Produção distribuída do produto	86 829	88 948	81 335	75 120	79 704	78 711	91 628	85 626	69 052	77 760	
Importação	89 439	77 395	81 652	98 871	100 421	77 313	84 836	84 339	90 524	99 992	
Impostos ligados à importação	2 444	2 319	1 651	1 781	1 558	2 408	2 466	1 742	1 630	1 580	
Margens comerciais	44 908	47 065	46 742	48 580	50 052	39 460	46 991	48 501	44 279	49 163	
Iva onerando produto	1 014	5 627	6 238	6 451	6 607	901	741	4 954	5 849	6 427	
TOTAL DOS EMPREGOS	224 634	220 354	217 618	230 803	238 342	198 793	226 662	225 162	211 334	234 922	
Consumo intermédio	99 888	87 119	86 781	98 623	102 157	86 472	96 029	92 147	91 024	102 628	
Indústrias alimentares	74 381	56 902	56 264	64 286	66 298	62 664	65 465	60 974	60 431	67 166	
Conservas de peixe	74 030	57 551	55 931	63 861	65 850	62 327	65 071	60 618	60 041	66 737	
Indústrias não alimentares	384	362	427	405	349	407	392	395	363	360	
Serviços (HCR e «outros»)	25 123	29 855	30 090	33 932	35 510	23 401	30 172	30 778	30 230	35 102	
Consumo privado	111 165	122 428	122 451	123 280	127 543	99 289	118 544	124 688	112 050	124 112	
Exportação	10 811	9 070	6 767	7 264	8 958	10 650	10 078	6 551	6 721	8 521	
Variação de existências	2 770	1 737	1 619	1 636	- 316	2 382	2 011	1 776	1 539	- 339	

Nota: Valores definitivos base (1986)

46 - CONTAS DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO DA PESCA

Unidade - 10 ⁶ Esc											1991 - 1995
Operações	A preços correntes					A preços do ano anterior					
	1991	1992	1993	1994	1995	1991	1992	1993	1994	1995	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
PRODUÇÃO DISTRIBUÍDA DO PRODUTO	86 829	88 948	81 335	75 120	79 704	78 711	91 628	85 626	69 052	77 760	
(-) Vendas residuais	- 1	- 2	- 4	-	-	- 1	- 1	- 4	-	-	
(-) Transferência de produtos fatais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(=) PRODUÇÃO EFECTIVA DO RAMO	86 828	88 946	81 331	75 120	79 704	78 710	91 627	85 622	69 052	77 760	
(-) Consumo intermédio do ramo	26 472	22 561	22 380	20 704	23 117	26 483	24 116	21 720	20 503	22 894	
Produtos energéticos	12 722	8 884	7 963	7 208	8 530	14 260	10 260	7 835	7 142	8 468	
Produtos metálicos elaborados	1 369	1 149	1 450	1 337	1 582	1 249	1 182	1 203	1 292	1 515	
Outros consumos	12 381	12 528	12 967	12 159	13 005	10 974	12 674	12 682	12 069	12 911	
(=) VALOR ACRESCENTADO BRUTO	60 356	66 385	58 951	54 416	56 587	52 227	67 511	63 902	48 549	54 866	
(-) Remunerações	29 221	27 713	28 293	25 516	26 834	X	X	X	X	X	
(-) Impostos ligados à produção	514	554	545	495	517	X	X	X	X	X	
(+) Subsídios de exploração	479	958	1 737	568	598	X	X	X	X	X	
(=) EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	31 100	39 076	31 850	28 973	29 834	X	X	X	X	X	

Nota: Valores definitivos base (1986)

47 - RECURSOS E EMPREGOS DAS INDÚSTRIAS DE CONSERVAS DE PEIXE

Operações	Unidade - 10 ⁶ Esc									
	A preços correntes					A preços do ano anterior				
	1991	1992	1993	1994	1995	1991	1992	1993	1994	1995
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TOTAL DOS RECURSOS	202 933	217 603	216 285	236 414	247 165	179 181	199 780	218 682	226 085	242 130
Produção distribuída do produto	143 784	143 192	143 453	158 578	165 883	129 973	136 401	144 833	151 024	162 368
Importação	20 450	22 917	20 831	21 211	22 982	18 508	24 612	22 914	21 750	21 900
Impostos ligados à importação	101	96	64	59	48	94	109	71	54	47
Margens comerciais	37 833	43 605	43 365	47 547	48 499	29 919	37 931	43 966	44 670	48 590
Iva onerando produto	765	7 793	8 572	9 019	9 753	687	727	6 898	8 587	9 225
TOTAL DOS EMPREGOS	202 933	217 603	216 285	236 414	247 165	179 181	199 780	218 682	226 085	242 130
Consumo intermédio	6 659	7 213	7 367	8 079	8 214	6 131	6 792	7 327	8 004	8 250
Consumo privado	164 014	184 047	182 220	195 274	201 381	142 285	166 170	184 187	185 424	198 658
Exportação	30 361	25 026	27 081	33 106	38 033	29 263	25 415	27 598	32 838	36 120
Variação de existências	1 899	1 317	- 383	- 45	- 463	1 502	1 403	- 430	- 181	- 898

Nota: Valores definitivos base (1986)

48 - CONTAS DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE CONSERVAS DE PEIXE

Operações	Unidade - 10 ⁶ Esc									
	A preços correntes					A preços do ano anterior				
	1991	1992	1993	1994	1995	1991	1992	1993	1994	1995
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PRODUÇÃO DISTRIBUÍDA DO PRODUTO	143 784	143 192	143 453	158 578	165 883	129 973	136 401	144 833	151 024	162 368
(-) Vendas residuais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Transferência de produtos fatais	- 265	- 233	- 234	- 224	- 231	- 248	- 224	- 239	- 225	- 225
(=) PRODUÇÃO EFECTIVA DO RAMO	144 049	143 425	143 687	158 802	166 114	130 221	136 625	145 072	151 249	162 593
(-) Consumo intermédio do ramo	91 907	73 891	73 137	82 182	84 265	79 513	81 190	77 432	77 792	84 518
Produtos da pesca	74 030	57 551	55 931	63 861	65 850	62 327	65 071	60 618	60 041	66 737
Produtos metálicos elaborados	6 072	5 554	5 810	6 022	5 856	6 064	5 680	5 642	5 763	5 743
Óleos e gorduras	2 637	2 256	2 245	2 608	2 657	2 610	2 212	2 297	2 431	2 484
Outros consumos	9 168	8 530	9 151	9 691	9 902	8 512	8 227	8 875	9 557	9 554
(=) VALOR ACRESCENTADO BRUTO	52 142	69 534	70 550	76 620	81 849	50 708	55 435	67 640	73 457	78 075
(-) Remunerações	11 037	10 710	12 094	13 592	13 850	X	X	X	X	X
(-) Impostos ligados à produção	736	802	887	968	1 011	X	X	X	X	X
(+) Subsídios de exploração	1 084	655	558	1 321	1 613	X	X	X	X	X
(=) EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	41 453	58 677	58 127	63 381	68 601	X	X	X	X	X

Nota: Valores definitivos base (1986)

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS PORTUGUESAS CONTENDO DADOS RELATIVOS À PESCA

I - Da Direcção de Pescarias - Ministério da Marinha

- ESTATÍSTICA DAS PESCAS MARÍTIMAS (anual) - De 1896 a 1966

II - Do Instituto Nacional de Estatística - Presidência do Conselho (a)

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO - Desde 1934
- BOLETIM MENSAL - Desde 1934 a 1967
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA - De 1976 a 1983
- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA - Desde Janeiro de 1968
- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DAS PESCAS - Desde o 1º ao 4º trimestre 1975
- ESTATÍSTICAS AGRICOLAS E ALIMENTARES (anual) - De 1965 a 1968
- ESTATÍSTICA INDUSTRIAL (anual) - De 1943 a 1964
- ESTATÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA E PREVIDÊNCIA (anual) - Desde 1938
- ESTATÍSTICAS DA PESCA (anual) - Desde 1969
- INDICADORES TRIMESTRAIS DA PESCA - De 1991 a 1993
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES (anual) - Desde 1937

(a) Ministério das Finanças até 31 de Julho de 1950

LISTA DE PUBLICAÇÕES

Algumas Publicações Editadas pelo INE

PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
	Assin.	Avulso	Assin.	Avulso	Assin.	Avulso
1	1.920\$00	160\$00	5.040\$00	420\$00	9.300\$00	775\$00
2	1.020\$00	85\$00	2.520\$00	210\$00	4.080\$00	340\$00
3	340\$00	85\$00	840\$00	210\$00	1.360\$50	340\$00
4	170\$00	85\$00	420\$00	210\$00	680\$00	340\$00
5	285\$00	285\$00	765\$00	765\$00	1.480\$00	1.480\$00
6	560\$00	560\$00	1.325\$00	1.325\$00	2.600\$00	2.600\$00
7	900\$00	300\$00	2.295\$00	765\$00	4.440\$00	1.480\$00

METODOLOGIAS, NOMENCLATURAS E CONCEITOS	AVULSO	ASSIN.	*
Nomenclatura Combinada - Comércio Internacional 1999	7.700\$00		
Nomenclaturas Territoriais Designações e Códigos 1998	3.600\$00		
Índices de Produção Industrial - Metodologia e Séries Retrospectivas (1995-1998)	1.680\$00		
ESTATÍSTICAS GERAIS			
Anuário Estatístico de Portugal 1997	10.200\$00	8.160\$00	6
Boletim Mensal de Estatística 1999 (x 12)	2.400\$00	23.000\$00	1
Portugal em Números 1997	Gratuito		
POPULAÇÃO AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS			
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1997	3.800\$00	3.000\$00	5
Série Estimativas Provisórias N°27	3.690\$00		
Portugal Social 1991/1995	6.000\$00		
Estatísticas da Protecção Social 1997	2.160\$00	1.730\$00	5
Estatísticas da Saúde 1997	8.400\$00	6.720\$00	6
Estatísticas Demográficas 1997	6.730\$00	5.380\$00	6
Estatísticas do Ambiente 1997	3.000\$00	2.400\$00	5
Estatísticas do Emprego 1999 (Trimestral)	1.300\$00	4.200\$00	3
Associações Culturais e Recreativas 1995	1.500\$00		
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA			
Estatísticas da Pesca 1998	3.000\$00	2.400\$00	5
Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto 1998	1.500\$00		
Estatísticas Agrícolas 1997	4.210\$00	3.370\$00	5
Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997	4.200\$00		
Pescas em Portugal 1986 - 1996	6.300\$00		
Contas Económicas da Agricultura 1998	1.500\$00		
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 1999	240\$00	2.300\$00	2
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA			
Estatísticas da Construção de Edifícios 1997	2.120\$00	1.700\$00	5
Estatísticas da Produção Industrial 1997	4.300\$00	3.400\$00	5
Estatísticas das Empresas - Agricultura e Indústria 1996	2.700\$00	2.160\$00	5
Índices de Produção Industrial 1999	230\$00	2.200\$00	2
Estatísticas das Empresas - Construção 1996	1.180\$00	940\$00	5
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 1999	690\$00	6.200\$00	2
Índices de Preços na Produção Industrial 1999	430\$00	4.100\$00	2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 1999	380\$00	3.600\$00	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 1999	720\$00	6.900\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 1999	300\$00	2.900\$00	2
COMÉRCIO INTERNACIONAL			
Comércio Internacional 1999	880\$00	8.500\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1997	8.400\$00	6.720\$00	6
Comércio Extra-Comunitário 1999	700\$00	6.700\$00	2
COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS			
Estatísticas do Turismo 1997	4.440\$00	3.550\$00	6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1997	6.300\$00	5.040\$00	6
Estatísticas das Empresas - Comércio e Outros Serviços 1996	9.000\$00	7.200\$00	6
Estatísticas dos Transportes Rodoviários de Passageiros e de Mercadorias 1996/1997	2.000\$00		
Gastos dos Estrangeiros não Residentes Residentes em Portugal 1997	1.220\$00		
Estabelecimentos Comerciais 1997	1.130\$00	900\$00	4
Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 1999	190\$00	1.800\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 1999	1.300\$00	12.500\$00	2
ECONOMIA E FINANÇAS			
Estatísticas das Recetas Fiscais 1996	3.070\$00	2.460\$00	6
Empresas em Portugal 1990 - 1995	2.190\$00		
Estatísticas das Administrações Públicas 1997	2.300\$00	1.800\$00	5
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1997	5.500\$00		
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1994 - 1995	3.750\$00		
Índice de Preços no Consumidor 1999	1.400\$00	13.400\$00	2
Contas Nacionais 1995	2.070\$00		
Síntese Económica Mensal 1999	480\$00	4.600\$00	2
ESTATÍSTICAS REGIONAIS			
Contas Regionais 1990-1994	3.000\$00		
Retrato das Regiões 1998	5.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1997	5.820\$00		
Inquérito ao Emprego Região de Lisboa e Vale do Tejo (NUTS III) 1998 (Semestral)	600\$00		
Índice de Preços no Consumidor - Região de Lisboa e Vale do Tejo 1999 (Mensal)	600\$00	5.800\$00	2
Anuário Estatístico da Região Algarve 1998	4.000\$00		
Inventário Municipal da Região Algarve 1998	4.600\$00		
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1997	4.660\$00		
Os Municípios do Algarve 1998	5.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Centro 1997	6.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Norte 1997	4.140\$00		
ESTUDOS			
Revista de Estatística 1999 (quadrimestral)	2.500\$00	6.000\$00	7

